

RELATÓRIO GERENCIAL

ANÁLISE DO
SEGUNDO
QUADRIMESTRE
DE 2019

Vítor de Mendonça
Secretário de
Desenvolvimento
Econômico



Sumário

1. Introdução	4
2. Relatórios Institucionais de Monitoramento	7
2.1 Relatório de atividades SEDE	8
2.1.1 Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação	8
2.1.2 Subsecretaria de Desenvolvimento Regional	25
2.1.3 Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas	34
2.2 Relatório de atividades FAPEMIG	42
2.2.1 Investimento	42
2.2.2 Avaliação e Resultados	44
2.2.3 Outros programas e auxílios executados no quadrimestre	46
2.2.4 Planejamento	47
2.3 Relatório de atividades IDENE	50
2.4 Relatório de atividades ARMBH	52
2.5 Relatório de atividades ARMVA	55
3. Temáticas	60
3.1 Administração Pública	61
3.2 Indústria, comércio e serviços	61
3.1.1 Diversificação produtiva	61
3.1.2 Incentivos	65
3.1 Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação	65
3.2 Mineração – Reabilitação econômica	69
3.3 Política Energética - Energia Elétrica	72
3.4 Municípios e desenvolvimento regional - Região Metropolitana	73
3.5 Regularização fundiária	74
3.8 Transporte Aéreo	75
4. Anexos	77
4.1 Unidade Orçamentária: SEDE	78
4.2 Unidade Orçamentária: FAPEMIG	97
4.3 Unidade Orçamentária: IDENE	108
4.4 Unidade Orçamentária: ARMBH	116
4.5 Unidade Orçamentária: ARMVA	122
4.6 Unidade Orçamentária: FDM	129

Lista de Siglas

AAE – Avaliação Ambiental Estratégica
ABGD – Associação Brasileira de Geração Distribuída
ABSOLAR – Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica
ACNMODA – Associação dos Consultores em Negócios de Moda
ADFD – The Abu Dhabi Fund for Development
ALMG – Assembleia Legislativa de Minas Gerais
AMM – Associação Mineira de Municípios
ANM – Agência Nacional de Mineração
APL – Arranjos Produtivos Locais
ARMBH – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte
ARMVA – Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço
AWC – Academic Working Center
BDMG – Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais
BICAP – Bolsa de Iniciação Capacitação em Administração Pública
C,T&I – Ciência, Tecnologia e Inovação
CAC – Compromisso de Anuência Corretiva
CAPP – Câmara de Assessoramento de Políticas Públicas
CEART – Centro de Artesanato Mineiro
CECOOP – Conselho Estadual do Cooperativismo
CEFET – Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais
CFEM – Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais
CMCS – Circuito Mineiro de Compras Sociais
CNPq – Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico
CODEMGE – Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais
COMEX–SAMONTE – Evento de promoção do Comércio exterior em Santo Antonio do Monte
CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
CONFAP – Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa
COPAM – Conselho Estadual de Política Ambiental
COPASA – Companhia de Saneamento de Minas Gerais
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CPRM – Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais
CREA – Conselho Regional de Engenharia e Agronomia
CRF – Certidão de Regularização Fundiária
CTCA – o Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial
DELA – Desafio de Empreendedorismo do Legado Acadêmico
DFG – Deutsche Forschungsgemeinschaft
DGUT – Diretoria de Gestão de Unidades Tecnológicas
DIPEX– Diretoria de Promoção das Exportações
DN – Decisão Normativa
DPIT – Departamento de Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia (DPIT)
EFTA – Acordo de Livre Comércio Mercosul
EMATER – Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado Minas Gerais
EPAMIG – Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais



EPE – Empresa de Pesquisa Energética
EUA – Estados Unidos da América
FAPEMIG – Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais
FEJEMG – Federação das Empresas Juniores de Minas Gerais
FENAPI – Feira Internacional de Pirotecnia
FENEARTE – Feira Nacional de Negócios do Artesanato
FENICS – Feira Nacional da Indústria, Comércio e de Serviços
FESTIVALE – Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha
FIEMG – Federação das Indústrias de Minas Gerais
FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos
FINIT – Feira Internacional de Inovação de Negócios, Inovação e Tecnologia
FOPEMIMPE – Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte
GASMIG – Companhia de Gás de Minas Gerais
IBRAM – Instituto Brasileiro de Mineração
ICT– Instituições de Ciência e tecnologia
IDENE – Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais
IEDS – Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável
IEF – Instituto Estadual de Florestas
IEPHA – Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico
IFFMG – Instituto Federal
IGAM – Instituto Mineiro de Gestão das Águas
ILPF – Lavoura–Pecuária–Floresta
IMA – Instituto Mineiro de Agropecuária
INDI – Instituto de Desenvolvimento Integrado
INPI – Instituto Nacional da Propriedade Industrial
IPEAD–UFMG – Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais
IPHAN – Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional
LAS – Licenciamento Ambiental Simplificado
LEC/UFMG – Laboratório de Ensaios de Combustíveis da Universidade Federal de Minas Gerais
LOA – Lei Orçamentária Anual
MCTIC – Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações
MG – Minas Gerais
MINASREURB – Programa Mineiro de Regularização Territorial
NIT's – Núcleos de Inovação Tecnológica
OSC – Organização de sociedade Civil
PD&I – Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação
PDDI–RMBH – Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH
PIBITI – Programa Institucional de Bolsas de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação
PII – Programa de Incentivo à Inovação
PM Ambiental – Companhia de polícia militar de meio ambiente
PMDI – Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado
PMER – Plano Mineiro de Energia Renovável
PPAG – Plano Plurianual de Ação Governamental



PPP – Parceria Público–Privada
PPSUS– Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde
PRONATEC – Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego
PUCP – Pontificia Universidad Católica del Perú
RMBH –Região Metropolitana de Belo Horizonte
RMVA – Região Metropolitana do Vale do Aço
SEAPA – Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento
SEBRAE – Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
SEDE – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico
SEDECTES – Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior de Minas Gerais
SEE – Secretaria de Estado de Educação
SEED – Startup and Entrepreneurship Ecosystem Development
SEF – Secretaria de Estado de Fazenda
SEGOV MG – Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais
SEINFRA – Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade
SEMAD – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável
SEPLAG – Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão
SES – Secretaria de Estado de Saúde
SIGPlan – Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento
SIMI – Sistema Mineiro de Inovação
SINT – Superintendência de Inovação Tecnológica
SISEMA – Sistema Estadual de Meio Ambiente
SNCT – Semana Nacional de Ciência e Tecnologia
SPG – Sistema Participativo de Garantia
SPMEL – Superintendência de Política Minerária, energética e logística
SPTEC – Superintendência de Pesquisa e Tecnologia
SUBDER – Subsecretaria de Desenvolvimento Regional
SUBINOVA – Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação
SUBINVEST – Subsecretaria de promoção de investimentos e Cadeias Produtivas
SUDENE – Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste
TAC – Termos de Ajustamento de Conduta
TCC – Teoria de Conclusão de Curso
TDCO – Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário
TFAMG – Taxa de Controle e Fiscalização Ambiental do Estado de Minas Gerais
TRFM – Taxa Estadual de Recursos Minerais
TSV – Veneno de Tityus serrulatus
TVR – Termo de Vinculação de Responsabilidade
UAITEC – Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais
UEMG – Universidade do Estado de Minas Gerais
UFMG – Universidade Federal de Minas Gerais
UNIFAL – Universidade Federal de Alfenas
Unimontes – Universidade Estadual de Montes Claros
UO – Unidade Orçamentária
VANT – Veículo aéreo não tripulado



1. Introdução



Os desafios envolvidos na temática do Desenvolvimento Econômico são extremamente complexos, principalmente por causa da abrangência e da interação forte com fatores econômicos externos. Entretanto, o governo que se mostra cada dia mais comprometido com o alcance de resultados, uma gestão eficiente e a desburocratização tem conseguido aumentar a confiança da população no estado de Minas Gerais e contribuir para se ter orgulho de ser mineiro.

A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (Sede), criada pela Lei 23.304, de 30 de maio de 2019, que institucionalizou a Reforma Administrativa, tem por competências legais planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado relativas à política estadual de desenvolvimento econômico; às parcerias e cooperações nacionais e internacionais; à política estadual de desestatização; às políticas públicas relativas à ciência, à tecnologia e à inovação; ao desenvolvimento e ao fomento à pesquisa e à inovação; ao fomento do ecossistema de inovação no Estado; à geração e à aplicação do conhecimento científico e tecnológico; à gestão e à difusão de conhecimentos técnicos e científicos para o desenvolvimento tecnológico de empresas e da administração pública; às ações para o fortalecimento das cadeias produtivas; à atração de investimentos para o Estado e ao estímulo à exportação e ao comércio exterior; às políticas minerária e energética e à infraestrutura logística e de intermodalidade no Estado; às ações de fomento ao negócio e ao empreendedorismo no Estado; às ações de apoio e fomento à microempresa e à empresa de pequeno porte; às políticas de fomento ao artesanato; ao desenvolvimento dos arranjos produtivos locais e do cooperativismo; às políticas de planejamento e desenvolvimento regional e urbano no Estado; às políticas de desenvolvimento metropolitano, em articulação com os demais órgãos e entes da Federação envolvidos; às ações de regularização fundiária urbana, incluindo a gestão do parcelamento, do uso e da ocupação do solo e a destinação e regularização de áreas urbanas, preferencialmente mediante convênio com o município; às ações de desenvolvimento urbano e de desenvolvimento regional integrados e de apoio ao associativismo municipal, à integração dos municípios e à política de consórcios públicos; ao fomento e ao desenvolvimento de potencialidades regionais; às ações voltadas para o desenvolvimento socioeconômico do Norte e Nordeste do Estado, notadamente às que visem à redução de desigualdades sociais e ao enfrentamento da pobreza; às atividades relacionadas com metrologia, normalização, qualidade industrial e certificação de conformidade junto ao Sistema Nacional de Normalização, Metrologia e Qualidade Industrial – Sinmetro, entre outras.

No acumulado de 2019 até agora, a equipe técnica trabalhou na elaboração dos instrumentos legais de planejamento, como o Plano Mineiro de Desenvolvimento Integrado – PMDI 2019-



2030 e o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2019-2023 para a construção de uma política de Desenvolvimento Econômico que atenda a essas competências.

Esse relatório visa atender à iniciativa da Mesa da Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG) que tem o objetivo de fortalecer as ações de fiscalização do Poder Legislativo quanto à atuação do Poder Executivo na execução do orçamento e na implementação de políticas públicas, nomeado “Assembleia Fiscaliza”, que foi institucionalizado pela Emenda Constitucional nº 99, de 12 de Março de 2019. Nesse sentido, no subsequente relatório, serão apresentados os resultados e atividades do segundo quadrimestre de 2019, que ainda representam a execução do ciclo do PPAG 2015-2019 no que tange à execução financeira orçamentária, capturas de telas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPLAN) que consolidam informações de monitoramento e as respostas aos questionamentos específicos da ALMG elencados no Ofício 2.836/2019/SGM.



2. Relatórios Institucionais de Monitoramento



2.1 Relatório de atividades SEDE

As ações da SEDE são divididas em três subsecretarias: a Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação (SUBINOVA), a Subsecretaria de Desenvolvimento Regional (SUBDER) e a Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas (SUBINVEST). As atividades realizadas e resultados alcançados são apresentados a seguir.

2.1.1 Subsecretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação

A SUBINOVA desempenha suas atividades no âmbito de duas superintendências: a Superintendência de Pesquisa e Tecnologia (SPTEC) e a Superintendência de Inovação Tecnológica (SINT).

Na Superintendência de Pesquisa e Tecnologia (SPTEC), de maio a agosto, a Diretoria de Gestão de Unidades Tecnológicas (DGUT) focou em reestruturar o projeto Rede UAITEC. Esse projeto tem como objetivo contribuir para o desenvolvimento econômico e social a partir da inovação, economia digital e economia criativa. Atualmente, são 102 unidades ativas em 96 municípios mineiros.

Assim, como resultado da reestruturação do projeto, a Rede UAITEC teve seu escopo definido como uma ferramenta que permitirá ao Estado ser o articulador na criação de vagas de formação profissional, capacitação e qualificação gratuita e de qualidade, além de contribuir na redução de custos com capacitação para os servidores estaduais e municipais através da utilização de suas tecnologias disponíveis. Teve-se como objetivo, ainda, tornar as UAITECs unidades para interiorização das políticas da Secretaria voltadas para a inovação e o empreendedorismo.

Além disso, no último quadrimestre, foi feita a recomposição da equipe interna da Secretaria que atua no supracitado projeto, com a realização de processos seletivos simplificados para seleção de 20 bolsistas. Com isso foi possível realizar a análise dos contratos de tecnologia da informação da Rede UAITEC, com o objetivo de reduzir os custos para a Secretaria, bem como a elaboração de controle de pagamento dos contratos. Estão em elaboração também o relatório de gestão das bolsas previstas no projeto, os critérios para a definição das UAITECs polo e o plano de destinação dos equipamentos já adquiridos no Termo de Cooperação Técnica - TCT 21.08/15, contemplando a necessidade de ativação e reativação de unidades, ampliação da planta para as UAITECs polo e necessidade de substituição de equipamentos e mobiliários para as unidades com materiais sucateados.

A Diretoria também iniciou a elaboração de uma política de apoio aos Ambientes de Inovação, que contemplará um conceito mais atualizado de Parques Tecnológicos para o estado de

Minas Gerais, bem como a regulamentação das regras e requisitos necessários para o credenciamento de novos Parques.

Ainda sob responsabilidade da DGUT está o projeto Formação 4.0, que visa à formação de mão de obra qualificada no estado na área de tecnologia da informação, alinhada às demandas do mercado. O projeto se encontra em elaboração, em vias de firmar um Termo de Cooperação Internacional com a Organização dos Estados Ibero-americanos – OEI, para a execução do projeto.

Por fim, a Diretoria participou de reuniões com as Secretarias de Desenvolvimento Social – SEDESE e Secretaria de Educação – SEE, para definição da destinação do saldo de recursos financeiros do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego – PRONATEC.

Até o 4º bimestre de 2019, foram realizadas mais de 150 mil matrículas nos cursos de Ensino a Distância – EAD disponíveis gratuitamente no portal da Rede UAITEC (www.uaitec.mg.gov.br). No mesmo período, foram emitidos mais de 75 mil certificados desses cursos.

Por meio dos nossos parceiros – Prefeituras, Universidades e Associações – as UAITECs ofertam atividades e cursos presenciais de acordo com a demanda local. Neste ano as UAITECs já ofertaram 249 atividades locais de capacitação, atendendo mais de 6300 alunos. Os cursos presenciais que tiveram maior demanda foram: introdução à informática, manutenção de computadores, inglês, corte e costura e cuidador de idosos. Os demais projetos estão ainda em fase de elaboração e reestruturação considerando as diretrizes da gestão iniciada em 2019.

A próxima atividade a ser desempenhada pela DGUT no âmbito do projeto Rede UAITEC será a revisão do Termo de Descentralização de Créditos Orçamentários – TDCO nº 24.02/18 firmado com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), a fim de contemplar todas as atividades a serem desempenhadas nas unidades após a reformulação do projeto. Além disso, está em andamento a regulamentação das unidades da Rede UAITEC com os devidos instrumentos normativos, o que permitirá a reformulação dos instrumentos jurídicos a serem firmados com os parceiros (prefeituras municipais, universidades e entidades sem fins lucrativos), conforme orientação jurídica e assim, proceder com a assinatura dos Termos para as unidades ativas.

No que tange à ação de fortalecimento dos Ambientes de Inovação, os primeiros passos serão de remodelar a legislação estadual para os ambientes de inovação, criar nova instrução normativa para chancela dos Parques Tecnológicos, reunir com FAPEMIG e Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais (BDMG) para entendimento das linhas de financiamento,

bem como a possibilidade de altera-las no sentido de ampliar sua utilização pelos ambientes. Por último, a DGUT irá se reunir com os representantes dos Parques Tecnológicos de MG e outros atores interessados para apresentação da proposta de fortalecimento dos ambientes de inovação.

No tocante ao projeto Formação 4.0, deverá primeiramente ser assinado o Acordo de Cooperação Internacional com a OEI. Após a assinatura do Acordo, o projeto deverá seguir as seguintes etapas: realização de diagnóstico de competências e habilidades para o século XXI, tendo por base as demandas do setor produtivo estadual; desenvolvimento de modelos formativos, com objetivo de alinhar a oferta e demanda de mercado por qualificação profissional; realização de projeto piloto; ampliação do alcance do projeto; e monitoramento e avaliação dos resultados obtidos pelo projeto.

Finalmente, para o PRONATEC, a DGUT irá analisar, junto à SEDESE e SEE, a destinação dos recursos financeiros em conta da Secretaria e verificar quais trâmites serão necessários para transferência desse recurso, havendo concordância do Ministério da Educação – MEC e Departamento Penitenciário Nacional – DEPEN.

Por sua vez, no último quadrimestre, a Diretoria de Pesquisa e Transferência de Tecnologia – DPTT trabalhou na revisão de dois projetos que já foram executados pela Secretaria em anos anteriores e refletem um dos principais objetivos da Diretoria: a transferência de tecnologia da academia para o mercado.

O primeiro deles é o Programa de Incentivo à Inovação – PII. O PII é uma iniciativa que visa qualificar tecnologias inovadoras geradas nos laboratórios das universidades, com ênfase em suas aplicações práticas para a sociedade e para o mercado. O objetivo do programa é converter o conhecimento em desenvolvimento, transformando projetos de pesquisa em inovações tecnológicas, desenvolver protótipos comerciais dos produtos e a promoção estratégica, com apresentação para investidores. Os projetos são selecionados por meio de chamadas públicas, estudos de viabilidade técnica, econômica e comercial. A revisão metodológica do projeto está em andamento, bem como a interlocução com os Núcleos de Inovação Tecnológica ligados às universidades mineiras e com o segundo projeto que está sendo reformulado, os Encontros de Inovação.

Para o PII, foi submetida uma proposta ao edital de emendas parlamentares do Liberta Minas, que busca destinação de recursos provenientes de emendas individuais dos deputados Guilherme da Cunha e Tiago Mitraud. O projeto foi submetido em 15/07/ e aguarda análise da segunda fase.

O segundo é o projeto denominado Encontros de Inovação, que tem como objetivo reunir, de forma presencial, representantes, pesquisadores e *stakeholders* de um mesmo setor da economia, com o objetivo de debater uma questão específica do setor, criar oportunidades de negócio, incentivar a transferência de tecnologia e fornecer ainda subsídios para a indução de políticas públicas em inovação. O projeto está em fase inicial de reformulação e um dos próximos passos que serão adotados será a reunião com os Núcleos de Inovação Tecnológica (NITs) e Fundações Gestoras para analisar como captar as demandas dos diversos setores econômicos e como conecta-los à academia, buscando o desenvolvimento tecnológico.

Além disso, no âmbito da Diretoria está sendo organizada a conferência *AgriTech Experiences*. O evento deverá ser realizado nos dias 18 e 19 de novembro de 2019, antecedendo a Semana Internacional do café, e está inserido no contexto de internacionalização do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação de Minas Gerais, visando atrair parceiros internacionais estratégicos que possibilitem cada vez mais a inserção do estado na economia do conhecimento. O evento está sendo organizado em parceria com o Sistema de Agricultura e Pecuária (Secretaria de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – SEAPA e suas vinculadas Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais – EPAMIG, Instituto Mineiro de Agropecuária – IMA e Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado de Minas Gerais – EMATER) e em parceria com a plataforma de cooperação entre Brasil e Suíça, SWISSNEX. O objetivo da conferência é promover o intercâmbio técnico-científico entre pesquisadores mineiros e suíços na área de inovação e tecnologia do setor de agricultura, propiciar oportunidade para debate entre as instituições atuantes no ecossistema de inovação, empreendedorismo e agricultura, o setor produtivo e startups AgriTech, sobre os principais gargalos tecnológicos para o avanço da agricultura mineira.

O evento será composto de três painéis, ainda em construção:

- Painel 1 – Estratégias alternativas para o manejo de pragas e doenças: pretende-se apresentar estudos de caso da aplicação de tecnologias para o controle alternativo de pragas e doenças já utilizados por instituições mineiras. Como contribuição da Agroscope, instituto de pesquisas suíço, espera-se contar com a apresentação de modelos de decisão utilizados pelas instituições suíças para o controle de pestes, bem como ações e programas implementados para minimizar impactos do uso de recursos naturais.
- Painel 2 – Produção artesanal de queijos de leite cru: nesse painel, serão apresentados estudos e pesquisas sobre a produção artesanal de queijos levados à cabo por instituições de pesquisa mineiras. Em reconhecimento à vasta experiência suíça na área de manufatura de queijos artesanais, espera-se que a Agroscope, instituto de pesquisa suíço, apresente os modelos de inspeção na produção artesanal de queijos suíços, ações e programas

implementados para o desenvolvimento do setor, métodos de identificação de microrganismos no produto, bem como tecnologias de produção disponíveis.

- Painel 3 – Inovações para o setor agropecuário: nesse painel, o objetivo é integrar os principais atores institucionais do setor de agricultura, tecnologia e inovação, tanto do âmbito público, como privado, afim de tratar sobre os principais pontos de entrave para o desenvolvimento do setor agricultor mineiro. Espera-se que sejam viabilizados acordos e parcerias com o objetivo de propor soluções aplicadas a esses problemas.

Ainda no âmbito da Diretoria estão sendo feitas negociações com a empresa EMBRAER, com o objetivo de sanar o passivo da dívida do Estado com a empresa, conforme acordado no Termo de Cooperação Técnica 17.032/2011, firmado entre EMBRAER, Sede e FAPEMIG e construir um novo instrumento que tenha como contrapartida atividades de pesquisa.

Por fim, a Diretoria está como responsável pela organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia em âmbito estadual. A Semana Nacional de Ciência e Tecnologia – SNCT é uma ação do Ministério de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações – MCTIC, e este ano comemora sua 16ª edição no Brasil. O tema escolhido para a edição de 2019 é: Bioeconomia – Diversidade e Riqueza para o desenvolvimento sustentável.

Nesse sentido, a DPTT está trabalhando no sentido de mobilizar as escolas públicas e privadas, bem como Instituições de Ensino Superior para participarem efetivamente da SNCT.

Dentre as ações de mobilização, destaca-se a parceria com a AMM – Associação Mineira de Municípios, para contatar e motivar todos os municípios mineiros a participarem ativamente da Semana, com ações e atividades de divulgação científica; o envio de ofício a todos os Prefeitos municipais incentivando o envolvimento das Secretarias Municipais de Educação, na organização de feiras de ciências e atividades lúdicas e criativas durante a Semana; programação com atividades (palestras, workshops, capacitações, oficinas, feiras, painéis) em todas as unidades ativas das UAITECS de Minas Gerais; envio de material gráfico direto do MCTIC para todas as UAITECs, a fim de divulgar a SNCT nos municípios; realização de Cafés Científicos Virtuais, conectando os pesquisadores das universidades mineiras com os estudantes, professores e comunidades das cidades mineiras que possuem UAITEC; e realização de um evento solene durante a abertura da SNCT 2019 em parceria com o Museu Itinerante Ponto UFMG no dia 21 de outubro, às 17h na Universidade Federal de Minas Gerais - UFMG.

Além disso, a DPTT está se estruturando e fazendo o replanejamento dos projetos que estarão sob responsabilidade da Diretoria. Enquanto isso, foi feito uma análise do portfólio de patentes sob responsabilidade da Secretaria, juntamente com um plano de destinação das

patentes. Foi realizado também o Dia do Pesquisador, em parceria com a Superintendência de Inovação Tecnológica – SINT, além da articulação e planejamento da execução do Programa Centelha pela FAPEMIG.

Como próximas ações da DPTT para o Programa de Incentivo à Inovação, tem-se a necessidade de definir a metodologia de execução do projeto, apresentação do mesmo e articulação institucional com atores como Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas - SEBRAE e FAPEMIG para participação na sua execução. Posteriormente deve-se definir a fonte de recursos para o projeto, por meio da submissão de um projeto à Câmara de Assessoramento de Políticas Públicas - CAPP¹/FAPEMIG com a nova proposta de modelagem do projeto. Será necessário avaliar, também, a articulação do projeto às Plataformas de Conhecimento que estão sendo elaboradas pela FAPEMIG.

Os Encontros de Inovação deverão ser parte e subsídio para o Programa de Incentivo à Inovação e devem-se definir quais municípios serão atendidos, setores produtivos, *stakeholders* e qual a melhor modelagem, de acordo com seu público-alvo a ser atendido dentre: planejamento estratégico (debate de problemas tecnológicos e busca de soluções para eles, por meio da integração dos agentes envolvidos na cadeia de inovação e pela criação de um plano de ação em inovação que fomente o crescimento do setor); vitrine tecnológica (convite a pesquisadores para apresentar para empresários e investidores as tecnologias de ponta das Instituições de Ciência e Tecnologia - ICTs, buscando a transferência tecnológica direta e a criação de novos produtos ou processos com o apoio das universidades); demanda tecnológica (articulação de reuniões de negócios entre centros de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D de empresas de grande porte e pesquisadores que possuem soluções tecnológicas para as demandas do mercado).

Para a conferência AgriTech Experiences, está pendente também a definição do terceiro painel, Inovações para o Setor Agropecuário, que deverá contar com a participação do setor produtivo, Federação das Indústrias de Minas Gerais – FIEMG, Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, Federação da Agricultura do Estado de Minas Gerais – FAEMG, empresas e startups do setor. Após essa definição, as propostas dos painéis serão submetidas à apreciação da SWISSNEX, nosso parceiro na organização do evento por parte da Suíça, definição dos apresentadores de cada tópico e a finalmente a DPTT dará prosseguimento aos trâmites para organização do evento como compra das passagens para

¹ A CAPP foi criada pela FAPEMIG para analisar propostas de instituições estaduais para o desenvolvimento de programas e projetos de ciência, tecnologia e inovação no âmbito das políticas públicas, uma vez que as especificidades destas propostas extrapolam o trabalho das Câmaras anteriormente constituídas na FAPEMIG por áreas de conhecimento.

os pesquisadores suíços, utilização da marca FINIT - Feira Internacional de Negócios, Inovação e Tecnologia, divulgação do evento, entre outros.

Em relação à EMBRAER, a Diretoria irá iniciar um plano propositivo com as possíveis contrapartidas esperadas para a empresa, justificando a utilização de recursos provenientes da FAPEMIG, que comporão o novo instrumento jurídico a ser assinado. A parcela referente a 2019 já foi repassada à empresa e a DPTT continuará participando das reuniões de renegociação da dívida do Estado referente ao projeto.

Finalmente, na organização da Semana Nacional de Ciência e Tecnologia, os próximos passos serão acompanhar as atividades que serão realizadas pelos municípios envolvidos, articulação com universidades para envolvimento dos pesquisadores e realização dos Cafés Científicos Virtuais, organização de atividades nas UAITECs em conjunto com nossos parceiros na gestão das unidades, envio do material gráfico a ser enviado pelo MCTIC e realização do evento solene de abertura da Semana em parceria com o Museu Itinerante Ponto UFMG no dia 21 de outubro, às 17h na UFMG.

Já no âmbito da Superintendência de Inovação Tecnológica – SINT, no último quadrimestre, buscou-se desenvolver ações que congregam esforços positivos em prol da indústria criativa, da formação empreendedora e do fortalecimento do ecossistema mineiro de empreendedorismo e inovação em Minas Gerais.

Em relação às atividades de formação empreendedora, entre outros pontos, é possível observar o trabalho para retomar ações já existentes, tais como o Startup Universitário e reformular projetos como o Meu Primeiro Negócio e POP Ciência. Os três projetos integram a trilha de formação empreendedora da Sede e têm como objetivo oferecer oportunidades para o futuro aos jovens, trabalhando conceitos ligados à inovação, empreendedorismo, ciência e tecnologia.

Desse modo, foi feito o informe sobre retorno do projeto Startup Universitário, o qual tem como propósito fomentar o empreendedorismo em instituições de ensino superior localizadas no estado. Nesse enfoque, o projeto passou por algumas reformulações para o início de suas atividades no segundo semestre deste ano. Frente esse cenário, foi retomado o contato com o corpo docente e instituições de ensino superior participantes. Foram feitas ligações telefônicas para os 100 professores já selecionados e uma carta que informa a retomada do projeto pela Secretaria foi encaminhada para seus respectivos e-mails e das instituições.

Em relação aos projetos Meu Primeiro Negócio e POP Ciência, foi feito um estudo para avaliar qual seria o melhor desenho metodológico para cada um deles. Buscou-se então metodologias já existentes relacionadas à formação empreendedora e científica.

No caso do Meu Primeiro Negócio, foi feito um *workshop* com a *Mind Makers*, instituição que ministra disciplinas de empreendedorismo em algumas escolas privadas de Belo Horizonte. A instituição ofereceu o *workshop* após um *benchmark* e a equipe da Superintendência participou da atividade que ocorreu durante o período da tarde em um espaço de *coworking* em Belo Horizonte. Além dessa instituição, a equipe esteve em contato com o SEBRAE e a Junior Achievement Minas Gerais para entender suas metodologias e possibilidades de adaptação para o escopo do Meu Primeiro Negócio, o que também agregou ao processo de redesenho e estruturação do projeto.

Para o POP Ciência, a equipe entrou em contato com três instituições para entender suas metodologias: Cientista Beta, Futuro Cientista e Personalize Soluções. O contato feito com essas instituições foi bastante positivo e contribuiu para o processo de construção dos projetos.

Após as adequações dos projetos, foi feita a submissão deles à FAPEMIG. Considerando que a Sede recebe, por lei, um percentual dos recursos destinados à FAPEMIG para realização de projetos e, considerando ainda, a necessidade de destinação de recursos à iniciativas construídas pela Secretaria com o objetivo de atender à população, oferecendo iguais oportunidades de acesso ao mercado e integração ao modelo de sociedade do futuro, os projetos POP Ciência e Meu Primeiro Negócio foram submetidos a FAPEMIG e analisados pela CAPP em setembro/19. Nesta análise, os projetos foram diligenciados pela Câmara e retornaram para a SINT para adequação. Após isso, os projetos serão submetidos novamente em outubro/19 e a expectativa é que sejam aprovados após atendimento às diligências.

Cabe registrar que os projetos foram elaborados atendendo às condições da Chamada Fapemig 10.1/2019 – “Apoio a Projetos em Ciência, Tecnologia e Inovação, no âmbito das Políticas Públicas do Estado de Minas Gerais”. Assim, para cada projeto houve um grande esforço buscando identificar todo o problema a ser enfrentado, de acordo com as bibliografias pertinentes a cada área, bem como os melhores desenhos metodológicos e resultados alcançados a partir destes.

Tendo em vista a construção do melhor modelo para execução das ações, cada projeto conta com a previsão de recurso destinado à contratação de serviço técnico especializado, responsável pela elaboração da metodologia e estratégia de execução, sob acompanhamento da equipe executora dos projetos. Para previsão deste recurso foi construído mapa de preços com três orçamentos de diferentes empresas. Ressalta-se, ainda, o desenho dos cronogramas dos projetos estruturados visando o alcance de metas factíveis dentro dos prazos previamente estipulados.

Além disso, os planos de trabalho de bolsistas dos projetos Pop Ciência, Meu Primeiro Negócio e Startup Universitário foram construídos de acordo com o plano de trabalho geral dos projetos e previsão de bolsistas a serem contratados para integrarem a equipe. Os planos dos bolsistas foram elaborados segundo modelo disponibilizado pela FAPEMIG e contemplam a descrição minuciosa das atividades a serem executadas por cada perfil de bolsa e mês de execução do projeto.

Ademais, para os projetos supracitados estão sendo elaborados e validados termos de referência que possibilitarão a realização das atividades após a descentralização dos recursos previstos no plano de trabalho.

Em busca de captar recursos alternativos para a execução dos projetos de formação empreendedora, estes foram inscritos no edital de emendas parlamentares “Liberta Minas”. A oportunidade de submissão de projetos ao Liberta Minas, que busca destinação de recursos provenientes de emendas individuais dos deputados Guilherme da Cunha e Tiago Mitraud, surgiu de comunicado enviado pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão (SEPLAG) em junho. A iniciativa contempla, entre outras, as áreas de educação básica e geração de emprego e renda / estímulo ao empreendedorismo.

Reconhecendo a relação com as áreas supracitados, foram submetidos os projetos Pop Ciência e Meu Primeiro Negócio. Os projetos foram submetidos em 15/07/2019 e passaram para a segunda fase, cuja submissão, feita no dia 03/09/19, aguarda análise.

A estratégia de captação de recursos integra uma diretriz do Governo que envolve, ainda, a articulação de atores privados. Sabe-se que o Estado tem potencial de atuar como agente articulador para que as boas iniciativas possam se tornar realidade e impactar a população de forma positiva. Diante disso, tem-se buscado parceiros para auxiliar na execução dos projetos de forma que não envolva um financiamento governamental direto. Um exemplo disso foi a apresentação do Pop Ciência, Meu Primeiro Negócio e Startup Universitário para representantes da embaixada alemã com o objetivo de obter apoio financeiro ou até mesmo institucional ao projeto. Além disso, com a estruturação da nova grade curricular da Educação, torna-se palpável o potencial de que iniciativas como esse sejam internalizadas nas escolas em um longo prazo.

Nessa ótica, com o objetivo de ampliar as noções de sucesso para o projeto Startup Universitário, entrou-se em contato com instituições que trabalham de modo a estimular o ecossistema empreendedor em universidades. As três instituições procuradas foram: a FEJEMG - Federação de Empresas Juniores de Minas Gerais, Brasil Júnior e Instituto Tim.

A FEJEMG representa as empresas juniores do estado e tem atuação nas diversas universidades localizadas em Minas Gerais. Suas ações são voltadas para estímulo do empreendedorismo e criação de empresas juniores. Nesse sentido, visto a influência da instituição no ambiente universitário, ter ela como parceira é interessante para que as ações do Startup Universitário consigam maior adesão e efetividade. Foram feitas articulações para expor o projeto e iniciar o desenho de parceria institucional entre a FEJEMG e a Secretaria.

A Brasil Júnior representa as empresas juniores em âmbito nacional. A equipe da Diretora de Indústria Criativa e Formação Empreendedora procurou a instituição para aprofundar o entendimento acerca da Pesquisa Universidades Empreendedoras, que mede o desenvolvimento do ecossistema empreendedor nas instituições de ensino superior do país. As reuniões com a equipe da Brasil Júnior contribuíram para refinar a visão do que pode ser considerado um ecossistema empreendedor maduro e para construção das métricas de avaliação do grau de desenvolvimento dos ecossistemas referentes às instituições participantes do Startup Universitário.

O Instituto Tim foi procurado em virtude do AWC – Academic Working Capital, programa cujo objetivo é transformar TCC – Teoria de Conclusão de Curso em negócios. Foi feita articulação com representante do Instituto que explicou mais detalhadamente as nuances do programa e as lições aprendidas. O contato também foi positivo e contribuiu para aperfeiçoar o conteúdo metodológico do Startup Universitário.

No tocante às ações de indústria criativa, foi realizado um estudo que elenca quatro pontos: a análise acerca do macro cenário da economia criativa evidenciando suas potencialidades e oportunidades, o diagnóstico do setor em Minas Gerais, a pesquisa de experiências sobre economia criativa em outros estados ou organizações e a proposição de ações para fomento deste setor em Minas Gerais. Nesse sentido, foi feita consulta a publicações e estudos que apresentam dados do contexto mineiro e nacional, incluindo estudos realizados pela Fundação João Pinheiro, Firjan, Unesco, P7 Criativo, entre outros. Foram identificados também os obstáculos para a indústria criativa, evidenciando quais os principais problemas desse setor no estado; a partir daí, foi possível mapear as ações convergentes, o potencial da Indústria Criativa e a exposição das forças que esse setor pode gerar para uma determinada localidade. Além disso, foram realizados contatos por meio de *benchmarks* com outros estados e iniciativas que trabalham com a temática da economia criativa para levantamento de informações e das ações de estímulo ao setor. Ao todo foram realizados nove *benchmarks* com as seguintes instituições: Rio Grande do Sul Criativo, Secretaria de Cultura do Paraná, Escritório Canadense, Lab. Criativo, Rede Economia Criativa, Espírito Santo Criativo, BNDS, São Paulo Criativo e ABRAGAMES. Dessa forma, todo esse processo

contribuiu para o mapeamento das linhas de atuação que o Estado pode seguir para desenvolver a Indústria Criativa em Minas Gerais. Esse material foi transformado em relatório que apresenta o resultado desse estudo compilado.

No contexto das atividades relacionadas ao fomento do ecossistema de inovação de Minas Gerais, a SINT vem trabalhando na execução de quatro políticas principais, sendo elas:

- SEED – Startup and Entrepreneurship Ecosystem Development;
- SIMI – Sistema Mineiro de Inovação;
- Hub MG;
- Disseminação Criativa de Ciência, Tecnologia, Inovação e Empreendedorismo.

No tocante ao SIMI, que tem por objetivo promover a convergência de ações governamentais, empresariais, acadêmicas de pesquisas e de tecnologia, elencamos como principais atividades desempenhadas até então:

- Participação e articulação nos grupos ativos do Ecossistema Mineiro de Inovação, principalmente no MOVEM, em uma série de workshops e reuniões realizados;
- Mapeamento das startups mineiras, que contou com a colaboração de instituições como: Raja Valley, FUNDEP, Fumsoft, FAEMG, Inovativa Brasil, ABStartups;
- Mapeamento dos agentes dos 30 ecossistemas de inovação em Minas Gerais;
- Atração da Aceleradora Holt;
- Atração da École 42;
- Tratativas para redesenho do Portal SIMI, em parceria com a Microsoft;
- Estruturação do Instrumento para submissão do Projeto SIMI para a FAPEMIG;
- Apoio da consultoria DMeP para redesenho do projeto.

Já o Hub MG possui como objetivo apoiar a digitalização e a otimização das operações de instituições públicas estaduais e médias e grandes empresas que atuam em Minas Gerais através da aceleração dos processos de inovação dentro destas organizações, conectando desafios internos relevantes com startups e pesquisas acadêmicas ao redor do mundo. Com isso, essas instituições conseguem internalizar tecnologias de uma maneira mais rápida e eficiente, aumentando sua competitividade no médio prazo. A estratégia de conexão de desafios corporativos com soluções tecnológicas se mostrou eficiente no último ano onde 29 instituições privadas foram apoiadas na resolução de seus respectivos desafios a partir de soluções tecnológicas. A partir dessas experiências bem-sucedidas com o setor privado e percebendo que os serviços ofertados pelo Estado e as políticas públicas desenvolvidas por ele não acompanham o desenvolvimento tecnológico, se tornando menos práticos e ágeis, compreendeu-se a necessidade de estender esse processo de inovação aos órgãos públicos estaduais, denominando esse tipo de processo SEEDGov o qual é realizado em conjunto com

a Superintendência de Inovação e Modernização Institucional da SEPLAG. Com isso, auxiliando-os em seus respectivos processos de inovação, aumentando a qualidade dos serviços prestados e reduzindo custos na execução das políticas públicas. Dessa forma o Estado se posiciona como uma entidade disposta a receber startups para testarem os seus produtos e serviços em suas respectivas estruturas.

Para isso, recebeu-se a doação do serviço de estruturação desse novo processo de conexão de desafios públicos com soluções tecnológicas, executado pela Improve, consultoria de Change Management, que já realizou projetos com Mercedes-Benz, Universidade de São Paulo (USP), Itaú, Carrefour, dentre outros. O primeiro teste dessa metodologia será realizado junto com a Secretaria de Estado de Educação (SEE) e para isso foram mapeados e classificados diversos desafios da SEE junto aos seus servidores.

Paralelamente a isso, startups têm procurado o Estado a fim de testarem ou até mesmo implementarem suas respectivas soluções gratuitamente. Esse foi o caso da NearBee, startup que foi acelerada pelo projeto SEED da Sede em 2018 e que se dispôs a implementar gratuitamente a sua solução de atendimento de chamados de urgência com foco em mulheres e pessoas com deficiência visual e de audição, no Estado. Com isso, desenvolveu-se outra metodologia para poder julgar casos como esse (em que a startup pede a conexão com o Estado) e realizaram-se as primeiras conversas junto à Polícia Militar de Minas Gerais – PMMG para a adoção da tecnologia. Por fim, em parceria com a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento - SEAPA, o Hub MG está realizando um processo de inovação aberta junto à Associação Mineira dos Produtores de Algodão (AMIPA) e uma rodada de negócios para startups se conectarem com empresas, cooperativas e produtores de café durante a Feira Internacional de Café, que acontece em novembro/19.

O SEED teve seu DemoDay realizado em janeiro/19, no qual as 36 startups que passaram pelo programa na sua última turma se apresentaram ao público. Posteriormente foram feitas análises acerca do modelo de apoio às startups ao longo do programa, sendo esse processo redesenhado para a nova turma de startups que serão apoiadas pelo SEED. A compilação dos aprendizados de todas as 5 turmas de aceleração passadas resultou na criação de um guia que elucida como realizar processos de aceleração como o SEED. Esse material será disponibilizado para o público em dezembro deste ano.

Tendo como diretriz a diversificação das fontes de recurso para financiar a execução das políticas públicas, o projeto do SEED foi inscrito no edital de emendas parlamentares “Liberta Minas”. Como mencionado anteriormente, a oportunidade de submissão de projetos ao Liberta Minas, que busca destinação de recursos provenientes de emendas individuais dos deputados Guilherme da Cunha e Tiago Mitraud, surgiu de comunicado enviado pela SEPLAG

em junho/19. O projeto submetido busca resolver desafios governamentais das áreas de educação, saúde e segurança pública através da aceleração de 20 startups nessas áreas. O projeto foi aprovado para a segunda fase e hoje segue aguardando análise.

Cabe ressaltar a realização da análise do SEED enquanto política pública juntamente com outros atores do ecossistema de inovação (aceleradoras, organizações privadas, fundos de investimento, pré-aceleradoras privadas, líderes de grandes empresas de base tecnológica, entidades de fomento ao empreendedorismo) a fim de aprimorar a política realizada e adequá-la às necessidades da sociedade. Para apoiar a Sede no processo de entendimento do cenário de desenvolvimento do ecossistema de inovação mineiro, as necessidades dos seus diversos atores e como o SEED pode se adequar a isso, a Tropos Lab, aceleradora de projetos de inovação, doou os seus serviços. Observando a experiência bem-sucedida do SEED, o Estado do Espírito Santo, por meio da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDES) e da Fundação de Amparo à Pesquisa (FAPES), iniciou um processo para a criação de um programa de aceleração de startups, tal qual o SEED, para o qual já foram aprovados R\$5,5 milhões, contando com o apoio da SEDE para implementar o programa de aceleração de startups no estado.

Por fim, a SINT está executando atividades no âmbito do Disseminação Criativa de Ciência, Tecnologia e Inovação, que tem como objetivo o incentivo ao conhecimento e ingresso de profissionais nas áreas de ciência, tecnologia, inovação e empreendedorismo. Nesse sentido, destaca-se a co-realização da 36ª edição da Inforuso, ocorrida em 01 e 02 de Outubro de 2019 no Palácio das Artes. Trata-se do mais tradicional evento de tecnologia da informação de Minas Gerais, com a estimativa de 1.700 participantes. A SINT atuou na curadoria dos palestrantes, na divulgação do evento e na realização do Startup City Summit (SCS). O SCS é um evento holandês que visa apoiar o desenvolvimento de ecossistemas locais de inovação através do compartilhamento de boas práticas entre autoridades capazes de moldar as práticas de inovação em suas respectivas cidades. A edição, que aconteceu dentro da Inforuso, foi voltada para Minas Gerais, buscando compreender as melhores práticas que estão sendo aplicadas para o desenvolvimento dos ecossistemas de inovação locais, bem como suas principais lacunas. Além disso foram apoiados e realizados diversos eventos ao longo do ano junto aos parceiros FAPEMIG, UFMG, Inco, Rede Mineira de Comunicação Científica, Centro Alemão de Ciência e Inovação, Grupo Unis, dentre outros. Por último, está sendo organizado o evento Minas Conecta em conjunto com a SEPLAG, Fundação João Pinheiro e BDMG, por meio da Rede de Inovação na Gestão Pública, que tem por objetivo a aproximação do setor público estadual do ecossistema de inovação, cujo evento também contará com o apoio do Projeto Disseminação.



A Rede de Inovação na Gestão Pública tem o objetivo de estabelecer cooperação entre diversas instituições para realização de ações conjuntas que possibilitem o fomento à inovação na ação governamental e o desenvolvimento de iniciativas inovadoras que agregam valor público às atividades dos órgãos, autarquias e fundações do Poder Executivo Estadual. Dessa forma, para encaminhamento e operacionalização das atividades que surgiram, foram segmentados quatro grupos de trabalho que constam com representantes de todos esses órgãos:

- relacionamento com startups no âmbito do projeto SEEDGov;
- contratação de startups;
- laboratório de inovação;
- realização de evento de inovação.

O Grupo de Trabalho sobre relacionamento com startups visa promover a conexão de desafios do setor público com startups. O piloto será realizado no âmbito do SEEDGov, com a Secretaria de Educação, e conta com o apoio da consultoria Improve para realizar o levantamento dos desafios que são passíveis de serem parcialmente ou inteiramente solucionados através de startups.

O Grupo de Trabalho sobre contratação de startups visa desburocratizar o ambiente de negócios do Estado de forma a propiciar a contratação futura de startups pelo Governo, solucionando uma série de gaps nesse sentido.

No tocante à iniciativa do laboratório de inovação, a demanda fundamenta-se na inovação como estratégia fundamental para o setor público sendo que os desafios de governo podem ser resolvidos de uma maneira diferente e a proposta é somar uma equipe de projeto multidisciplinar, métodos inovadores e espaço criativo para pensar e testar ideias que, caso testadas com sucesso, sejam posteriormente implementadas no Governo. A estruturação física do LAB MG será na sede da Fundação João Pinheiro de forma a oferecer um ambiente capaz de proporcionar conexões e fomentar a inovação, além de possibilitar o cumprimento do objetivo de propor e testar soluções de forma colaborativa e ágil para desafios de governo, visando aprimorar a experiência do usuário, bem como melhorar a utilização dos recursos públicos.

O Grupo de Trabalho sobre o evento de inovação objetiva promover, através do evento, a conexão entre a sociedade e os atores de inovação no Estado, atraindo um público médio de 1500 pessoas no dia 06 de dezembro de 2019, no Estádio Mineirão. O evento será custeado via patrocínio externo e está em fase inicial de planejamento. Contará com palestras, painéis e atividades relacionadas a temáticas de impacto social, tendências tecnológicas, abordando

a relação do governo com as startups. Foram realizadas diversas reuniões e visitas técnicas da equipe ao Mineirão, visando estruturar o evento e sua programação.

Junto à FIEMG, à FAPEMIG, à FUNDEP, ao BDMG, à CODEMIG e ao INDI, a SINT está articulando a realização de rodadas de negócio voltadas para o licenciamento das patentes da FAPEMIG e de ICTs de Minas Gerais. A SINT também buscou apoiar a FUNDEP em sua atuação estadual para operacionalização do Programa Rota 2030 - estratégia elaborada pelo Governo Federal para desenvolvimento do setor automotivo no país.

No tocante à identidade visual dos projetos, com o objetivo de organizar e manter o alinhamento entre as atividades da SINT, foi proposta sua atualização. No âmbito da DICE – Diretoria de Indústria Criativa e Formação Empreendedora, foi construído um caderno contendo as principais informações para os projetos, de modo a facilitar o processo de comunicação dos objetivos e resultados esperados. Ressalta-se, ainda, que, de forma inédita, os projetos da SINT foram apresentados ao Conselho Curador da FAPEMIG – iniciativa muito bem recebida pelos membros do grupo.

Outra atividade da Superintendência está ligada à interlocução de ações para Brumadinho. A SINT esteve presente, junto à equipe da SEPLAG que compõe o Comitê Gestor Pró-Brumadinho, em uma reunião junto a representantes da sociedade civil para construção de um projeto em parceria com o Comitê Gestor da Internet no Brasil e com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC. O objetivo do projeto é o uso de internet e de tecnologias web para diversificação econômica de Brumadinho. Nesse primeiro encontro foram levantadas as demandas da população local e priorizados cinco desafios a serem enfrentados: monitoramento de preservação e contaminação ambiental; melhoria da infraestrutura; melhoria da educação no município, especialmente no tocante à qualificação profissional; ampliação da oferta de matrizes sustentáveis; fortalecimento da identidade local. No âmbito da atuação do Estado em Brumadinho, a SINT está em articulação a Organização dos Estados Ibero-Americanos para Educação, Ciência e Cultura – OEI para a realização de ações voltadas para estimular a economia da cidade e melhorar a qualidade de vida da população. Nesse sentido, foi solicitado à Diretoria de Indústria Criativa e Formação Empreendedora possíveis atividades que possam contribuir com a formação empreendedora na região. As propostas apresentadas para a OEI foram os projetos Meu Primeiro Negócio, POP Ciência e uma versão adaptada do Meu Primeiro Negócio para alunos em idades iniciais. A OEI solicitou apoio institucional da SINT para a implantação de um núcleo de formação empreendedora no município e para realização de capacitações para gestores culturais no município, como forma de geração de turismo de negócios na região.

Frente as ações executadas no último quadrimestre, é possível evidenciar os principais resultados obtidos. Mediante aos esforços referentes a elaboração dos planos de trabalho dos projetos SIMI, Hub MG, SEED, Startup Universitário, Meu Primeiro Negócio e POP Ciência em que os últimos três projetos foram submetidos à chamada 10.1/2019 da FAPEMIG para a apreciação das propostas pela instituição.

Sobre a indústria criativa, é importante ressaltar a entrega e apresentação do Relatório da Indústria Criativa que contempla informações sobre suas potencialidades, diagnóstico do setor em Minas Gerais, resultado dos *benchmarks* feitos e proposições de ações que o governo pode realizar.

Ademais, para as solicitações de Brumadinho, foi submetido ao Comitê Gestor Pró-Brumadinho a entrega de modelos dos projetos POP Ciência e Meu Primeiro Negócio para as idades iniciais contemplando informações acerca do necessário para executá-los, como por exemplo, orçamento e quantidade de pessoas para equipe executora.

Iniciamos projetos pró-bono com 3 consultorias que doaram os seus serviços para o Governo de Minas Gerais. As consultorias DMeP, Improve e Tropos Lab apoiam a estruturação dos projetos SIMI, SEEDGov e SEED respectivamente.

Pelo SIMI está sendo feita a articulação junto ao MOVEM, movimento auto-organizado, de instituições voltadas para ciência, tecnologia e inovação que visa apoiar o desenvolvimento econômico de Minas Gerais para uma nova economia. Participamos de 4 workshops em que estão sendo construídas a base desse movimento, o qual é composto por organizações como: Fumsoft, SUCESU, Anbiotec, FIEMG, FAEMG, BDMG, Orbi, Raja Valley, FCJ, BMG, dentre outros. Foi iniciado também um mapeamento das startups e empresas de base tecnológica mineiras envolvendo outros atores de fomento ao setor (Fumsoft, Raja Valley, Fundep, FIEMG, Playbor, Associação Brasileira de Startups dentre outros), onde foram identificadas mais de 2500 dessas empresas em que apenas 700 estavam ativas. A fim de captar investimentos para o Estado, está sendo feita a atração para Belo Horizonte da aceleradora canadense de fintechs Holt, em conjunto com a Fundepar. Ela terá um fundo de R\$20 milhões para investimento e apoio ao desenvolvimento de startups de serviços financeiros. Em paralelo, está sendo negociado com a École 42, escola de programação com metodologia francesa e com mensalidade gratuita, a instalação de uma unidade em Minas Gerais. Com relação ao incentivo à investimento de risco, apoiamos o lançamento da plataforma Inco Seed que permite pessoas diversifiquem sua carteira de investimento a partir do investimento coletivo em startups. Além disso, será realizada a formação de investidores anjos em parceria com a instituição Núcleo de Resultados. Destaca-se ainda a parceria da DM&P consultoria no

redesenho do SIMI, por meio da doação de seus serviços formalizada recentemente com a SEDE.

Por fim, em parceria com a FAPEMIG, a SINT apoiou o lançamento do Programa FIEMG Lab 4.0, que é o programa de aceleração para startups com soluções industriais (indtechs) que promove o desenvolvimento de novas tecnologias a partir de negócios inovadores ao mesmo tempo que os conecta com o mercado, funcionando como um verdadeiro hub de inovação aberta aplicada para a indústria. O ciclo atual conta com 50 startups e é dividido em 3 fases com duração total de 12 meses, que acontecem dentro de uma lógica evolutiva com oferta de aportes financeiros (equity free), de metodologia específica, de mentorias com especialistas do setor e de acesso à rede com mais de 15.000 indústrias.

A equipe da Superintendência recepcionou também representantes de Salinas e da Região Metropolitana do Vale do Aço para entender as demandas tecnológicas da região e buscar apoiar o desenvolvimento local.

A SINT conectou, ainda, duas empresas do setor de saúde, uma delas residente do Parque Tecnológico BHTEC, interessadas em expandir seus negócios no Estado, à Secretaria de Estado de Saúde - SES/MG. Junto ao Secretário Adjunto de Saúde e à área de Atração de Investimentos da Prefeitura de Belo Horizonte e da FIEMG, a SINT participou das reuniões iniciais de articulação.

Em relação aos próximos passos para os projetos Startup Universitário, Meu Primeiro Negócio e POP Ciência, estes serão submetidos novamente à FAPEMIG, e após aprovação, serão contratadas as empresas, produtos e serviços necessários para a execução dos projetos. Ademais, inicia-se também a produção dos materiais relativos à contratação de bolsistas para cada projeto, por exemplo, o edital de seleção dos bolsistas.

Sobre a segunda fase do Liberta Minas, cujos projetos foram submetidos em 03/09/2019, serão avaliados - de acordo com o site da iniciativa - critérios como resultado esperado concreto e perene; retorno sobre o investimento; e sustentabilidade financeira. Após processo de seleção dos deputados e especialistas, os recursos serão destinados aos projetos com melhor classificação. Durante essa fase cabe a equipe DICE e DECIN, portanto, aguardar o retorno do processo para andamento das ações. Caso os projetos sejam aprovados e o recurso descentralizado, as atividades estão prontas para serem executadas seguindo previsão do cronograma.

Para a indústria criativa, os próximos passos estão ligados à priorização das linhas de atuação da Sede seguida de sua operacionalização. Além disso destaca-se a manutenção do diálogo com outros entes públicos e privados sobre economia criativa e suas oportunidades.

Com relação ao SIMI, SEED, Hub MG e Disseminação cabe a manutenção das atividades já iniciadas primando pela articulação entre o setor produtivo, a academia e o setor público para potencializar os resultados a serem obtidos. Ademais estão sendo empenhados esforços para, em conjunto com a FAPEMIG, poderem ser executados os projetos em sua totalidade, mesmo que isso signifique buscar por fontes alternativas de financiamento.

Por fim, visto a conjuntura de escassez de recursos financeiros no Estado, configura-se como uma preocupação da Superintendência de Inovação Tecnológica idealizar ações que possam ser executadas sem o uso direto de recursos públicos. Nesse enfoque, existe a busca por analisar a viabilidade de atividades nas quais o governo possa exercer o papel de articulador e agente de conexão.

2.1.2 Subsecretaria de Desenvolvimento Regional

A SUBDER desempenha suas atividades no âmbito de duas superintendências: a Superintendência de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais e a Superintendência de Regularização Fundiária e de Planejamento Urbano.

No período de maio a agosto de 2019, a Superintendência de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais da SEDE, desenvolveu ações no sentido de desburocratizar a administração pública estadual e manteve as iniciativas bem-sucedidas de apoio à agricultura familiar e ao setor de artesanato.

Após a conclusão da reforma administrativa, pela qual foram redefinidas as competências para a pasta de Desenvolvimento Econômico e aprovada a nova estrutura orgânica do Estado, foi feita a primeira reunião do Conselho do Fórum Permanente Mineiro das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte – FOPEMIMPE de 2019. A reunião teve a finalidade da apresentação dos novos membros, apresentação do novo regimento interno, apresentação das pautas da Sede que irão verter frutos diretos no Fórum, principalmente as que concernem à legislação do Governo Federal sobre Liberdade Econômica, sancionada sob a Lei nº 13.874, de 20 de setembro de 2019, e que o Estado de Minas Gerais está acompanhando de perto para fortalecer e replicar, no que couber.

Contemplando principalmente o público dos pequenos negócios, registrados como agricultura familiar, cooperativas, associações, microempreendedores individuais, empresas de pequeno porte, ou microempresas, o Circuito Mineiro de Compras Sociais (CMCS), de janeiro a agosto deste ano, já realizou 07 edições, em que foram atendidos mais de 220 (duzentos e vinte) pequenos negócios locais. No segundo quadrimestre de 2019, ocorreram 05 (cinco) edições.

Os eventos foram realizados nas regiões do Triângulo (tendo como município sede Uberlândia), Sul de Minas (tendo como município sede Pouso Alegre), Norte (tendo como município sede Montes Claros), Jequitinhonha/Mucuri (tendo como município sede Teófilo Otoni) e na região da Mata (tendo como município sede Juiz de Fora). Ao todo, foram atendidos mais de 150 (cento e cinquenta) empreendimentos, que tiveram a oportunidade de se qualificarem profissionalmente, estreitar relacionamentos e construir novas parcerias comerciais através da exposição de seus produtos e serviços para potenciais compradores locais que estiveram presentes nos eventos.

Segundo pesquisa realizada em julho/19 pela equipe interna da Secretaria, com o objetivo de medir o impacto do Circuito Mineiro de Compras Sociais, constatou-se que:

- 100% dos entrevistados avaliaram o Workshop Boas Práticas Comerciais Feiras e Exposições como aprendizado aplicável ao negócio;
- 46,7 % dos empreendedores fecharam negócios no Circuito Mineiro de Compras Sociais;
- 26,7 % dos empreendedores estão com negociações em andamento;
- 20% dos empreendedores começaram a fazer alguma negociação, mas não deram prosseguimento;
- 53,3% dos empreendedores melhoraram a divulgação de seus produtos via redes sociais e sites;
- 26,7% dos empreendedores contrataram novos colaboradores para seus negócios;
- 53% dos empreendedores fizeram melhorias nos seus produtos;
- 40% dos empreendedores aumentaram a produção em até 20% para atender nova demanda;
- 35,7% dos empreendedores avaliaram o formato do CMCS como nota 10; 28,6% nota 9 e 21,4 % nota 8; e
- 35,7 % dos empreendedores avaliaram o CMCS como resultado para o negócio nota 10 e 21,4% nota 9.

No âmbito de planejamentos futuros, em evento a ser sediado em Belo Horizonte, está programada a mudança do CMCS para Circuito Mineiro de Oportunidade e Negócios, a partir do qual ocorrerá ampliação do circuito para outros setores da economia, além da rede varejista. No evento de Belo Horizonte haverá capacitação para os pequenos negócios e seleção de empreendedores para participarem da Feira Superminas. Como forma de alavancar o setor e aumentar a competitividade dos pequenos negócios, a equipe está desenvolvendo um projeto de Mentoria para fazer um atendimento personalizado em

empreendimentos a serem selecionados por meio de edital, aliando as necessidades encontradas em cada um deles a um plano de ação de melhoria.

Já em relação às ações de apoio ao artesanato, até agosto deste ano, foi apurada uma movimentação no valor de R\$ 1.789.329,60 (um milhão, setecentos e oitenta e nove mil trezentos e vinte e nove reais e sessenta centavos) com 2594 (dois mil quinhentos e noventa e quatro) atendimentos a artesãos que participaram de ações da Secretaria.

Somente entre maio e agosto de 2019, a equipe da SEDE participou como parceira em 07 (sete) eventos e feiras de negócios destinadas ao público artesão, sendo que os eventos ocorreram dentro e fora do estado e geraram quase R\$ 1,7 milhão de valor comercializado. No total do referido período, foram realizados 2316 (dois mil trezentos e dezesseis) atendimentos a artesãos, que participaram tanto das ações da Secretaria em feiras e eventos, como das atividades de formalização profissional deste público.

Em parceria com a Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), a Sede participou da 20ª Feira de Artesanato na UFMG, realizada de 6 a 11 de maio/19, na Praça de Serviços do campus Pampulha, em que 600 (seiscentos) artesãos, originários de 26 (vinte e seis) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais) no evento.

Em parceria com o Centro de Artesanato Mineiro (CEART/MG), a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) e o Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério da Economia, a Sede participou do 12º Salão do Artesanato, realizado de 08 a 12 de maio de 2019 no Pátio Brasil Shopping em Brasília/DF, em que 275 (duzentos e setenta e cinco) artesãos, originários de 17 (dezessete) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$191.073,10 (cento e noventa e um mil e setenta e três reais e dez centavos) no evento.

Em parceria com o Sebrae/MG e Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), a Sede coordenou e operacionalizou a logística das peças adquiridas por 15 (quinze) lojistas que fizeram compras diretas e encomendas em 12 (doze) municípios da região do evento Trip to Origin - Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, realizado de 10 a 20 de junho de 2019, em que 289 (duzentos e oitenta e nove) artesãos foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$325.360,00 (trezentos e vinte e cinco mil trezentos e sessenta reais) no evento.

Em parceria com o Centro de Artesanato Mineiro (CEART/MG), Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (Codemge), Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE) e Programa do Artesanato Brasileiro do Ministério da Economia, a SEDE participou da 20ª Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte, realizada de 03 a 14 de julho no Centro de Convenções de Olinda em Pernambuco, em que 227 (duzentos e vinte e sete) artesãos, originários de 18 (dezoito) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$ 578.571,00 (quinhentos e setenta e oito mil quinhentos e setenta e um reais) no evento.

Em parceria com a Federação das Entidades Culturais e Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), a Sede participou do 36º Festivale – Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha, realizada de 23 a 27 julho de 2019 no Centro de Belmonte, na Bahia, em que 99 (noventa e nove) artesãos, originários de 13 (treze) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$ 27.154,90 (vinte e sete mil cento e cinquenta e quatro reais e noventa centavos) no evento.

Em parceria com o Sebrae/MG, a SEDE participou do 39º Home e Gift feira de atacado, realizada de 14 a 18 de agosto na capital do estado de São Paulo, em que 50 (cinquenta) artesãos, originários de 7 (sete) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$253.052, 60 (duzentos e cinquenta e três mil e cinquenta e dois reais e sessenta centavos) no evento.

Também na capital do estado de São Paulo e em parceria com o Sebrae/MG, a SEDE participou do ABCASA FAIR feira de atacado, realizada de 16 a 20 de agosto, em que 26 (vinte e seis) artesãos, originários de 9 (nove) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$39.477,00 (trinta e nove mil quatrocentos e setenta e sete reais) no evento.

O Diretor de Artesanato, Thiago Tomaz de Souza Chaveiro, participou da mesa redonda no dia 27 de junho de 2019 discutindo o tema “Formação para o patrimônio” do 11º Fórum Mestres e Conselheiros, realizado entre 26 e 28 de junho. O evento é organizado pelo Instituto de Estudos do Desenvolvimento Sustentável (IEDS) na Faculdade de Direito e Ciências do Estado da UFMG em Belo Horizonte.

Em relação à formalização profissional do público do artesanato, foram cadastrados 750 (setecentos e cinquenta) artesãos até 18/09/2019, no Programa do Artesanato Brasileiro, da Subsecretaria de Desenvolvimento das Micro e Pequenas Empresas Empreendedorismo e Artesanato, do Ministério da Economia, tendo sido emitidas 290 carteiras do artesão. Com o

objetivo de aumentar a abrangência das ações de artesanato no estado, foram realizados mutirões de cadastramento de artesãos em áreas vocacionadas do estado, atendendo solicitações de parlamentares e prefeituras, nos municípios de Belo Horizonte, Delfinópolis, Itabira, Ouro Branco, Rubim, Santa Luzia e Uberaba. Seguindo a iniciativa de aumento da abrangência do cadastramento dos profissionais do artesanato, está planejada a expansão do acesso à carteira do artesão, utilizando a estrutura das próprias entidades locais que tenham interesse em capacitar novos multiplicadores para fazerem o cadastramento dos artesãos em seus municípios.

Para o último quadrimestre deste ano foi planejada a seguinte agenda de eventos para o setor do artesanato, algumas já realizadas:

- Casa Cor 06 a 10 de setembro em Belo Horizonte. Mostra artesanal realizada com 4 (quatro) artesãos.
- XXII FENICS – Feira Nacional de Indústria, Comércio e Serviço de Montes Claros, realizada de 12 a 15 de setembro em Montes Claros.
- Trip to Origin – Campo das Vertentes no período de 16 a 19 de setembro em vários municípios do Circuito Turístico Trilha dos Inconfidentes.
- Mãos do Vale no período de 19 a 21 de setembro em Diamantina/MG.
- 13º Salão do Artesanato será realizada no período de 09 a 13 de outubro em São Paulo/SP.
- Sala do Artista Popular exposição da no Centro Nacional de Pesquisa e Cultura Popular- Museu Edson Carneiro, abertura no dia 17 de outubro Exposição até 17 de novembro.
- Semana do Empreendedor em parceria com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço (ARMVA) novembro /2019.
- 30ª Feira Nacional de Artesanato em Belo Horizonte de 03 a 08 de dezembro no Expominas realizada pelo instituto Centro Cape.
- Mutirão de cadastramento em Arcos, Barbacena e Santa Cruz de Minas.

Já em relação a projetos de fortalecimento à economia local e apoio às iniciativas empreendedoras foram desenvolvidas ações com a Frente da Moda Mineira para a Sede ser parceira no grupo Radar da Moda e participar no desenvolvimento de políticas de fomento ao setor.

Nos municípios de Taiobeiras, Monte Santo de Minas e Pedrinópolis a equipe realizou ações pontuais de apoio aos negócios dos setores produtivos de lingerie e moda praia, aviário e industrial, respectivamente, por meio de estruturação de projetos para captação de recursos e planejamento de desenvolvimento econômico local.

Outra ação de destaque é o fomento ao encadeamento produtivo local, que tem com objetivo aumentar a capacidade de vendas e integração dos negócios locais. A Secretaria promoveu, em cooperação com a Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG), a estruturação de um evento voltado à captação, capacitação e fidelização de fornecedores regionais de insumos e serviços para a empresa Ambev e suas distribuidoras no estado. Participaram do evento 110 (cento e dez) empresas e todas elas passaram a fazer parte da base de fornecedores da Ambev. Foi identificado, ainda, a possibilidade de negociação imediata com cerca de 35% das empresas participantes do evento e as demais foram capacitadas para se adequarem e se tornarem fornecedoras num futuro breve.

Devido ao sucesso percebido no evento descrito anteriormente, está previsto a realização no município de Uberlândia, uma nova atividade nos mesmos moldes da anterior, a fim de desenvolver fornecedores das fábricas e distribuidoras da Ambev na região.

A empresa Ferrero do Brasil também solicitou apoio da equipe num estudo de sua cadeia produtiva para desenvolvimento de evento de captação e capacitação de fornecedores regionais, com previsão de ser realizado ainda neste ano.

A Verallia, fábrica de garrafas e embalagens de vidro, também está sendo proposto o mesmo tipo de apoio na captação de fornecedores regionais e está sendo desenvolvido um estudo específico para a empresa.

Para o último quadrimestre do ano estão planejadas as seguintes atividades no sentido do favorecimento à desburocratização do setor público e ao fomento de iniciativas que facilitem a atividade empreendedora:

- Apresentação para entidades de classe - Sebrae, FIEMG, FCDL - sobre o Programa Minas Livre para Crescer - Liberdade Econômica;
- Realização do lançamento do Programa Minas Livre para Crescer para os municípios mineiros em outubro, após sanção da Lei Federal;
- Elaboração de Decreto referente a Grupo de Trabalho para discussão e fomento das iniciativas de Liberdade Econômica – GT Liberdade da Econômica;
- Elaboração do Decreto Mineiro da Liberdade Econômica; e
- Nomeação do Conselho Estadual do Cooperativismo – CECOOP – que tem como prerrogativa formular as políticas públicas a serem adotadas pelo Estado para o desenvolvimento e fortalecimento das cooperativas mineiras.

Já a Superintendência de Regularização Fundiária e Planejamento Urbano, no período de maio a agosto de 2019, participou e analisou o texto do Projeto de Lei sobre Regularização

Fundiária para o Estado de Minas Gerais, projeto que visa estabelecer diretrizes para atuação do Estado na regularização fundiária de áreas de sua propriedade.

Nesse período, dando continuidade à implementação do programa MinasReurb – Programa Mineiro de Regularização Territorial, a Superintendência está na fase de montagem do processo de licitação para contratação de empresas que irão executar a Reurb nos termos da Lei Federal 13.465/2017.

A Diretoria de Regularização Fundiária, Parcelamento, Uso e Ocupação do Solo atuou no processamento dos procedimentos de Reurb em andamento nos municípios de Veríssimo, Ribeirão das Neves, Pedra Azul e Governador Valadares.

Com relação ao município de Veríssimo, que tem por objeto a regularização fundiária do núcleo urbano denominado Centro, que possui cerca de 190 imóveis, as atividades desenvolvidas foram:

- Elaboração de minuta de Certidão de Regularização Fundiária - CRF para apresentar ao município, que consiste em planilhar todos os ocupantes identificados no núcleo a ser regularizado com a indicação de: nome, nº RG, nº CPF, filiação, profissão, endereço, confrontações.
- Continuidade na análise dos processos que tem por objetivo identificar o ocupante do imóvel a ser regularizado.
- Reuniões com representante do município para alinhar e esclarecer alguns pontos do procedimento da Reurb.
- Análise do LEPAC e auxílio ao município nas alterações das peças técnicas, tendo em vista a mudança de procedimento de atuação para regularização do núcleo.

Em se tratando do município de Governador Valadares, o prefeito municipal informou acerca da existência de áreas de propriedade estadual passíveis de regularização fundiária no território municipal, e nesse sentido foi celebrado com o município Termo de Cooperação Técnica que tem por objeto a conjugação de esforços, das atribuições, de cada um dos partícipes, para a regularização fundiária de núcleo urbano informal no Município de Governador Valadares. Em cumprimento das atribuições pactuadas, foi ministrada ao servidor municipal designado capacitação acerca dos procedimentos da Reurb no município.

Para o município de Ribeirão das Neves, propõe-se a regularização do Bairro Liberdade, de propriedade estadual, composto por 284 famílias, em parceria com a Associação de Moradores do bairro. O projeto consiste na capacitação técnica da associação para condução

do requerimento de Reurb junto à prefeitura municipal. Nessa medida, a Diretoria elaborou curso para ser ministrado aos representantes da Associação de moradores com foco no cadastro socioeconômico das famílias. Para além, vem estudando qual será o instrumento mais adequado para firmar a parceria entre o Estado e a Associação, haja vista possibilidade de repasse de financeiro, bem como deu início as atividades de complementação do levantamento topográfico apresentado.

Já com relação ao município de Pedra Azul a Diretoria realizou o Levantamento topográfico do perímetro do bairro Plataforma a fim de regularização. E aguarda informações da prefeitura para dar andamento ao processo de georreferenciamento do bairro.

Como atividade constante, a Diretoria exerce a atividade de emissão de Segunda Via e retificação de Título de Legitimação de Posse emitido pelo extinto Instituto de Terras de Minas Geais – Iter/MG, sendo que no período de maio a agosto de 2019, foram protocolados 19 pedidos, dos quais 11 tiveram título emitidos e 8 encontram-se pendentes de informações complementares para sua conclusão.

Também como atividade constante, a Diretoria promove a regularização de área institucional, que consiste, basicamente, em arrecadar área devoluta em nome do Estado e destiná-la a um fim específico. Sendo o Estado o próprio ocupante da área, a área, após arrecadada, será vinculada ao órgão estadual que a ocupa. Sendo ocupada pelo município, será celebrado Termo de Cessão de Uso.

No período de maio a agosto de 2019, foram concluídos 3 processos de arrecadação, conforme indicado abaixo:

- Município de Tarumirim: área de 1.885,30 m² e área de 555,29 m² onde situa a Escola Estadual Olegário Maciel. Imóvel já foi vinculado à SEE.
- Município de Tarumirim: área de 3.697,73m² onde se situa a Escola Estadual Rui Barbosa. Aguardando envio de comunicado acerca da arrecadação para posterior vinculação à SEE.
- Município de Chapada do Norte: área de 11.516,16 m² utilizada pelo município para fornecimento de esporte e lazer para a população. Foi assinado Termo de Autorização de obras pela SEF. Processo aguarda assinatura do Termo de Vinculação de Responsabilidade – TVR, para posterior celebração do Termo de Cessão de Uso.

Os demais processos de regularização aguardam andamento por parte do município, sendo que os municípios de Morro do Pilar e Madre de Deus de Minas solicitaram orientações para seguimento dos respectivos processos, conforme o que se segue:

- Município de Morro do Pilar: orientação acerca das próximas etapas para finalizar processo de arrecadação; uso da área destinado ao município, necessária celebração de cessão de uso após arrecadação.
- Município de Madre de Deus de Minas: orientação acerca das próximas etapas para finalizar processo de arrecadação; uso da área destinado ao município, necessária celebração de cessão de uso após arrecadação.

No âmbito da anuência prévia, está sendo elaborado minuta de Decreto em alteração ao Decreto estadual 44.646 de 2007, para tal foram realizadas reuniões com representantes do Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (IPHAN), Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico (IEPHA), Instituto Estadual de Florestas (IEF) com objetivo de apresentar uma proposta de texto que atende todos os setores envolvidos. A elaboração da minuta já está em fase de revisão do texto final a ser apresentado.

Também foram realizadas, no âmbito da anuência prévia, a:

- Análise de processo e emissão de anuência prévia para loteamentos nos municípios de Juiz de Fora e Ouro Preto.
- Análise e solicitação de adequação de documentos de três processos de anuência prévia enviados pela prefeitura municipal de Uberaba e de um processo enviado pela prefeitura municipal de Sete Lagoas.
- Análise e elaboração de nota técnica para os municípios de Uberlândia e Poços de Caldas acerca do pedido de Revisão do decreto 44.646/2007.
- Análise e elaboração de nota técnica para os municípios de Paracatu e Ouro Preto, totalizando 3 empreendimentos, com finalidade de esclarecimento de questionamentos acerca da necessidade do exame de anuência prévia pelo Estado.
- Processo de anuência prévia do município de Carneirinho em análise.

Com a extinção da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional – SECIR após a reforma administrativa, se fez necessário a transferência da massa documental do órgão extinto para a SEDE. Nessa medida, a Diretoria iniciou o processo de transferência dessa massa, e, para isso vem realizando a catalogação, no padrão arquivo MGS, de mais de 5 mil processos das áreas de regularização fundiária urbana, anuência prévia, planejamento urbano, consórcios e associativismo municipal.

A Diretoria de Planejamento Territorial, Consórcios e Associativismo Municipal, que também compõe a Superintendência de Regularização Fundiária e Planejamento Urbano, apresenta como as ações efetivamente realizadas nos últimos quatro meses o: Desenvolvimento do Programa de Planejamento Urbano Voltado para Desenvolvimento Econômico; Auxílio a solicitações diversas de Consórcios Intermunicipais; Coordenação da Câmara Técnica de Economia e Inovação do Comitê Interfederativo; Participação no Comitê Técnico de Economia do Estado de Minas Gerais; Participação no XXIX Fórum Regional de Educação Ambiental – ForEA.

Dentre os resultados acumulados até o momento, se destaca a avaliação das antigas ações de Planejamento Urbano e o Auxílio a Consórcio Intermunicipais para adequação às diretrizes da gestão iniciada em 2019. A Diretoria apresenta como próximos passos e ações a finalização do Programa de Planejamento Urbano Voltado para Desenvolvimento Econômico; a definição das ações relativas a Consórcios Intermunicipais; e a Reestruturação da metodologia de trabalho da Câmara Técnica de Economia e Inovação do Comitê Interfederativo.

2.1.3 Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas

As ações da Subsecretaria de Promoção de Investimentos e Cadeias Produtivas, no que tange à Diretoria de Atração de Investimentos e Diversificação Econômica e à Diretoria de Promoção de Exportações nos últimos 4 meses do vigente ano englobaram diversas atividades, tais como visitas técnicas, estudos de mercado, projetos de comércio exterior, assessoria e levantamento de informações para prefeituras do Estado de Minas Gerais, reconhecimento de Arranjos Produtivos Locais (APL), reuniões ordinárias e alinhamentos com parceiros importantes para a concretização da política.

Em relação às visitas técnicas, as mais relevantes foram:

- Visita técnica na UFMG, no Laboratório de Geotecnologias Sustentáveis em Pedro Leopoldo, com o objetivo de conhecer as tecnologias de aplicação e reutilização dos rejeitos de mineração disponíveis no Laboratório;
- Visita técnica na Bacia Viva Indústria, Comércio & Gestão Ambiental, em Nova Lima, com o objetivo conhecer as tecnologias de aplicação e reutilização dos rejeitos de mineração, tendo como principal produto pavimentos intertravados ecológicos - paviECO®; bem como delimitando as formas de parcerias a serem desenvolvidas entre a empresa e o Estado.

Também foram realizados diversos estudos de mercados, tais como:

- Panorama do setor de gás natural de Minas Gerais;
- Levantamento de empresas mineiras com potencial para parcerias de longo prazo com fundo de desenvolvimento *The Abu Dhabi Fund for Development* (ADFD);
- Levantamento de informações para atração de investimentos e políticas de desenvolvimento de negócios e incentivos municipais das Cadeias Produtivas Mineiras para os municípios de Varginha e Guaraciama;
- Compilação e apresentação de dados do Estado para o Governo da Índia;
- Levantamento de projetos para direcionamento de recursos da Fundação Renova para reestruturação e desenvolvimento das áreas atingidas pelo rompimento da barragem em Mariana;
- Captação de projeto para captação de recursos junto a um fundo de investimento do Bahrein no âmbito do projeto Conexão Ásia;
- Estudo da cadeia automotiva e de Hidrogênio Brasil para atrair a empresa GROOVE ao estado mineiro;
- Estudo do Setor da Moda;
- Estudo sobre Acordo da União Europeia e Mercosul;
- Estudo de Mercado ao Empresariado Têxtil de Monte Sião;
- Estudo sobre relações econômicas entre Minas Gerais e a Ucrânia na área de Fármacos e Medicamentos;
- Estudo para o Comércio Internacional de Fogos de Artifício – Participação lideranças de Santo Antônio do Monte (Câmara Vereadores, Prefeitura, Sindicato, Empresariado) com fins de identificar possíveis deficiências no comércio exterior da região, que é a maior produtora de fogos de artifício do Brasil e uma das maiores do mundo. Desde a finalização deste estudo, vêm sendo realizados trabalhos de inteligência comercial e prospecção de mercados para os produtos e para a elaboração de uma estratégia de inserção internacional das empresas do setor
- Estudo de mercado e redação de Projeto de Lei de incentivo à instalação de indústrias de dispositivos de prevenção de colisões de trânsito em Minas Gerais. Houve encaminhamento para votação na Assembleia Legislativa, após definição de estratégia junto à Secretaria de Estado de Governo de Minas Gerais (SEGOV-MG)

No que diz respeito às participações nos principais eventos e reuniões técnicas, foi realizada reunião técnica com a Eurocâmara (Câmara de Comércio Italiana, Câmara de Comércio Portuguesa, Câmara de Comércio Francesa) para construção da programação



conjunta do evento "Perspectivas para Minas Gerais com o Acordo de Associação Mercosul e União Europeia", que foi realizado no dia 03/10/19. Além disso, houve articulações com atores importantes dos setores aeroviário e de energias renováveis.

Outros resultados relevantes foram o apoio pela Diretoria de Atração de Investimentos à organização do 1º Seminário Inovação de Comércio de Serviços China-Brasil, no que tange à agenda do Governador de Minas Gerais e dos Subsecretários da Sede, integrando a programação da 24ª FENICS - Feira Nacional da Indústria, Comércio e de Serviços. O objetivo do evento foi promover o desenvolvimento da cooperação econômica e comercial entre China e Brasil, fomentando a comunicação entre empresas chinesas, brasileiras e o Governo de Minas Gerais e oportunizando o conhecimento do estado e de sua região norte que, além de integrar a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste (SUDENE), apresenta grande potencial de geração de energia renovável, especialmente energia solar.

Em relação à política de diversificação econômica, está sendo realizado também suporte aos Arranjos Produtivos Locais. Esta atividade está amparada pela Lei Estadual 23.304, de 30 de maio de 2019, segundo a qual compete à Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico promover o apoio permanente aos Arranjos Produtivos Locais mineiros, por meio de ações de promoção da competitividade, inovação e empreendedorismo, com foco em iniciativas que impactam o maior número possível de entidades e empresas pertencentes aos APLs.

Atualmente, encontram-se identificados e/ou reconhecidos pelo Poder Executivo estadual quarenta e sete (47) APL's, por meio da Resolução Nº 21 da Secretaria de Estado Extraordinária de Desenvolvimento Integrado e Fóruns Regionais, de 10 de Dezembro de 2018, que nesta qualidade devem constar como objetos da elencada atuação estatal.

Ressalta-se que as ações de desenvolvimento de Arranjos Produtivos Locais passam pela identificação, reconhecimento e fomento das cadeias produtivas, seja por ações de dispêndio direto do tesouro estadual, convênios com outros entes federativos, cooperação com entes da Administração Pública Indireta ou mediante inter-relações com os denominados entes paraestatais, com destaque para os integrantes do chamado Sistema S.

Isso posto, as principais iniciativas até Setembro de 2019 foram:

- Reuniões de Articulação para desenho de políticas públicas e plano estadual de desenvolvimento do setor da moda com os Arranjos produtivos Locais dos setores da moda na Região Metropolitana de Belo Horizonte com a presença da Frente da Moda Mineira, ACN Moda (Associação dos Consultores em Negócios de Moda) e P7 Criativo, e visitas técnicas a alguns empresários para compreender o processo produtivo envolvendo a cadeia da moda de Minas Gerais.

- Visitas técnica ao município de Espinosa no norte de Minas Gerais para o evento oficial de reconhecimento do polo de vestuário (camisaria) com visita técnica ao Distrito Industrial onde se localiza a empresa Amil, empresa âncora do setor de camisaria com transações comerciais em 26 entes federativos estaduais.
- Evento realizado na cidade de Espinosa o dia 08/08/2019 e aferição das necessidades do Distrito Industrial com visita técnica no dia 09/08/2019 com posterior encaminhamento ao INDI para tratamento da questão da atração de investimentos em energia fotovoltaica.
- Visita aos APLs de Vinhos e Bolachas localizado em Andradas para aferir potencial encadeamento produtivo com outros APLs de Minas Gerais. Foi identificada a possibilidade de atração de investimentos nos seguintes seguimentos de produção de garrafas para vinhos, desenvolvimento de instrumentos em inox para o acondicionamento e preparação das fases de fermentação do vinho dada a exigência desse tipo de material pela Anvisa e Laboratório de Análise da qualidade e propriedades do vinho, bolachas, azeites, água, leite, queijos e demais produtos. A instalação do Laboratório depende de negociação com o Ministério da Agricultura e Pecuária para transferência de recursos da União.
- Visita técnica ao município de Lambari para aferir a possibilidade de reconhecimento como Arranjo Produtivo de Aço Inox. Após envio de estudo técnico pela FIEMG, visita técnica e tratamento de dados, aferiu-se a existência da cadeia de aço inox e o reconhecimento já se encontra agendado para novembro de 2019. A condição de reconhecimento como APL pode beneficiar a localidade na atração de investimentos e na melhoria de condições na contratação de operações de crédito (redução das taxas de juros).
- Visita Técnica ao APL de Metal Mecânico do Vale do Aço. A visita teve como objeto a possível atração de investimentos e desenvolvimento de vocação regional para a produção de usinas e reatores para a decomposição e tratamento de resíduos sólidos urbanos, por meio da sua gaseificação. A tecnologia apresentada em reunião inaugural utiliza-se de tecnologia de micro-ondas, evitando-se, assim, a possibilidade de queima ou pirólise. As negociações prosseguem entre os atores locais.
- Formulação de estudo para aferição da potencialidade de reconhecimento da região de Cataguases como Arranjo Produtivo Local do Setor Audiovisual, e visita técnica agendada para o mês de outubro/19.

Próximos passos e ações planejadas para serem executadas até o final do ano, no âmbito da Diretoria de Atração de Investimentos e Diversificação Econômica, são o mapeamento e contato com municípios mineiros, objetivando compreender suas potencialidades para

proporcionar diretivas de atração de investimentos direcionadas às realidades locais. Além de buscar o relacionamento com players internacionais – Empresas, Governos e Fundos de Investimento, objetivando estreitamento de relações e apresentação das potencialidades de Minas Gerais. E mantem-se a participação do setor em eventos externos e outros projetos, visando mapear contatos com possibilidades de desdobramentos futuros.

Sobre o Projeto “Conexão Ásia”, coordenado por esta diretoria, a Sede recebeu o convite para selecionar servidores para participar de capacitações dos mesmos na China, com recursos oriundos do Governo Chinês, com o objetivo de estreitar relações internacionais e difusão de conhecimento técnico. Além disso, está sendo organizada uma missão internacional à China, prevista para novembro de 2019, com vistas a atrair investimentos para o estado.

No âmbito da Diretoria de Promoção de Exportações – DIPEX, responsável pelo projeto “Plataforma Mineira de Bioquerosene”, será dada continuidade às propostas, apoiando: projetos das plataformas locais ao longo do estado, centros de pesquisa e instituições de ensino, empresários e investidores parceiros da plataforma e projetos de capacitação do laboratório de ensaios de combustíveis (LEC/UFMG). Pretende-se dar andamento ao projeto de contratação de consultoria para estudo de viabilidade técnica e econômica da cadeia produtiva de óleo vegetal em Minas Gerais.

Pretende-se também estabelecer e consolidar as relações entre a Diretoria de Promoção de Exportações (DIPEX) com representações comerciais internacionais presentes no Estado. Será realizado um estudo analítico de potencialidades do Acordo de Livre Comércio Mercosul (EFTA) para Minas Gerais e das potencialidades de comércio internacional entre Minas Gerais e Oriente Médio (em razão da abertura para produtos brasileiros recém acertada entre Brasil/Egito e Brasil/Arábia Saudita).

Estão sendo prospectados parceiros internacionais para a Feira Internacional de Pirotecnia (FENAPI), no âmbito do projeto COMEX-SAMONTE, em Santo Antônio do Monte e apoiados novos projetos de arranjos produtivos locais para fomentar o comércio exterior de Minas.

Serão atendidas demandas pontuais de empresas interessadas em ingressar no comércio exterior e assessoradas demais áreas do governo para o relacionamento comercial de interesse do Estado no mercado internacional.

No que tange à atuação da Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística – SP MEL, no âmbito da Diretoria de Mineração, a equipe atuou principalmente continuidade da elaboração do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais. Esse

documento tem como objetivo avaliar a atividade mineral do Estado visando à formulação de políticas públicas e planejamento do setor para os próximos anos, correlacionando o atual contexto do setor de mineração em Minas Gerais com a visão de futuro desejável para a atividade no Estado, com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental em todos os elos da cadeia produtiva mineral gerando melhor distribuição de riquezas e melhor qualidade de vida para a população.

Grande parte dos esforços do quadrimestre foram direcionados para a conclusão da versão preliminar do Capítulo 01, “O Setor da Mineração e o Estado de Minas Gerais”, que tem tendência de término para o final de outubro/2019. Outros temas foram abordados para abranger seu conteúdo, tais como: o Panorama do Comércio Exterior de Bens Minerais do Estado, Mercado de Trabalho e o Setor Mineral, as tributações que incidem sobre a atividade minerária, os regimes de exploração minerária e os principais minerais explorados.

Como desdobramento importante desse Plano, a Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) encontra-se em estágio avançado, considerando o andamento do processo de formalização do Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário (TDCO) da SEMAD para a Sede quanto à transferência dos recursos financeiros para a contratação da consultoria especializada que elaborará a AAE. Em 2018, os Secretários da SEMAD e da então Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (SEDECTES) acordaram que a atual Sede, por meio de seu Núcleo de Gestão Ambiental (NGA), coordenaria a contratação e o processo de elaboração da AAE, com o apoio técnico e financeiro da SEMAD e, dessa forma, os Gabinetes das Secretarias vêm monitorando os trabalhos para atendimento dos planos de ação aprovados pelo TCE – Tribunal de Contas do Estado, incluindo o Plano Estadual de Mineração. Cabe ressaltar que o objetivo é “desenvolver estudos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da atividade de extração de minério de ferro em Minas Gerais, mediante contratação de empresa de consultoria especializada”, em cumprimento ao plano de ação referente a Auditoria Operacional nº 951431 do Tribunal de Contas de Minas Gerais. Como principal benefício, prevê-se que, mediante a implementação da AAE, o Estado promova o planejamento do setor minerário visando ao seu desenvolvimento econômico de forma sustentável, com a preservação dos ecossistemas de forma a garantir a disponibilidade hídrica, dentre outros, promovendo ainda o alinhamento do estudo com o Plano Estadual de Mineração que se encontra em fase de elaboração.

Acerca das articulações, as tratativas referentes à cooperação entre a Sede e a Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais (CPRM), que já estavam em andamento, avançaram consideravelmente. As duas entidades chegaram a um Acordo de Cooperação

que contém os interesses de ambas as partes, com a elaboração de uma minuta de nota técnica que justifica a cooperação. Os órgãos se reuniram diversas vezes para tratar do tema, compartilhando dados e informações, culminando com a definição do Plano de Trabalho entre as instituições. Já no que tange à parceria estratégica entre a Sede e a Agência Nacional de Mineração (ANM), as equipes da Superintendência e da Agência mantiveram contato, realizando reuniões e compartilhando dados e informações que fossem importantes ao trabalho de cada instituição.

A Diretoria de Logística, por sua vez, está à frente do projeto “Aerotrópole Mineira”, que visa construir uma política setorial para permitir o desenvolvimento da aviação comercial e executiva, aumentando a polarização do Aeroporto Internacional de Belo Horizonte, de forma a atrair mais vôos regionais, nacionais e internacionais de passageiros e de carga; e incentivando a instalação de empresas no sítio aeroportuário. A política visa ainda consolidar o Aeroporto como principal motor de desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte, baseado nas premissas de planejamento urbano sustentável previstas no Plano Mestre (Masterplan) Econômico da Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), de forma a promover a diversificação e atração de empreendimentos da nova economia.

Para possibilitar esse projeto, foram realizadas reuniões com a BHAirport, no intuito de continuar as tratativas de viabilização do Aeroporto Industrial, reuniões com a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMBH) para definir conceitos sobre a política setorial, reuniões com o DEER para verificar o status de projetos de engenharia que compõem o sistema viário da Aerotrópole, e análise de informações sobre o Centro de Tecnologia e Capacitação Aeroespacial (CTCA) solicitadas a outros órgãos.

Além disso, o projeto de estruturação do Aeroporto Indústria foi apresentado em setembro na 24ª Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços (FENICS), em Montes Claros, para produtores do Jaíba, voltado à exportação de frutas, e para empresa farmacêutica “Novo Nordisk”.

Já a Diretoria de Energia está à frente do projeto estratégico “Sol de Minas”, que visa alavancar o protagonismo de Minas Gerais em energia fotovoltaica, a partir do aumento de projetos de geração de energia nesse âmbito e implantação de empresas fornecedoras de bens e serviços para esse setor, a fim de diversificar a matriz energética mineira. O projeto foi apresentado na Feira Nacional de Indústria, Comércio e Serviços (FENICS), em Montes Claros, e foram coletadas informações acerca dos municípios interessados em participar, com previsão de capacitação para que essas prefeituras sejam consumidoras de energia solar fotovoltaica, com potencial de redução de custos de energia.



Foi aprovada em 25 de setembro de 2019, em reunião da Câmara Normativo-Recursal do Conselho Estadual de Política Ambiental (COPAM), a proposta de alteração da Deliberação Normativa - DN 217/17, que trata do licenciamento ambiental. Os empreendimentos fotovoltaicos passarão a ser tratados como de baixo impacto, podendo ser licenciados na modalidade Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), o que trará maior agilidade na análise dos processos de licenciamento. Ademais, está em alinhamento com a SEF e com a ALMG a apresentação de Projeto de Lei que amplie a isenção tributária de fontes renováveis, nos moldes como já é praticado para a energia solar fotovoltaica.

Os próximos passos para a Diretoria de Energia são: finalizar o planejamento do Projeto Sol de Minas, que terá suas ações executadas a partir de 2020; iniciar a tramitação do projeto de lei para ampliar a isenção tributária para empreendimentos de geração de energia de fontes renováveis; e apresentar proposta de termo de cooperação com a SEMAD para definir prazos de análise dos pedidos de Declaração de Utilidade Pública para fins de intervenção em mata atlântica.



2.2 Relatório de atividades FAPEMIG

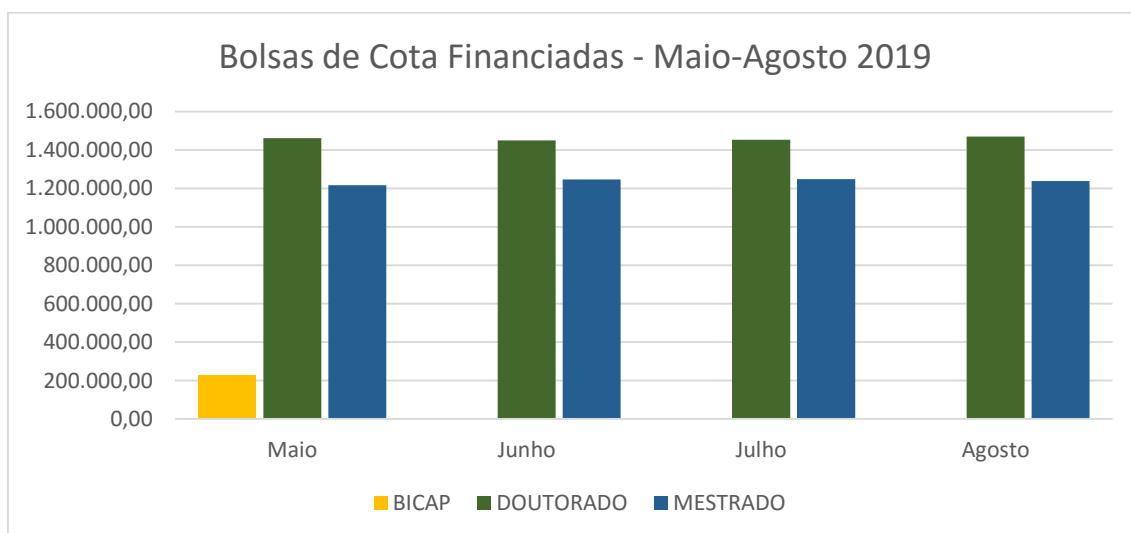
As atividades da Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG serão abordadas em quatro eixos: Investimento, Avaliação e resultados, Outros programas e auxílios executados no quadrimestre e Planejamento.

2.2.1 Investimento

A FAPEMIG, ao longo dos meses de 2019, vem procurando otimizar os recursos repassados, concentrando-os em áreas vitais para o desenvolvimento da pesquisa e inovação em Minas Gerais, como a manutenção das bolsas em andamento e aporte a programas considerados prioritários.

Por entender que a formação de recursos humanos de alto nível é essencial para o desenvolvimento não apenas da ciência, mas para todo o Estado de Minas Gerais, a FAPEMIG concede bolsas pós-graduação nas mais diversas áreas do conhecimento. Nos meses de maio a agosto deste ano, foram destinados mais de R\$11 milhões para esta finalidade, o que permitiu a continuidade das atividades de mais de 780 bolsistas de mestrado e 530 de doutorado em 33 instituições de ensino sediadas em território mineiro.

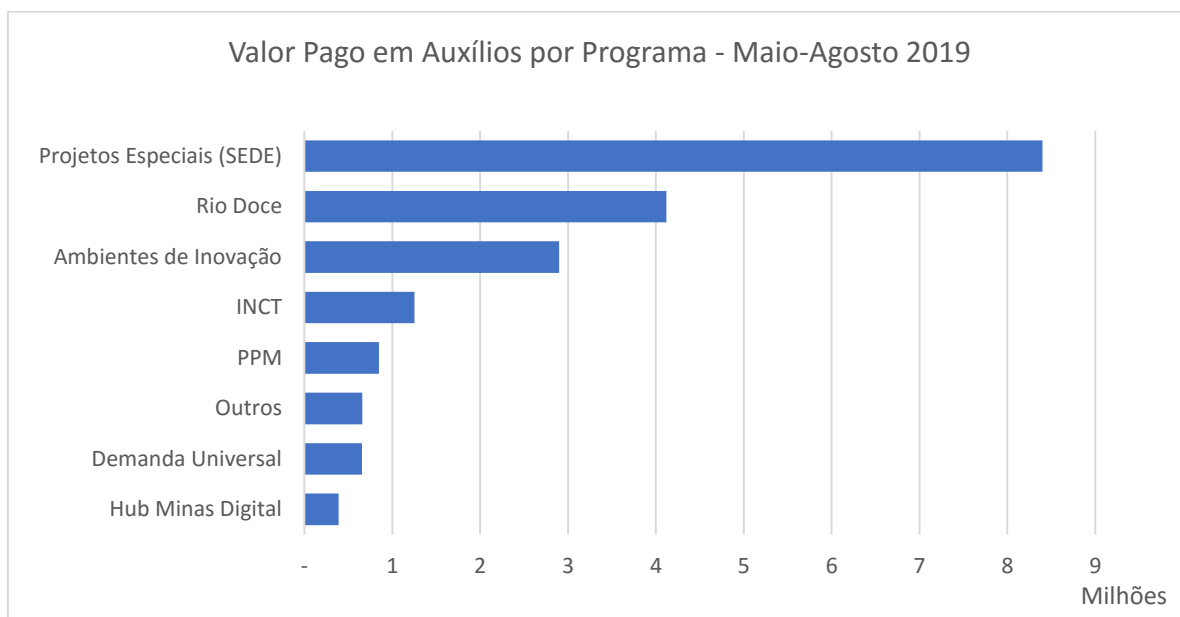
A FAPEMIG também apoiou, no mês de maio, as mensalidades das bolsas do curso de graduação da Fundação João Pinheiro (Bolsa de Iniciação Capacitação em Administração Pública - BICAP) no valor total de R\$ 230 mil para 218 alunos.



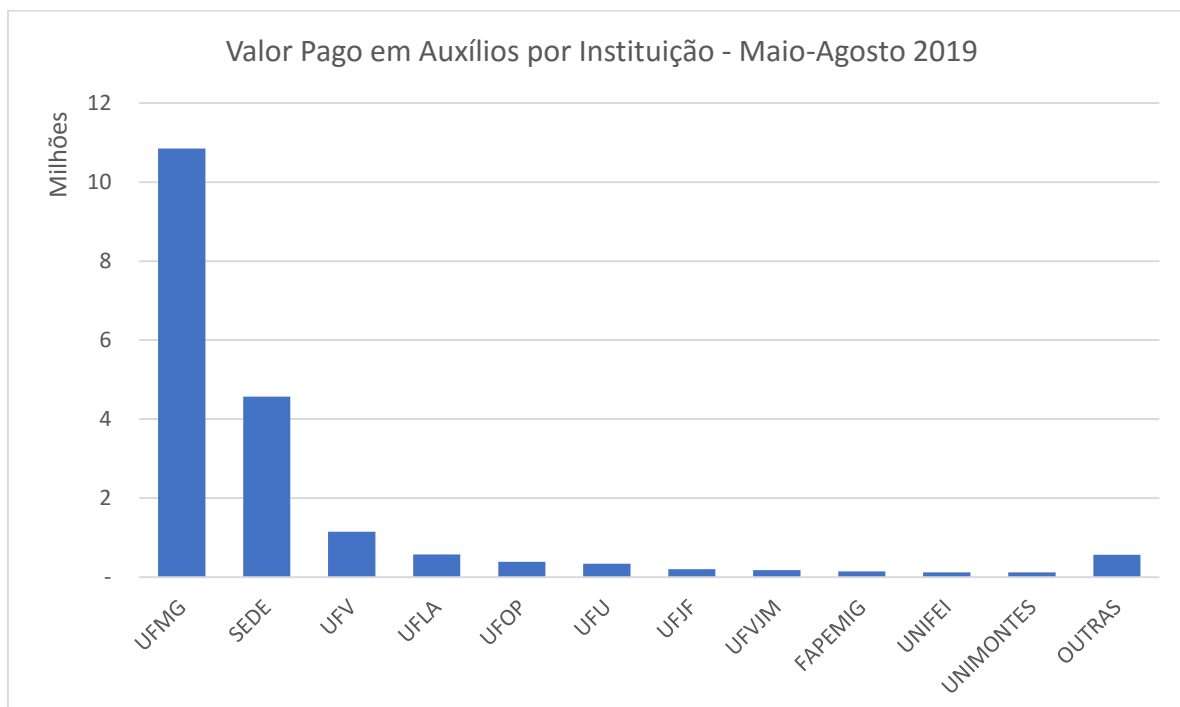
Fonte: Relatório Departamento de Programas e Bolsas (Fapemig) envio 16/09/2019.

Além do investimento em bolsas, foram liberados recursos para execução de projetos de diversos outros programas, como: Demanda Universal, Pesquisador Mineiro, Recuperação

da Bacia do Rio Doce, Redes de Pesquisa, Programas da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, entre outros. No total, foram 169 projetos que tiveram recursos liberados no valor aproximado de R\$19 milhões.



Fonte: Sistema Everest (Fapemig), extraído do relatório RPT-00106 em 17/09/2019



Fonte: Sistema Everest (Fapemig), extraído do relatório RPT-00106 em 17/09/2019

2.2.2 Avaliação e Resultados

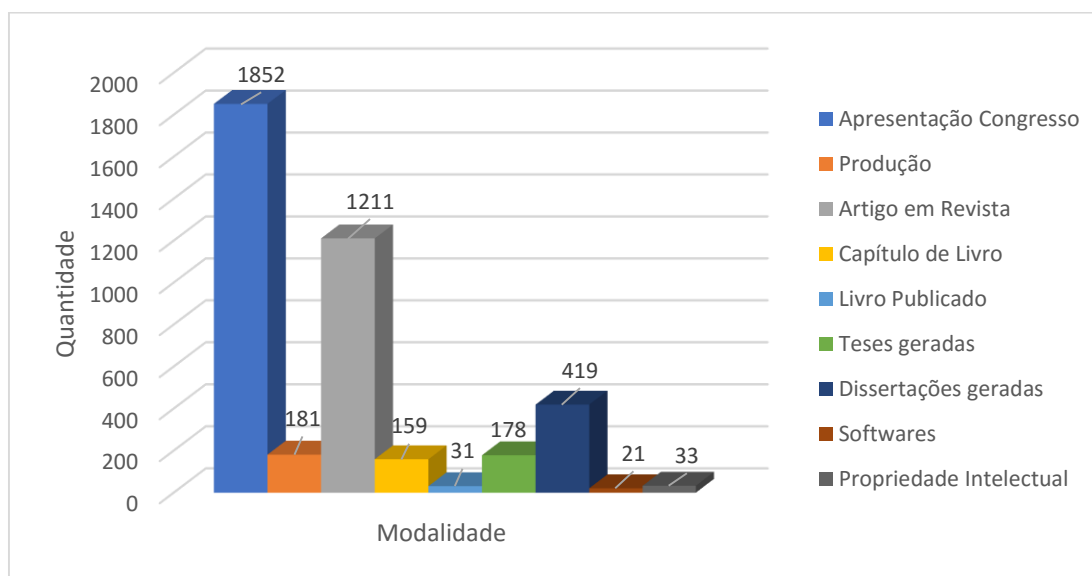
A FAPEMIG possui, atualmente, uma carteira de mais de 2.500 projetos em execução, sendo que destes 661 receberam pelo menos uma parcela e outros 1.866 aguardam liberação de recursos para pagamento.

O monitoramento dos projetos apoiados e avaliação de seus resultados são essenciais para garantir o emprego correto do investimento público. Como exemplos desta política, a FAPEMIG realizou o Seminário de Avaliação Parcial do PPSUS no segundo quadrimestre de 2019.

O seminário do PPSUS (Programa de Pesquisa para o Sistema Único de Saúde) buscou avaliar o andamento das propostas aprovados na chamada do PPSUS 2017. Este programa, que é uma parceria do Ministério da Saúde, Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES) e Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG), tem como objetivo “apoiar projetos de pesquisa científica, tecnológica e de inovação que promovam a formação e a melhoria da qualidade de atenção à saúde em Minas Gerais no contexto do Sistema Único de Saúde”. O programa foi implementado em 2004 e, nesta última edição, foram contemplados 49 projetos, equivalentes a um investimento de R\$ 7,1 milhões.

No quadrimestre, foram apresentadas mais de 440 prestações de contas de projetos concluídos, projetos estes que pertenciam a 37 diferentes chamadas lançadas pela FAPEMIG desde 2013.

Produtos apresentados nas prestações de contas de maio a agosto 2019



Fonte: Sistema Everest (Fapemig), extraído em 16/09/2019.

As prestações de contas científicas foram analisadas pelas nove comissões de consultores da FAPEMIG que, além de avaliarem a execução do projeto, avaliaram se os seus resultados são compatíveis com as expectativas.

Dentre os 1.295 resultados de projetos analisados pelos consultores, no período, citamos como exemplo:

APQ-03727-14: “Recuperação de Pasto Degradado na Região do Vale do Rio Doce, Mucuri e Central Utilizando a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta”, que foi executado pela Epamig e recebeu aporte de R\$ 49.864,50. Teve como objetivo adaptar, transferir e difundir a Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (iLPF) como uma tecnologia sustentável para a recuperação de áreas de pasto e culturas degradadas.

APQ-02344-16: “Veneno de *Tityus serrulatus* (TSV): possíveis efeitos imunomoduladores e cardioprotetores na doença de Chagas experimental aguda e crônica”. Executado pela UFMG no valor de R\$ 53.555,25 com o objetivo de: avaliar a potencial capacidade tripanocida e imunomoduladora do TSV, frente à infecção por *Trypanosoma cruzi*, com o objetivo de elucidar seu mecanismo de ação *in vitro* e *in vivo*. A investigação do potencial terapêutico de TSV sozinho, ou em associação com drogas anti-*Trypanosoma cruzi* contribuirá para o desenvolvimento de novas estratégias preventivas e terapêuticas contra patologias desenvolvidas nessa doença.

APQ-03580-13: “Análise da fadiga muscular em pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia”. Executado pela Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL) no valor de R\$ 54.307,10, permitiu “observar que o protocolo de exercícios virtuais realizado é capaz de melhorar a qualidade de vida dos voluntários com câncer, a percepção de incapacidade da articulação do ombro, bem como reduzir a fadiga relatada, além de índices como os valores de frequência mediana do músculo deltoide médio obtida por eletromiografia, aumentar da força muscular do grupo muscular tríceps sural, porém não foi capaz de alterar o equilíbrio postural estático e a temperatura das pernas dos voluntários avaliados.”

APQ-03736-14: “Desempenho na produção e qualidade de batata com práticas de baixo impacto ambiental”. Executado pela Epamig no valor de R\$ 43.701,00. Com o objetivo de avaliar as “práticas culturais de baixo impacto ambiental como a adoção de rotação de culturas com espécies de adubação verde, associadas à utilização de condicionadores de solo,

promotores de crescimento e microorganismos eficientes no controle de pragas e doenças, visando a viabilidade da produção, qualidade dos tubérculos, a preservação do ambiente e a permanência do pequeno produtor na atividade”.

APQ-00850-15: “Desenvolvimento de estratégias para localização e navegação de veículos aéreos autônomos voando próximo ao solo”. Executado pela UFMG no valor de R\$ 59.900,40. Com o objetivo de “desenvolver estratégias para navegação de veículos aéreos próximo ao solo, considerando também o seu pouso em plataformas fixas ou móveis.” O projeto conseguiu desenvolver e testar os algoritmos necessários ao experimento e foi proposto um método onde um usuário ensina a um robô como sua tarefa deve ser executada.

No período, foram apresentados, também, os resultados do programa Tecnova, que teve como objetivo: “financiar propostas de empresas de micro e pequeno porte, sediadas no estado de Minas Gerais, para o desenvolvimento de produtos e/ou processos inovadores, com risco e conteúdo tecnológico”. Tal apresentação ocorreu no dia 29 de agosto, em cerimônia na FAPEMIG que reuniu o ministro de Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações, Astronauta Marcos Pontes, e o governador do Estado, Romeu Zema.

No total, 43 empresas foram apoiadas e receberam cerca de R\$14 milhões, gerando 32 produtos comercializáveis e 14 registros de propriedades intelectuais. A descrição dos produtos gerados a partir do apoio da FAPEMIG está disponível em catálogo, neste endereço: https://fapemig.br/media/media/Cat%C3%A1logo_de_Resultados_TECNOVA_MG_compressed.pdf

Uma das ações contínuas da FAPEMIG, por meio do seu Departamento de Proteção Intelectual e Transferência de Tecnologia (DPIT), é o apoio à proteção do conhecimento. No período de maio a agosto deste ano, identificamos 17 pedidos de patentes e dois pedidos de registro de softwares depositados em cotitularidade com a FAPEMIG. Atualmente, a Fundação ocupa a 4ª posição no ranking dos principais depositantes de patentes brasileiros na área de biotecnologia, conforme estudo realizado pelo Instituto Nacional da Propriedade Industrial (INPI) e divulgado em 2019 no seu site (<http://www.inpi.gov.br/menu-servicos/informacao/radares-tecnologicos>).

2.2.3 Outros programas e auxílios executados no quadrimestre

A FAPEMIG realiza constante prospecção de novas áreas a serem fomentados junto à comunidade científica, empresas e sociedade organizada.

Neste sentido, o programa DELA – Desafio de Empreendedorismo do Legado Acadêmico foi criado com o objetivo de promover a formação empreendedora de mulheres bolsistas de mestrado e doutorado da FAPEMIG, aproximando as mulheres do universo da inovação. O projeto buscou preparar as bolsistas para interagir com diferentes cenários, seja levando suas pesquisas para o mercado ou liderando ações empreendedoras dentro das universidades, tornando-as, assim, cada vez mais engajadas com o empreendedorismo e a inovação. Ao todo, foram 22 bolsistas participantes do projeto, que contou com de 10 horas de conteúdo e mais de 100 horas de mentoria em temas como: mercado, validação, futurismo e pitch, modelagem de negócios, ciclos de inovação, propriedade intelectual, comportamento empreendedor e ecossistemas de Inovação.

No entanto, novos programas demandam novas parcerias e o fortalecimento das existentes, pois a cooperação e agregação de esforços em busca de soluções faz parte do cerne da ciência, desenvolvimento tecnológico e inovação.

Assim sendo, foram pactuadas e lançadas duas novas chamadas de cooperação internacional, ambas com apoio do Confap (Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa), o Mobility Confap Italy, que prevê a ida de pesquisadores mineiros para estágio supervisionado na Universidade de Bolonha na Itália e outra com Fundo Newton do Reino Unido (Newton Fund Impact Scheme), voltada para desenvolvimento de pesquisas que possam gerar impacto positivo para as populações de baixa renda.

Outro exemplo de parceria concretizada é o programa Centelha, realizado em conjunto com a Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (**CAPES**), com objetivo de estimular a criação de empreendimentos inovadores a partir da geração de novas idéias e disseminar a cultura do empreendedorismo inovador. A chamada para recebimento das propostas será lançada ainda no mês de setembro e espera-se receber mais de mil submissões.

2.2.4 Planejamento

A FAPEMIG distribui seu fomento em quatro linhas de atuação, a saber: formação de recursos humanos, pesquisa, inovação e divulgação científica. Neste sentido, estão previstos lançamento de chamadas públicas com os mais variados objetivos e público alvo.

Dentro da Linha de Formação de Recursos Humanos, a FAPEMIG recebeu, no início de setembro, os pedidos de credenciamento institucional no Programa de Capacitação de

Recursos Humanos, voltados ao aperfeiçoamento dos servidores de Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação (ICTMGs) estaduais em áreas de pesquisa e inovação.

Está previsto para os próximos meses o lançamento de uma chamada para financiar projetos de iniciação tecnológica, que permitam ao discente aplicar/testar as teorias acadêmicas aprendidas nos cursos de graduação. Tal chamada, batizada de “Santos Dumont”, contará com R\$1,6 milhões para execução de projetos de cunho prático e possibilitará a participação das equipes discentes em competições tecnológicas de caráter educacional. O programa Santos Dumont é uma importante contribuição da FAPEMIG para a formação de futuros pesquisadores, uma forma de incentivar a curiosidade científica nos alunos e, também, reforçar seu aprendizado.

A área de Pesquisa está em constante transformação e tem-se notado contínuo avanço dos equipamentos e instrumentos utilizados para se realizar as pesquisas científicas. Este avanço permite realização de estudos com maior grau de complexidade e melhor confiabilidade de seus resultados. Com a finalidade de otimizar os recursos e incentivar a colaboração entre equipes de pesquisadores, a FAPEMIG lançará a chamada: “Instalações Multiusuários”. Esta chamada tem por objetivo apoiar o funcionamento de instalações multiusuários existentes nas ICTs MG e/ou induzir o seu compartilhamento para o apoio a pesquisas em desenvolvimento. Com o valor previsto de R\$20 milhões, pretende-se fomentar as adaptações necessárias em laboratórios já em funcionamento nas ICTs MG para permitir o compartilhamento das instalações.

Outra medida que visa incentivar as pesquisas nas ICTs MG é a suplementação dos recursos destinados às chamadas “Demanda Universal” e “Pesquisador Mineiro” de 2018. Com esta ação, poderão ser beneficiadas as propostas que tiveram seu mérito e relevância reconhecidos por consultores especialistas e que poderão receber aporte de recurso neste e nos próximos exercícios, no valor total de R\$ 9 milhões para atender 230 propostas.

Na linha Inovação, além do já mencionado lançamento da chamada para o Programa Centelha, está prevista a chamada “Tríplice Hélice: interação governo-ICT-empresa”, a ser publicada no início de setembro. Seu objetivo: “Promover a interação entre o Governo, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Estado de Minas Gerais (ICTs MG), ou os inventores independentes, e as empresas mineiras, visando à utilização de tecnologias protegidas para inserção de novos produtos, serviços e processos no mercado.” Foram orçados R\$60 milhões para essa ação.

Tão importante quanto o financiamento de pesquisas é sua divulgação para a sociedade em geral. Nesse sentido, na linha Divulgação, foram lançadas, no último quadrimestre, duas edições da revista impressa Minas Faz Ciência (números 77 e 78). Também tiveram continuidade a produção dos podcasts Ondas da Ciência, veiculados em 13 emissoras do Estado, e a publicação de notícias sobre a área nos sites Minas Faz Ciência e Minas Faz Ciência para Crianças, ambos hospedados no portal UAI, do grupo Diários Associados.



2.3 Relatório de atividades IDENE

Até o segundo quadrimestre de 2019, o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (Idene) desenvolveu ações no sentido de estimular o setor produtivo local em sua área de atuação, com apoio à promoção e comercialização de produtos locais com destaque para a agricultura familiar e artesanato, bem como atuou no apoio aos municípios em ações de convivência com a seca.

Para tanto, foram contratados pelo Idene o espaço para participação em importantes feiras locais, tais como a Expomontes em Montes Claros, e a Exponor em Teófilo Otoni. Para essas feiras, de modo inovador no Idene, foi utilizada a metodologia de lançamento de editais para credenciamento e participação de expositores, que sozinhos não teriam condições de adquirir espaços para exposição de seus produtos. Na Expomontes foram selecionados 14 produtores de queijos artesanais locais e para a Exponor foram selecionados 8 pequenos empreendimentos locais.

Para estímulo à comercialização do artesanato local de sua área de atuação, o Idene, em conjunto com a Superintendência de Desenvolvimento de Potencialidades Regionais da Sede, atua também com apoio operacional e logístico de artesãos ou seus produtos para participação de feiras ou missões empresariais, dentre as quais, no período de maio a agosto, destacam-se:

- 20º Feira de Artesanato na UFMG, realizada de 6 a 11 de maio, na Praça de Serviços do campus Pampulha, em que 600 (seiscentos) artesãos, originários de 26 (vinte e seis) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$285.000,00 (duzentos e oitenta e cinco mil reais) no evento.
- 12º Salão do Artesanato, realizado de 08 a 12 de maio no Pátio Brasil Shopping em Brasília/DF, em que 275 (duzentos e setenta e cinco) artesãos, originários de 17 (dezessete) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$191.073,10 (cento e noventa e um mil e setenta e três reais e dez centavos) no evento.
- Expedição Trip to Origin - Vale do Jequitinhonha e Norte de Minas, realizado de 10 a 20 de junho, em que 289 (duzentos e oitenta e nove) artesãos foram

atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$325.360,00 (trezentos e vinte e cinco mil trezentos e sessenta reais) no evento.

- 20º Feira Nacional de Negócios do Artesanato – Fenearte, realizada de 03 a 14 de julho no Centro de Convenções de Olinda em Pernambuco, em que 227 (duzentos e vinte e sete) artesãos, originários de 18 (dezoito) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$ 578.571,00 (quinhentos e setenta e oito mil quinhentos e setenta e um reais) no evento.
- 36º Festivale – Festival de Cultura Popular do Vale do Jequitinhonha, realizada de 23 a 27 julho no Centro de Belmonte, na Bahia, em que 99 (noventa e nove) artesãos, originários de 13 (treze) municípios, foram atendidos, gerando um valor de comercialização de R\$ 27.154,90 (vinte e sete mil cento e cinquenta e quatro reais e noventa centavos) no evento.

Dentro de sua atuação para a convivência com a seca, o Idene promoveu, com a utilização de recursos advindos de convênio firmado junto ao Ministério da Cidadania, a instalação de 316 cisternas de placas de 16 mil litros, para captação de água de chuva, para consumo, com um investimento total de R\$ 1.090.329,56, e outras 340 cisternas de placas de 25 mil litros, para captação de água de chuva, para produção alimentar, que totalizaram um investimento de R\$ 3.182.604,00.

Também no intuito de complementar ações municipais de convivência com a seca, o Idene promoveu a doação de materiais utilizados no armazenamento e distribuição de água bem como com a perfuração de poços artesanais. Para tanto, entre maio e agosto de 2019, foram doadas: 131 caixas d'água metálicas de 20.000 litros para 43 municípios de sua área de atuação, com um custo aproximado de 2,5 milhões de reais; 1.820 tubos de PVC para rede de distribuição de água a 8 municípios; e foram emitidas ordens de serviço para início da perfuração de 25 poços artesanais em 17 municípios com um investimento total de aproximadamente 960 mil reais.

2.4 Relatório de atividades ARMBH

Considerando a diretriz de se integrar o planejamento urbano municipal com o planejamento metropolitano, proposto pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado da RMBH (PDDI-RMBH), a ARMBH está executando o Projeto de Apoio à Revisão de Planos Diretores. Em sua primeira fase, iniciada em outubro de 2016, o projeto apoiou onze municípios: Baldim, Caeté, Capim Branco, Itatiaiuçu, Juatuba, Mateus Leme, Nova União, Rio Manso, São Joaquim de Bicas, Sarzedo e Vespasiano. Essa fase foi realizada em parceria com Instituto de Pesquisas Econômicas Administrativas e Contábeis da Universidade Federal de Minas Gerais (IPEAD-UFMG) e foi concluída no segundo quadrimestre de 2019, quando houve a formalização da entrega dos produtos finais aos municípios.

Devido ao sucesso da primeira fase do Projeto, em 2018 foi lançado o Edital de Chamamento Público nº 001/2018, com o objetivo de seleção de Organização da Sociedade Civil (OSC), para execução de projeto especial de assessoria técnica complementar em planejamento urbano à Agência RMBH, visando à celebração de parceria para revisão dos Planos Diretores de outros 7 (sete) municípios da RMBH, a saber Confins, Esmeraldas, Florestal, Itaguara, Mário Campos, Raposos e Taquaraçu de Minas. A assinatura do Termo de Cooperação entre Agência RMBH e o Instituto da Mobilidade Sustentável (Ruaviva) ocorreu em 03 de maio de 2019. O prazo previsto para execução é de 18 meses para todo o processo, que será dividido em 8 (oito) produtos. Atualmente o Termo encontra-se suspenso devido a questões, que já estão sendo resolvidas, sobre a prestação de contas da OSC em um convênio firmado com a Agência em 2009. Superado isso, o projeto será retomado e o prazo de execução ajustado.

Seguindo a mesma diretriz, a ARMBH, em parceria com a Secretaria de Estado de Infraestrutura e Mobilidade (SEINFRA-MG), está executando a elaboração do Plano de Mobilidade da RMBH, que foi objeto de Concorrência Pública de acordo com o Edital 003/2016 da SEINFRA e cuja execução se iniciou em 03 de outubro de 2017 a partir da assinatura do Contrato SEINFRA 013/2017 entre a Secretaria o Consórcio MOBMetro. Entre os produtos previstos para esse contrato estão um diagnóstico da mobilidade na RMBH, a atualização da Pesquisa Origem e Destino 2012, a realização da Pesquisa Origem e Destino de Cargas e de pesquisas complementares, vistorias

nas áreas estudadas, levantamento e análise de legislação, normas e regulamentos em vigor.

Nesse âmbito vale destacar a disponibilização no site da Agência RMBH do Relatório da Matriz Origem e Destino de Cargas da RMBH com informações geradas referente ao ano de 2017. Devido à sua relevância, o relatório foi apresentado na 2ª Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento da RMBH. Um dos pontos de destaque do Relatório é a possibilidade de realizar diagnósticos na área de Meio Ambiente, como a estimativa de consumo de combustível e emissão de poluentes. Além disso, o relatório permite mapear a circulação de cargas perigosas na RMBH, contribuindo para a definição de políticas de prevenção de acidentes com veículos que transportem produtos perigosos, como combustíveis e outras substâncias químicas.

Outras ações realizadas pela Agência são a regularização fundiária e a emissão de diretrizes para o parcelamento do solo que possuem uma estrutura administrativa voltada para a execução desses processos. Nesse segundo quadrimestre, a ARMBH emitiu nove Diretrizes Metropolitanas para parcelamento do solo e nove Selos de Anuência Prévia para loteamentos.

A fim de facilitar e proporcionar maior eficiência no que concerne aos processos de anuência prévia, já está sendo utilizado em 100% dos municípios da Região Metropolitana de Belo Horizonte o sistema “Anuência Digital”, que permite aos empreendedores e prefeituras acompanhar em tempo real a tramitação de documentos relativos ao processo de análise e emissão do selo de anuência prévia. O formato digital da anuência promove maior velocidade, transparência, celeridade e redução de custos no processo, em consonância com as novas diretrizes do governo. É importante ressaltar que o sistema foi desenvolvido utilizando-se apenas o quadro de pessoal da Agência RMBH, não tendo sido utilizados recursos para a contratação de empresa para seu desenvolvimento.

Em relação à fiscalização do uso e ocupação do solo, a equipe da Agência RMBH ainda emitiu 34 Autos de Fiscalização e 11 Autos de Infração. Foram firmados quatro Termos de Ajustamento de Conduta (TAC) e um Compromisso de Anuência Corretiva (CAC).

Trazendo a temática de regularização fundiária, outro ponto de destaque foi a publicação, pela Agência RMBH, em 18 de maio de 2019, do edital de Tomada de Subsídios para receber contribuições sobre sugestões de ideias de melhores práticas que poderão ser adotadas pelo poder público em apoio a instituições privadas na implementação de regularização fundiária. Foram recebidas três contribuições que estão sendo analisadas e utilizadas de base na elaboração do Edital para credenciamento de Empresas para realização de regularização fundiária nos municípios da região metropolitana de Belo Horizonte.

Com o intuito de aprofundar, cada vez mais, os vínculos com os municípios e cidadãos da Região Metropolitana de Belo Horizonte e Colar Metropolitano, a Agência de Desenvolvimento da RMBH continua com o programa “Conexão Metropolitana”. O objetivo é se tornar um espaço de interação permanente entre o setor público, a sociedade civil e a iniciativa privada na busca de soluções para problemas comuns na região, por meio de workshops, debates, seminários, oficinas e afins. Já foram realizados 03 eventos da Conexão Metropolitana. O último workshop ocorreu no dia 05 de setembro e discutiu a temática “Sistema Participativo de Garantia (SPG): Alimentos Saudáveis e Construção Social de Mercados na RMBH” que teve por objetivo capacitar os participantes no que diz respeito ao processo de certificação de produtos e fomentar a implantação do SPG na RMBH, além de melhorar a inserção de produtos orgânicos no mercado, gerando maior valor à produção, e o aprendizado mútuo entre os agricultores.

Por fim, definiu-se a data para a execução da VII Conferência Metropolitana da RMBH que irá realizar-se no dia 28 de novembro de 2019. O planejamento e organização estão sendo pensados diariamente. A Agência RMBH realiza, bienalmente, o evento para eleger os membros do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento da RMBH, nos termos do art. 6º da Lei Complementar nº 89, de 12 de janeiro de 2006 e para discutir temáticas voltadas para a discussão e aprimoramento contínuo da gestão metropolitana. Além disso, conforme disposto na legislação da Conferência, há a premiação, pelo Governador, de iniciativas de destaque na Região Metropolitana.

2.5 Relatório de atividades ARMVA

A Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana de Belo Horizonte (ARMVA) vem atuando por meio de parcerias estratégicas na produção de relatórios, notas técnicas, projetos, estudos e viabilização de capacitações com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço. Nesse sentido, no 3º bimestre, a equipe responsável pelo Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado - PDDI passou por processo de treinamento e alinhamento quanto ao trabalho que havia sido iniciado. Dando continuidade ao trabalho desenvolvido, no 4º bimestre foram realizadas as seguintes atividades de apoio à integração da gestão metropolitana:

- Estudo diagnóstico para o planejamento econômico estratégico de Coronel Fabriciano, em parceria com o SEBRAE;
- Estudo diagnóstico de implantação de curso de pós-graduação para Instituto Federal IFFMG (Ipatinga);
- Estudo técnico sobre as demandas regionais no âmbito do processo de concessão da BR381 pelo Governo Federal;
- Capacitação em Processo de Desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento, em parceria com Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (CEFET), Campus Timóteo;
- Nota técnica sobre o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento;
- Apoio na elaboração de Projetos para Indústrias de Triagem de Resíduos Sólidos em Bom Jesus do Galho e Joanésia;
- Reuniões de discussão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado com as equipes técnicas das prefeituras da Região Metropolitana do Vale do Aço (RMVA);
- Articulações entre empreendedores e setor público para implantação de uma usina de geração de energia através de resíduos sólidos urbanos.

Está previsto que até o final do ano serão realizadas audiências públicas de validação nos municípios do núcleo metropolitano, de acordo com o cronograma abaixo, que apresenta todas as fases desenvolvidas e a serem executadas.

		Cronograma PLC PDDI																																			
Fase		Abril				Maio				Junho				Julho				Agosto				Setembro				Outubro				Novembro				Dezembro			
		1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4	1	2	3	4
Etapa 1	1.1 Alinhamento Estatutos																																				
	1.2 Alinhamento PLC 74/2017																																				
	1.3.1 Alinhamento Diagnostico PDDI																																				
	1.3.2 Alinhamento Propostas PDDI																																				
	1.3.3 Alinhamento referências externas																																				
	1.4.1 Revisão Propostas																																				
Etapa 2	1.4.2 Alinhamento/Revisão Macrozoneamento																																				
	1.5.1 Definição da estrutura base da minuta																																				
	2.1 Canal de feedback online aberto																																				
	2.2.1 Apresentação propostas pref.+câm. m01																																				
	2.2.2 Apresentação propostas pref.+câm. m02																																				
	2.2.4 Apresentação propostas pref.+câm. m03																																				
	2.2.5 Apresentação propostas pref.+câm. m04																																				
	2.3 Apresentação e revisão propostas sociais																																				
	2.4 Reunião Conselho Metropolitan																																				
	2.5.1 Discussão Macrozoneamento m01																																				
Etapa 3	2.5.2 Discussão Macrozoneamento m02																																				
	2.5.3 Discussão Macrozoneamento m03																																				
	2.5.4 Discussão Macrozoneamento m04																																				
	2.6 Audiências Públicas																																				
Etapa 4	3.1 Compilação das contribuições																																				
	3.2 Equalização do texto com as contribuições																																				
	3.3 Consolidação do projeto de lei e anexos																																				
	3.4 Reunião final Conselho																																				
Etapa 4	4.1 Preparação para conferência																																				
	4.2 Conferência Metropolitan																																				

A versão final do PDDI, após os debates nas prefeituras e sociedade civil, será apreciado pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitan. Em seguida, a minuta final do projeto de lei do PDDI será apresentada publicamente na 5ª Conferência Metropolitana a ser realizada nos dias 20, 21 e 22 de novembro do ano corrente.

Outra ação cujo início está previsto para o 3º quadrimestre desse ano é a realização de projetos de capacitação junto ao corpo técnico das prefeituras municipais do núcleo e colar metropolitan a respeito de temáticas referentes ao meio ambiente e à captação de recursos da União e do Estado. Já em relação à mobilidade urbana, propõe-se a realização de atividades de análise e proposição de formas otimizar o sistema de transporte público coletivo intermunicipal, em parceria com a SEINFRA e ARMBH, visando à entrega de estudos e plano de mobilidade metropolitan. Além disso, a agência está articulando parcerias com o INDI e a SEDE para a atração de investimentos para a região, com foco inicial no mapeamento de áreas potenciais para implantação de empreendimentos; e com o SEBRAE/MG para elaboração de um diagnóstico aprofundado sobre o APL do Setor Metalomecânico.

No que se refere à realização de apoio técnico de regularização fundiária nos municípios da RMVA e Colar, estão sendo atendidos os seguintes municípios:

Timóteo, Ipatinga, Ipaba, São José do Goiabal e Açucena. No município de Ipaba foram entregues mais 115 títulos. No município de São José do Goiabal foram feitos os levantamentos e projetos, aguardando-se a prefeitura municipal dar continuidade ao processo. No município de Açucena está sendo feito o levantamento topográfico da área a ser regularizada. E estão sendo firmados acordos de cooperação técnica com os municípios de Ipatinga e Timóteo.

Dando seguimento ao trabalho, está previsto para o próximo quadrimestre a incorporação de mais um município ao processo de regularização fundiária. Além disso, está em andamento uma cooperação técnica junto a SEMAD para a utilização de um Veículo aéreo não tripulado (VANT) que a mesma possui, para que seja realizado o mapeamento e levantamento de algumas áreas passíveis de regularização fundiária que municípios da RMVA encaminharam solicitações.

Em relação à regulação da expansão urbana da região metropolitana, foram emitidas 3 diretrizes de parcelamento do solo na ARMVA e foram realizadas e encaminhadas para os órgãos públicos e responsáveis pelos empreendimentos 8 fiscalizações. Houve também uma cooperação entre ARMVA, IEF, SEMAD e Companhia de polícia militar de meio ambiente (PM Ambiental) para a fiscalização de empreendimentos irregulares, o que gerou um grande número de fiscalizações que estão em análise no momento. Para o próximo quadrimestre, estão previstas a realização de 3 anuências de loteamentos.

Salienta-se que o resultado das diretrizes para parcelamento do solo depende do desempenho econômico, ou seja, do interesse da iniciativa privada em realizar um empreendimento. Como se percebe uma melhora e um maior otimismo em relação a Minas Gerais há pouco tempo, entendemos que serão analisados mais casos em um futuro próximo.

Cabe registrar que muito se tem discutido sobre a elaboração e encaminhamento do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI para a Assembleia Legislativa de Minas Gerais, considerando que a aprovação do PDDI pelo poder legislativo estadual é uma exigência do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015).

No primeiro quadrimestre de 2019, a Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana do Vale do Aço contou com quadro de pessoal reduzido. Em abril, a Secretaria de Planejamento e Gestão – SEPLAG - disponibilizou novos cargos para o órgão, mediante corte das despesas com pessoal da ordem de 30% em relação ao valor vigente em 31 de dezembro de 2018. Foi realizado então processo seletivo para os cargos autorizados, no qual houve aproximadamente 200 inscritos. A partir de maio os técnicos selecionados foram nomeados, passando a equipe da Agência a contar com um total de 13 profissionais.

Devidamente equipada para atender suas atribuições, a Agência RMVA pode dar continuidade aos projetos de planejamento e regulação urbana da região, sendo o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado (PDDI) o principal destes. Apesar de ter seu sumário executivo aprovado em setembro de 2018 pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano, o PDDI não obteve plena aprovação, ficando registrada na ata da reunião do referido Conselho a ressalva de que existiam divergências e que, para a elaboração do projeto de lei, fossem considerados os posicionamentos das equipes técnicas dos municípios e da sociedade civil.

Seguindo a orientação exarada pelo Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano, foi planejado um trabalho de produção da minuta do Projeto de Lei em quatro etapas. Inicialmente, realizou-se uma etapa de leitura e revisão, na qual os técnicos que ingressaram no primeiro semestre de 2019 na Agência RMVA puderam se inteirar quanto ao diagnóstico e as propostas do Plano. Após os seminários internos de alinhamento quanto ao conteúdo, o material passou por uma revisão preliminar para que fosse então apresentado aos técnicos das prefeituras.

Na segunda etapa, de caráter público, iniciada no mês de agosto/2019, o PDDI foi apresentado para as prefeituras de Coronel Fabriciano, Ipatinga, Santana do Paraíso e Timóteo, gestores públicos regionais de áreas correlatas ao Plano e representantes do poder legislativo, de forma a colher contribuições para a equalização e refinamento do projeto de lei. Até o momento, foram realizadas 12 reuniões, focadas no Documento de Propostas. Durante o mês de setembro, a equipe da Agência está dando continuidade à discussão com as prefeituras municipais tendo como foco o Macrozoneamento Metropolitano. Também estão previstas nesta etapa de consulta

pública, a realização de audiências públicas para a exposição e discussão do Plano, previstas para a primeira quinzena de outubro, uma em cada Câmara Municipal de Vereadores.

Em seguida, uma vez colhidas as contribuições dos municípios e da sociedade civil, a equipe da Agência de Desenvolvimento da RMVA atuará na consolidação dos anexos de propostas e macrozoneamento, e a partir destes na elaboração do projeto de lei que será apresentado à Sociedade Civil, em sua versão final e consolidada durante a 5ª Conferência Metropolitana da Região Metropolitana do Vale do Aço, programada para 20 a 22 de novembro do presente ano, conforme deliberado pelo Conselho Metropolitano em reunião ocorrida no último dia 26 de agosto.

Assim posto, considera-se que o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado é o projeto prioritário da Gerência de Planejamento Metropolitano para 2019, que está envidando os melhores esforços para que seu processo de revisão e consolidação em projeto de lei seja organizado, eficiente e participativo, buscando obedecer às ressalvas contidas na ata da reunião do Conselho Deliberativo de Desenvolvimento Metropolitano e promover amplo debate no âmbito regional e na própria Assembleia Legislativa de Minas Gerais.



3. Temáticas



3.1 Administração Pública

Subtema: *Esclarecimento sobre o estágio da concepção de programa estadual de privatização/desestatização.*

A Política Estadual de Desestatização foi criada pela Lei 23.304, de 30 de maio de 2019, e está em processo de planejamento, regulamentação e implementação. Todos os planos e projetos desenvolvidos no âmbito da Política Estadual de Desestatização que necessitem de autorização legislativa serão encaminhados para apreciação e contribuição da ALMG.

3.2 Indústria, comércio e serviços

3.1.1 Diversificação produtiva

Subtema: *Esclarecimento sobre quais são as propostas de diversificação da economia mineira que se encontram nos últimos estágios de detalhamento, segundo resposta ao RQN 1827/2019.*

No âmbito das medidas que estão inseridas na proposta de Plano Plurianual de Ação Governamental (PPAG) referente ao período 2020-2023, encaminhado para o Parlamento no dia 30/09/2019, informa-se que está previsto o “programa 063 - Minas + Gerais”, que se propõe a articular ações de diversificação, fortalecimento e aumento da competitividade da economia mineira, com integração das cadeias produtivas, promoção do comércio exterior, estímulo a fontes de energia renováveis e o próprio fortalecimento econômico dos municípios mineradores, inclusive pela aplicação de metodologias inspiradas em técnicas utilizadas pela União Europeia.

No âmbito deste programa, está prevista a “ação 1039 - Fortalecimento Econômico dos Territórios Mineradores” que tem como finalidade “fortalecer e diversificar a economia mineira, com promoção de atividades inovadoras e de maior valor agregado, visando ao desenvolvimento de atuais e novas cadeias produtivas em territórios mineradores, à redução da dependência da atividade minerária e à promoção da sustentabilidade” e que se propõe a elaborar estudos técnicos, com foco na diversificação econômica e que podem contemplar análises e medidas de promoção de cadeias produtivas, estudos de viabilidade técnica e econômica de atividades econômicas de alto valor agregado, inclusive que tratem de economia circular e aproveitamento de rejeitos.

Além disso, também está previsto o “programa 066 - #VemPraMinas”, que se propõe a articular ações de atração de investimentos para o Estado de Minas Gerais, com simplificação do ambiente de negócios, estruturação do processo de prospecção de

investimentos e direcionamento de prioridades para setores - como aeroespacial, de energia fotovoltaica e de gás natural, e regiões - como a asiática.

Por fim, o “programa 064 - Caminhos para o Desenvolvimento” se propõe, dentre outras iniciativas, a contribuir com a implementação de direitos de liberdade econômica, que incluem desburocratização e racionalização de regulamentações de forma a propiciar um ambiente propício ao empreendedorismo em Minas Gerais.

Subtema: *Informações atualizadas que demonstrem se os recursos da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais - CFEM - recebidos pelo Estado estejam sendo aplicados em ações de diversificação econômica em territórios mineradores, preferencialmente com foco na própria cadeia produtiva de extração mineral.*

Segundo o Art. 20º da Constituição Federal de 1988, os recursos minerais, inclusive os do subsolo, são bens da União, determinando que este ente tenha acesso e participação nos resultados da exploração mineral e, também, aos recursos financeiros gerados pela Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM). Desta forma, o valor arrecadado pela CFEM inicialmente é direcionado ao Tesouro da União, antes de ser repassado e distribuído entre os Estados, municípios mineradores e aos afetados pela mineração.

O anexo da Lei 8.001/90, com redação conferida pela Lei nº 13.540/2017, define que os Estados recebem cerca de 15% do valor arrecado de CFEM pela União, os municípios mineradores recebem 60%, enquanto que os afetados pela atividade recebem 15%. Minas Gerais, no ano de 2018, apresentou 480 cidades que receberam recursos da CFEM, sendo que as Prefeituras destes municípios têm autonomia para gerir a verba.

A aplicação dos recursos da CFEM pela Sede em 2018 e 2019 está registrada no quadro abaixo. Observa-se que, em 2018, foram utilizados R\$5,49 milhões com recursos advindos da CFEM, destinados a custear despesas com revisão da tarifa de distribuição de gás canalizado de Minas Gerais, que tem relevância significativa para a produção industrial, além de cumprimento de compromisso com obra de infraestrutura elétrica para atendimento à fábrica de semicondutores que possui memorando de intenções assinado com o Estado de Minas Gerais.

Já para o exercício de 2019, a previsão de utilização de recursos da CFEM pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede é de R\$130.000,00, dos quais já foram empenhados cerca de R\$69 mil destinados a despesas com articulação também para gestão da tarifa de distribuição de gás canalizado, promoção da eficiência energética e para elaboração, ainda que em fase inicial, do Plano Estadual de Mineração.

PARTE DA CFEM UTILIZADA PELA SEDE EM 2018		
Programa	Ação	Verba destinada
Energia Competitiva e Sustentável	Elaboração da revisão da tarifa de distribuição de gás canalizado de Minas Gerais Fundação Getúlio Vargas	R\$ 2.000.000,00
Energia Competitiva e Sustentável	Elaboração da revisão da tarifa de distribuição de gás canalizado de Minas Gerais – Consultora Quantum do Brasil	R\$ 200.000,00
Fortalecimento e Desenvolvimento da Indústria de Mineração e Transformação	Obra de infraestrutura elétrica para atendimento à fábrica de semicondutores que possui memorando de intenções assinado com o Estado	R\$ 3.282.647,70

PARTE DA CFEM UTILIZADA PELA SEDE EM 2019		
Programa	Ação	Verba destinada
Energia Competitiva e Sustentável	Promoção da Eficiência Energética em Minas Gerais	R\$ 13.459,02
Fortalecimento e Desenvolvimento da Indústria de Mineração e Transformação	Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais	R\$ 22.549,66

Por estas ações, destaca-se a importância dos investimentos em energia elétrica e renováveis, que têm como objetivo fortalecer a infraestrutura de diversos locais de Minas Gerais, contribuindo para a atração de novos investimentos e empresas. Além disso, o valor mobilizado até o momento em 2019, para elaboração do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais, teve como o objetivo capacitar a equipe e permitir a participação de representantes da Secretaria em eventos relativos ao setor minerário e suas cadeias produtivas, um dos temas que será abordado neste projeto.

Já para o exercício de 2019, a previsão de utilização de recursos da CFEM pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede é de R\$130.000,00, dos quais já foram empenhados cerca de R\$69 mil destinados a despesas com articulação também para gestão da tarifa de distribuição de gás canalizado, promoção da eficiência energética e para elaboração, ainda que em fase inicial, do Plano Estadual de Mineração.

Por sua vez, as propostas de Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2020-2023 e de Lei Orçamentária Anual - LOA 2020, encaminhadas para análise da própria Assembleia Legislativa de Minas Gerais, preveem aplicação de R\$3,1 milhões de CFEM em ações que pretendem atuar com fomento a diferentes setores da economia e regiões de Minas Gerais, fortalecimento econômico dos municípios mineradores e a própria Gestão da Política Minerária, que inclui a continuidade da elaboração do Plano Estadual de Mineração.

Cabe destacar que esse Plano Estadual de Mineração se propõe a realizar a análise e estudo das principais cadeias produtivas minerais no Estado de modo a identificar quais são os empreendimentos minerários existentes, stakeholders ligados direta ou indiretamente aos empreendimentos minerários, perpassando pela geração de emprego, renda, arrecadação de tributos, balança comercial e inserção do produto final no mercado doméstico e internacional. Ao identificar estes detalhes e demais aspectos, será possível adotar ações efetivas para fortalecer a cadeia produtiva mineral, promovendo maior interação da economia dos municípios mineradores com outros elos da cadeia e permitindo que o desenvolvimento da mineração ocorra de forma a beneficiar melhor a infraestrutura e produtividade das regiões mineradoras.

O Plano também realizará análises sobre os mercados nacionais e internacionais de mineração, além dos contextos socioambientais, econômicos e políticos, visando identificar como possíveis mudanças podem afetar o ramo da mineração. A relação entre estes contextos e o setor mineral atualmente propiciará a elaboração de cenários futuros sobre o setor nas áreas de: recursos humanos; tecnologias, inovações e desenvolvimento; tendências políticas, econômicas e de mercado nacionais e internacionais; marco regulatório e sustentabilidade. Estes cenários apoiarão no desenvolvimento de novos negócios, que poderão se orientar pelas perspectivas abordadas no Plano.

Dessa forma, pretende-se continuar avançando na aplicação de recursos advindos da CFEM e outros de maneira a contribuir para a diversificação da economia mineira e aplicação mais tecnológica, inovadora, eficiente e sustentável dos recursos naturais.

3.1.2 Incentivos

Subtema: *Apresentação dos resultados alcançados na atração de empresas ocorridos no período entre o 1º e 2º ciclo do Assembleia Fiscaliza.*

Tendo em vista a competência da SEDE na atração de empresas para Minas Gerais, destacam-se o total de R\$ 5.325.636.027,05 em instrumentos de intenção de investimentos assinados no período de Janeiro/2019 a Agosto/2019, os quais apresentam potencial de geração de 5.324 empregos diretos. Esses investimentos são destinados a diversos setores, sendo eles comércio, móveis e artefatos de madeira, automotivo e autopeças, aeronáutico, mineração, energias renováveis, fármacos, siderurgia, metalurgia, alimentos, embalagens, bebidas e fumo e sucroenergético. Destacam-se as regiões Triângulo Sul, com R\$1.819.884.453,00 em intenções de investimento e 2.450 empregos diretos; metropolitano, com R\$940.000.000,00 em intenções de investimento e 843 empregos diretos; e Sul, com R\$721.026.027,00 em intenções de investimento e 676 empregos diretos.

Além disso, também está previsto para o PPAG 2019-2023 o “programa 066 - #VemPraMinas”, que se propõe a articular ações de atração de investimentos para o Estado de Minas Gerais. Compõe esse programa, a ação governamental de acompanhamento intensivo “1043 - Minas Amiga do Investidor”, que tem como objetivo a simplificação do ambiente de negócios, por meio da estruturação da prospecção e do acompanhamento de investimentos de forma proativa, setorial e regionalizada, dentro do conceito de múltiplas portas de entrada e único pipeline de coordenação, com vistas ao aumento da competitividade de Minas Gerais para atração de investimentos. Nesse sentido, o projeto irá desenvolver e implementar a Plataforma Mineira do Investidor, um sistema online que permite o acompanhamento por parte do investidor do processo do investimento, e também realizará o diagnóstico e o redesenho visando à otimização do processo de prospecção de investimentos.

Subtema: *Informações sobre o desenvolvimento do setor sucroenergético no Estado.*

Apesar de não ser competência direta da SEDE e sim da SEAPA, conforme articulação do Instituto de Desenvolvimento Integrado – INDI, o setor sucroenergético recebeu R\$2.339.300.544,00 em instrumentos de atração de investimentos assinados no período de Janeiro/2019 a Agosto/2019. Com esses investimentos, pretende-se gerar 1.700 empregos diretos, e estimular a cadeia produtiva do setor.

3.1 Ações de Ciência, Tecnologia e Inovação

Subtema: *Apresentação do planejamento da pasta para o fortalecimento dos programas de apoio à pesquisa científica das universidades e dos institutos estaduais de pesquisa no próximo PPAG.*

A Constituição Estadual de Minas Gerais de 1989, em seu art. 212, determina que "o Estado manterá entidade de amparo e fomento à pesquisa e lhe atribuirá dotações e recursos necessários à sua efetiva operacionalização, a serem por ela privativamente administrados, correspondentes a, no mínimo, um por cento da receita orçamentária corrente ordinária do Estado, os quais serão repassados em parcelas mensais equivalentes a um doze avos, no mesmo exercício". Por sua vez, a Lei nº 22.929, de 12 de janeiro de 2018, prevê:

"Art. 17 – Dos recursos atribuídos à Fapemig, correspondentes a, no mínimo, 1% (um por cento) da receita corrente ordinária do Estado e por ela privativamente administrados, nos termos do art. 212 da Constituição do Estado, no mínimo 40% (quarenta por cento) serão destinados ao financiamento de projetos desenvolvidos por instituições estaduais.

§ 1º – Do total destinado ao financiamento de projetos desenvolvidos por instituições estaduais nos termos do caput, serão destinados:

I – 65% (sessenta e cinco por cento) ao custeio de programas e projetos em ciência, tecnologia e inovação, no âmbito das políticas públicas do Estado sob a responsabilidade da Sede;

II – no mínimo 20% (vinte por cento) ao custeio de programas e projetos de ensino, pesquisa e extensão, com ênfase em ciência, tecnologia e inovação, alinhados às políticas públicas do Estado, implementados pela Universidade Estadual de Montes Claros – Unimontes – e pela Universidade do Estado de Minas Gerais – Uemg; III – no mínimo 15% (quinze por cento) ao custeio de programas e projetos em ciência, tecnologia e inovação, no âmbito das políticas públicas do Estado sob a responsabilidade de outras secretarias e outros órgãos e entidades da administração direta e indireta.

§ 2º – A destinação dos recursos previstos nos incisos II e III do § 1º fica condicionada à apresentação dos programas e projetos a que se referem esses incisos, os quais serão submetidos à avaliação da Sede antes de serem encaminhados à Fapemig, a fim de evitar conflitos de políticas públicas".

Nesse contexto, cabe registrar que a própria missão da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede já prevê a articulação para aplicação da ciência, tecnologia e inovação para diversificação e desenvolvimento da economia, assim traduzida: "Promover ambiente atrativo para novos negócios e fortalecimento dos setores econômicos existentes, possibilitando a diversificação e o desenvolvimento da economia, inclusive por meio da ciência, tecnologia e inovação, contribuindo para a geração de emprego e renda".

Além disso, a proposta de lei que instituirá o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2020-2023 prevê o programa 068 - #AceleraMinas, que tem como objetivo "contribuir

para a aplicação da ciência, tecnologia e inovação com foco no desenvolvimento econômico, gerando condições para criação, expansão e fixação de empresas de base tecnológica em MG, incentivando a integração entre academia e mercado e o fortalecimento da cultura de inovação e empreendedorismo em MG, fomentando pesquisas e desenvolvimento de conhecimento e tecnologias de maior valor agregado". A maior parte das ações previstas nesse programa se referem à aplicação do recurso previsto pelo art. 212 da Constituição Estadual de Minas Gerais de 1989 e, em grande medida, se dedicam a implementar iniciativas públicas que conectem Estado, Mercado e Academia no encontro de soluções científicas, tecnológicas e inovadoras para os diversos desafios produtivos, contribuindo para a diversificação produtiva da economia mineira.

Nesse sentido, merece destaque a ação 1032 - Programa de Incentivo à Inovação - PII, que tem como finalidade "estimular que projetos de pesquisa desenvolvidos em Institutos de Ciência e Tecnologia - ICTs mineiros sejam transformados em inovação tecnológicas para o setor produtivo, promovendo a integração entre academia, governo e setor empresarial, chave para o crescimento econômico e o desenvolvimento social baseados no conhecimento". Também ganha notoriedade a ação 1047 - Fortalecimento dos Ambientes de Inovação, para "apoiar políticas públicas para o desenvolvimento e fortalecimento dos ambientes de inovação, tais como parques tecnológicos e incubadoras, fomentando ações voltadas a essas estruturas já instaladas e outras que possam vir a se estabelecer, com objetivo comum de fortalecer o ecossistema de inovação e atuar de forma direcionada em Minas Gerais". Além disso, ressaltamos a ação 1035 - SIMI - Sistema Mineiro de Inovação, que se propõe a "promover a convergência de ações governamentais, empresariais e acadêmicas de pesquisa e tecnologia com o intuito de desenvolver os ecossistemas de inovação em Minas Gerais, proporcionando o aumento na geração de negócios no Estado".

Com isso, a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - Fapemig publicou a Chamada 04/2019 - Tríplex Hélice: Integração Governo-ICT-Empresa, convidando empresas estabelecidas no Estado de Minas Gerais a apresentarem propostas para obtenção de subvenção econômica, visando à execução de projetos de desenvolvimento tecnológico e inovação e com previsão de alocação de recursos da ordem de R\$ 60 milhões de reais para seu financiamento e prazo para submissão de propostas até 04/11/2019. A referida Chamada tem como objetivo geral de promover a interação entre o Governo, as Instituições Científicas, Tecnológicas e de Inovação no Estado de Minas Gerais - ICTMG, ou os inventores independentes, e as empresas mineiras, visando à utilização de tecnologias protegidas para inserção de novos produtos, serviços e processos no mercado. Como objetivos específicos, tem-se: (i) promover o teste, a transferência, o desenvolvimento, o avanço no nível de maturidade e a exploração econômica, em larga escala, do conhecimento produzido e



protegido pelas ICTMG ou por inventores independentes apoiados pela Fapemig; (ii) promover a pesquisa, o desenvolvimento tecnológico e a inovação no setor empresarial; (iii) produzir ganhos econômicos e sociais para o Estado de Minas Gerais.

Ademais, já agora no segundo semestre de 2019, a Fapemig lançou, em parceria com o Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações - MCTIC e pela Financiadora de Estudos e Projetos - Finep, o "Programa Centelha", que visa estimular a criação de empreendimentos inovadores e disseminar a cultura empreendedora no Brasil, fornecendo capacitações, recursos financeiros e suporte para transformar ideias em negócios de sucesso. A expectativa é de que, em Minas Gerais, o Programa receba 1 mil inscrições, permitindo a multiplicidade de projetos com temáticas e vertentes diversas.

Podem participar pessoas físicas, que atendam às exigências presentes no regulamento, ou empresas com faturamento anual bruto de até R\$ 4.8 milhões, criadas e formalizadas a partir do programa ou com até 12 meses de criação, contados a partir do lançamento da Chamada nº 05/2019, disponibilizada em 16/09/2019 e com prazo para submissão de propostas até 30/10/2019.

Dessa forma, entende-se que tem sido planejada ações e políticas públicas, com destinação de significativos recursos constitucionalmente previstos para a Fapemig, de forma a concatenar a atuação dos diversos atores que contribuirão para a geração de conhecimento, ciência, tecnologia e empreendedorismo, contribuindo para a diversificação produtiva e o desenvolvimento econômico de Minas Gerais. Permanecemos à disposição para discussão, monitoramento e avaliação junto à Assembleia Legislativa de Minas Gerais para melhoria contínua das políticas públicas da área.

Subtema: Demonstração da execução financeira planejada e realizada das despesas com bolsas de pesquisa custeadas pela FAPEMIG

A partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento – SIGPLAN referente ao período de janeiro a agosto de 2019, no que tange à execução orçamentária planejada e realizada, conforme Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG ciclo 2016-2019, registra-se que a ação “4102 - Concessão de Bolsas”, da Unidade Orçamentária – UO da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais – FAPEMIG (2071), teve meta planejada para 2019 com o valor orçamentário de R\$ 66.000.000,00 (sessenta e seis milhões de reais). Quanto à despesa realizada, informa-se que foi liquidado o total de R\$ 20.336.086,85 (vinte milhões, trezentos e trinta e seis mil, oitenta e seis reais e oitenta e cinco centavos). Assim, o valor liquidado corresponde a 30,81% do valor orçamentário planejado para o ano de 2019.

Quanto à meta física planejada para 2019, conforme ainda informações extraídas do SIGPLAN, registra-se a quantidade de 7.000 (sete mil) bolsas programadas. Porém, considerando a situação fiscal do Estado de Minas Gerais, a fim de possibilitar o cumprimento real dos compromissos assumidos, foi tomada a difícil decisão de priorizar a concessão de bolsas a nível de mestrado e doutorado em detrimento das bolsas de iniciação científica. Com isso, registra-se que as metas foram reprogramadas, e apresentam execução conforme tabela abaixo, sendo que o mês com maior execução física da concessão de bolsas foi em junho, com 1.587 bolsas concedidas.

Mês	Físico			Orçamento		
	Prog. Física	Repro. Física	Realizado	Prog. Orç.	Repro. Orç.	Realizado
Janeiro	254	254	254	257.581,80	257.581,80	257.581,80
Fevereiro	485	485	485	347.724,30	347.724,30	347.724,30
Março	1821	1554	1554	2.793.710,00	2.884.344,95	2.884.344,95
Abril	1821	1552	1.552	3.500.000,00	2.945.484,85	2.945.484,85
Maiο	1.821	1.202	1.202	3.500.000,00	2.771.160,90	2.771.160,90
Junho	1.821	1.587	1.587	3.500.000,00	2.920.629,97	2.920.629,97
Julho	1.821	1.386	1.386	3.500.000,00	2.798.581,34	2.798.581,34
Agosto	1.821	1.358	1.358	3.500.000,00	2.753.920,28	2.753.920,28
Setembro	1.821	1.821	0	3.500.000,00	3.600.000,00	2.656.658,46
Outubro	1.821	1.821	0	3.500.000,00	3.600.000,00	0,00
Novembro	1.821	1.821	0	3.500.000,00	3.600.000,00	0,00
Dezembro	7.000	7.000	0	34.600.983,90	37.520.571,61	0,00
Totais	7.000	7.000	1587	66.000.000,00	66.000.000,00	20.336.086,85

3.2 Mineração – Reabilitação econômica

Subtema: *Apresentação do estágio de concepção/elaboração do Plano Estadual de Mineração, tendo em vista que o momento de elaboração do novo PPAG é propício para essa discussão, destacando as limitações técnicas e financeiras do Estado, bem como as dificuldades inerentes ao processo de desenvolvimento e de planejamento.*

Tendo em vista a competência da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico na elaboração e coordenação da política minerária de Minas Gerais, o Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais está sendo elaborado pela equipe técnica da Superintendência de Política Minerária, Energética e Logística. A concepção do Plano representa uma oportunidade de avaliar a atividade mineral do Estado visando a formulação de políticas públicas e planejamento do setor para os próximos anos, correlacionando o atual

contexto do setor de mineração em Minas Gerais com a visão de futuro desejável para a atividade no Estado, com foco na sustentabilidade econômica, social e ambiental em todos os elos da cadeia produtiva mineral gerando melhor distribuição de riquezas e melhor qualidade de vida para a população.

Em relação ao conteúdo do Plano Estadual de Mineração, prevê-se a conclusão da versão preliminar do Capítulo 01, “O Setor da Mineração e o Estado de Minas Gerais”, até o final de outubro/2019. Outros temas correlatos foram elaborados para complementar o seu conteúdo: o Panorama do Comércio Exterior de Bens Minerais do Estado, Mercado de Trabalho e o Setor Mineral, as tributações que incidem sobre a atividade minerária, os regimes de exploração minerária e os principais minerais explorados. Desta forma, o capítulo 01 se tornou mais denso e completo a partir da complementação mencionada.

As tratativas referentes à cooperação com a CPRM (Serviço Geológico Brasileiro), que já estavam em andamento, avançaram consideravelmente. As duas entidades chegaram a um Acordo de Cooperação que contém os interesses de ambas as partes, com a elaboração de uma minuta de nota técnica que justifica a cooperação. Os órgãos se reuniram diversas vezes para tratar do tema, compartilhando dados e informações, culminando com a definição do Plano de Trabalho entre as instituições.

No que tange à parceria estratégica entre a Sede e a ANM (Agência Nacional de Mineração), as equipes da Superintendência e da Agência mantiveram contato, realizando reuniões e compartilhando dados e informações que fossem importantes ao trabalho de cada instituição.

Para a melhor elaboração do Plano, a Superintendência está buscando cursos e oportunidades de capacitação à sua equipe, principalmente na área de economia mineral, que também é de interesse da CPRM e é mencionada no Termo de Cooperação. Além disto, a SPMEEL conseguiu obter, junto ao IBRAM (Instituto Brasileiro de Mineração), três cortesias para a participação da equipe na EXPOSIBRAM – grande feira internacional de mineração que conta com vários painéis e palestras relativos à atividade minerária.

Como desdobramento importante do Plano, a AAE (Avaliação Ambiental Estratégica) encontra-se em estágio avançado, considerando o andamento do processo de formalização do TDCO (Termo de Descentralização de Crédito Orçamentário) da SEMAD para a SEDE, quanto a transferência dos recursos financeiros para a contratação da consultoria especializada que elaborará a AAE. Em 2018, os Secretários da SEMAD e SEDECTES acordaram que a atual SEDE, por meio de seu NGA (Núcleo de Gestão Ambiental) coordenaria a contratação e o processo de elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica -

AAE, com o apoio técnico e financeiro da SEMAD e, dessa forma, os Gabinetes das Secretarias vêm monitorando os trabalhos para atendimento dos planos de ação aprovados pelo TCE, incluindo o Plano Estadual de Mineração.

Cabe ressaltar que o objeto é “desenvolver estudos de Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) da atividade de extração de minério de ferro em Minas Gerais, mediante contratação de empresa de consultoria especializada”, em cumprimento ao plano de ação referente a Auditoria Operacional nº 951431 do Tribunal de Contas de Minas Gerais. Como principal benefício, prevê-se que mediante a implementação da AAE, o Estado promova o planejamento do setor minerário visando seu desenvolvimento econômico de forma sustentável, com a preservação dos ecossistemas de forma a garantir a disponibilidade hídrica, dentre outros, promovendo ainda o alinhamento do estudo com o Plano Estadual de Mineração que se encontra em fase de elaboração.

Cabe destacar que as propostas de Plano Plurianual de Ação Governamental – PPAG 2020-2023 e Lei Orçamentária Anual – LOA 2020 preveem o “programa 063 – Minas + Gerais”, que tem por objetivo “fomentar a verticalização sustentável das cadeias produtivas, por meio da inovação tecnológica, de modo a agregar mais valor aos produtos, diversificando, fortalecendo e tornando a economia mineira mais competitiva de forma integrada e sustentável”. Dentre as ações abarcadas por este programa, destaca-se a “ação 1040 - Gestão da Política Minerária”, que tem por finalidade “fortalecer a vocação mineradora do estado de Minas Gerais no desenvolvimento e verticalização das cadeias produtivas de minerais estratégicos como nióbio, lítio, terras raras, grafita, titânio e agrominerais, bem como promover a sustentabilidade e produtividade das atividades minerárias consolidadas no estado (minérios de ferro, ouro, bauxita e minerais industriais)”. Dentre as estratégias de implementação dessa ação está exatamente a elaboração do Plano Estadual de Mineração, conforme supracitado.

Por fim, ressalta-se as ações realizadas pela Superintendência no sentido de obter a verba para dar continuidade ao Plano e, principalmente, contratar a consultoria que apoiará a elaboração da construção de cenários futuros, considerada uma das principais abordagens do Plano. A primeira ação realizada foi o envio de um *template*, que detalha os objetivos, metas, métricas, princípios, dentre outros aspectos do Plano de Mineração, ao Banco de Projetos da SEPLAG – ferramenta utilizada pelo Estado para obter verba do Governo Federal, instituições internacionais, etc. para o desenvolvimento de seus projetos.

Além disto, foi submetido à Assessoria Estratégica da SEDE outros templates, incluindo o Plano Estadual de Mineração, e outros projetos da Superintendência, com o objetivo de obter a verba junto ao orçamento da SEDE. Outra possibilidade que ainda está



em aberto é obter parte da verba arrecadada pela SEMAD, da TRFM (Taxa Estadual de Recursos Minerais) – por meio de um repasse de verba que já se encontra em estágio avançado pelas tratativas entre os Secretários de ambas as partes – para a elaboração tanto do Plano como da Avaliação Ambiental Estratégica.

3.3 Política Energética - Energia Elétrica

Subtema: *Desenvolver uma política de incentivo à geração distribuída a partir de fontes de energia renovável, em especial a solar fotovoltaica, a eólica, a energia de biomassa e a de resíduos, com foco no tratamento tributário isonômico para as diversas fontes de energia.*

Como outra forma de incentivar os investimentos nos diversos setores produtivos, a Diretoria de Energia da SEDE está alinhando com a Secretara de Fazenda e representação legislativa para apresentar Projeto de Lei que amplie a isenção tributária de fontes renováveis, nos moldes como já é praticado para a energia solar fotovoltaica.

No que tange especificamente ao setor de energia solar fotovoltaica, dentre os projetos estratégicos da Secretaria, de acompanhamento intensivo do Governador e da SEPLAG, está o “Sol de Minas”, que tem como objetivo alavancar o protagonismo de Minas Gerais no setor de energia fotovoltaica no Brasil, visando a diversificação da matriz energética, a partir do aumento de projetos de geração de energia fotovoltaica e implantação de empresas fornecedoras de bens e serviços para esse setor. Para isso, serão realizadas ações visando a melhoria do ambiente de negócios, como revisão da legislação pertinente, inclusive ambiental, e regimes tributários de forma a simplificar a implantação de investimentos do setor, além da realização da prospecção ativa de investimentos voltados para energia fotovoltaica.

No que tange às outras fontes de energia, no PPAG 2020-2023, programa “0063 - Minas + Gerais - Diversificação e Fortalecimento da Economia”, consta a ação “1038 - Fontes Renováveis e Eficiência Energética”, que tem como finalidade alavancar o protagonismo de Minas Gerais no setor de fontes renováveis e eficiência energética, visando à diversificação da matriz energética, à atração de empreendimentos, à promoção de ciência, tecnologia e inovação e à atração de empresas fornecedoras de bens e serviços para cadeias diversas ligadas a fontes renováveis, especialmente para a produção e geração de energia oriunda de biomassa, bem como para a produção de biocombustíveis. Realização de estudos técnicos sobre potencial e oportunidades de aproveitamento de fontes renováveis no estado, bem como possíveis medidas de fomento ao setor, inclusive das cadeias produtivas relacionadas. Também visa prestar apoio a empreendimentos e organizações envolvidos com o

desenvolvimento de pesquisa e inovação relacionados a fontes renováveis de energia e eficiência energética em minas gerais, sejam empresas, associações, universidades, dentre outros. Ainda visa à realização de eventos, como congressos, seminários, oficinas, bem como à representação do governo e participação em eventos externos do setor energético

Subtema: *Agilização de processos de licenciamento ambiental, em consonância com os prazos de leilões de energia da Empresa de Pesquisa Energética - EPE.*

Foi aprovado, em 25/09/2019, em reunião da Câmara Normativo-Recursal do COPAM, proposta de alteração da DN 217/17, que trata do licenciamento ambiental. Os empreendimentos fotovoltaicos passarão a ser tratados como de baixo impacto, podendo ser licenciados na modalidade Licenciamento Ambiental Simplificado (LAS), o que trará maior agilidade na análise dos processos de licenciamento.

3.4 Municípios e desenvolvimento regional - Região Metropolitana

Subtema: *Informação sobre o planejamento do Poder Executivo para o envio do projeto de Lei do PDDI para este Parlamento, considerando que a aprovação deste plano pelo poder legislativo estadual é uma exigência do Estatuto da Metrópole (Lei Federal nº 13.089/2015)*

Subtema: *Manutenção da região de Vargem das Flores como área de interesse metropolitano, conforme proposta de macrozoneamento elaborado sob coordenação da UFMG.*

A instituição de planos de desenvolvimento urbano integrado das regiões metropolitanas brasileiras está disciplinada no Estatuto da Metrópole – Lei nº 13.089, de 12 de janeiro de 2015. Em Minas Gerais, encontra amparo constitucional, nos termos do art. 46 da Constituição Mineira de 1989, e compete à Agência RMBH, em consonância com a Lei Complementar n. 107, de 12 de janeiro de 2009, elaborar o citado instrumento de governança interfederativa para a Região Metropolitana de Belo Horizonte, o qual conterá as diretrizes do planejamento do desenvolvimento econômico e social relativas às funções públicas de interesse comum.

Nesse sentido, em 22 de dezembro de 2017, foi remetido a essa Casa Legislativa o Projeto de Lei 74/2017, que institui o Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado – PDDI – da Região Metropolitana de Belo Horizonte, elaborado, na ocasião, em paralelo ao Macrozoneamento da RMBH, pela Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG –, após chamamento público realizado por esta Agência. A referida proposição foi arquivada, contudo, em dezembro de 2018, por previsão regimental desta Assembleia Legislativa de Minas Gerais – ALMG. Diante da relevância do pleito e da missão desta ARMBH, registra-se que novo

projeto de lei, para instituir o PDDI, inclusive no que tange à região de Vargem das Flores, será encaminhado pelo Governador, em momento oportuno, a este Parlamento, para análise e deliberação com a participação da sociedade civil.

A atual gestão da Direção Superior da Agência Metropolitana iniciou-se somente em 1º de julho de 2019, após realização de longo processo de qualificação de seus dirigentes, em cumprimento ao disposto na legislação em vigor, e reconhece o PDDI como instrumento definidor das diretrizes para o desenvolvimento territorial estratégico e para os projetos estruturantes da região metropolitana de Belo Horizonte, base para um processo permanente de planejamento, viabilização econômico-financeira e gestão do território. Nesse sentido, está em preparação a VII Conferência Metropolitana da Região Metropolitana de Belo Horizonte – RMBH, que acontecerá no dia 28 de novembro, na qual serão desenvolvidas oficinas que abrangem assuntos de grande atuação da Agência RMBH, como mobilidade urbana, planejamento regional, regularização fundiária, agroecologia urbana, diversificação da economia, entre outros.

3.5 Regularização fundiária

Subtema: *Informações sobre a competência e execução de atividades de regularização fundiária rural.*

Informamos que os programas e projetos de regularização fundiária no Estado de Minas Gerais tem competências distribuídas entre duas Secretarias de Estado, conforme a Lei n.º 23.304, de 30 de maio de 2019, que estabelece a estrutura orgânica do Poder Executivo do Estado. Conforme inciso XVIII, do art. 24, da Lei 23.304 de 30 de maio de 2019, a Sede absorveu as competências relativas à regularização fundiária urbana:

"Art. 24 A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - Sede - tem como competência planejar, organizar, dirigir, coordenar, executar, controlar e avaliar as ações setoriais a cargo do Estado relativas:

(...)

XVIII – às ações de regularização fundiária **urbana**, incluindo a gestão do parcelamento, do uso e da ocupação do solo e a destinação e regularização de áreas urbanas, preferencialmente mediante convênio com o município " (grifo nosso).

Por sua vez, a Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa, sucedeu a extinta Secretaria de Estado de Desenvolvimento Agrário nas

competências de regularização fundiária rural, segundo menciona o inciso XII, do art. 19 da lei supracitada:

"Art. 19 A Secretaria de Estado de Agricultura, Pecuária e Abastecimento – Seapa – tem como competência planejar, promover, organizar, dirigir, coordenar, executar, regular, controlar e avaliar as ações setoriais sob responsabilidade do Estado relativas:

(...)

XII – à promoção da discriminação e arrecadação de terras devolutas **rurais** e à gestão e administração das terras arrecadadas, inclusive das terras devolutas provenientes dos distritos florestais, até que recebam destinação específica" (grifo nosso).

Além disso, registra-se que a proposta de lei que instituirá o Plano Plurianual de Ação Governamental - PPAG 2020-2023 prevê a criação da ação 1020 - Programa Mineiro de Regularização Territorial - Minas Reurb, no âmbito do programa 064 - Caminhos para o Desenvolvimento - Desenvolvimento e Integração Regional, que materializa as metas físicas e financeiras a serem perseguidas pelo Estado em termos de regularização fundiária urbana.

3.8 Transporte Aéreo

Subtema: *Apresentação de informações a respeito do encerramento do programa Voe Minas.*

O Voe Minas é um projeto de fomento que tem como fundamento, além de promover o desenvolvimento do Estado e prestar um serviço à população, ser economicamente sustentável. À luz da realidade financeira atual de Minas, a nova administração da Codemge reavaliou as ações em andamento e decidiu direcionar os esforços a outras demandas, para o adequado atendimento ao povo mineiro.

Reforça-se a identificação de que o Programa VoeMinas não se mostrou economicamente sustentável, gerando estimativas de déficits e demandando aporte de recursos públicos diagnosticados como de melhor aplicação em outras iniciativas. Dessa forma, o programa foi descontinuado a partir de 01/07/19. Porém, há tratativas avançadas para que as rotas de procura mais alta sejam assumidas por operadoras aéreas privadas, com previsão de assinatura de Protocolo de Intenção de Investimentos articulado pelo Estado de Minas Gerais por meio do Instituto de Desenvolvimento Integrado - Indi nos próximos dias, incluindo esforços e compromissos da própria concessionária que gerencia o Aeroporto

Internacional de Belo Horizonte de forma a viabilizar a retomada de vôos economicamente sustentáveis.

4. Anexos



4.1 Unidade Orçamentária: SEDE



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO
ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR**

JANEIRO A AGOSTO DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019



O Relatório Institucional de Monitoramento Setorial é elaborado a partir de informações extraídas do Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), as quais são lançadas pelos órgãos/entidades durante o processo de monitoramento, tendo como objetivo apresentar uma síntese da execução e do desempenho POR AÇÃO do plano.

Inicialmente, o relatório exhibe, de forma sintética e por programa, um panorama do desempenho das várias ações executadas pela unidade orçamentária.

Destarte, o quadro "Desempenho Consolidado", que também é demonstrado no relatório analítico, oferece uma rápida visualização do desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário até o bimestre monitorado, revelando, para cada uma dessas dimensões, se o status da ação é "a avaliar", "crítico", "satisfatório" ou "subestimado", conforme os seguintes parâmetros:

- **Status satisfatório:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução compreendida no intervalo entre 70% e 130% frente à meta programada até o período monitorado. Especificamente para o índice de eficiência, a faixa de desempenho satisfatório encontra-se na faixa de desempenho igual ou acima de 0,7 e igual ou abaixo de 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol verde.
- **Status crítico:** dimensões física ou orçamentária do desempenho da ação caracterizadas por taxa de execução menor do que 70% da meta programada até o bimestre monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será crítico se a apuração for inferior a 0,7. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol vermelho.
- **Status subestimado:** dimensões física ou orçamentária da ação caracterizadas por taxa de execução acima de 130% perante a meta programada até o último mês monitorado. Quanto ao índice de eficiência, o desempenho será subestimado se o respectivo valor for superior a 1,3. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol amarelo.
- **Status a avaliar:** ação não apresenta meta programada até o período avaliado, seja para a dimensão de desempenho físico, seja para a dimensão de desempenho orçamentário. Quando qualquer dessas dimensões apresentar desempenho a avaliar, o índice de eficiência também demonstrará o mesmo status. Esse status é estampado no quadro "Desempenho Consolidado" por meio de farol branco.

O índice de eficiência mede a correlação entre o desempenho físico e orçamentário até o período monitorado, oferecendo igualmente uma comparação entre o custo unitário direto médio planejado e executado. Nesse sentido, esse índice não informa se o custo planejado ou executado é alto ou baixo, mas apenas se o custo apurado no momento da execução foi maior ou menor que o custo programado. A faixa de 0,7 a 1,3 é considerada um intervalo razoável de variação, fora do qual há uma distorção desproporcional entre as taxas de execução física e orçamentária.

Cumprido ressaltar, com referência às duas últimas seções, que o valor programado até o período decorre do desdobramento da meta fixada no PPAG ao longo dos meses que compõem o exercício corrente, tendo em conta aferir com antecedência a perspectiva de alcance ou não das metas estabelecidas no plano e, se for o caso, a adoção tempestiva de contramedidas necessárias para garantir um desempenho satisfatório. Esse procedimento, o qual é realizado pelos gestores de cada ação no início do ano e registrado no Sistema de Informações Gerenciais e de Planejamento (SIGPlan), constitui a base para avaliação da execução.

De forma analítica, o relatório é estruturado de forma a demonstrar, para cada ação, a "Situação Orçamentária", o "Desempenho Consolidado" (segundo relatado acima), a "Análise da Execução" e as "Informações de Situação", conforme explicitado a seguir.

A seção "Situação Orçamentária" demonstra a execução financeira detalhada por grupo de natureza da despesa, fonte de recursos e identificador de procedência e uso, os quais representam os principais limites orçamentários da ação. Cabe salientar que os dados evidenciados nessa seção, a partir do Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI), reportam-se ao dia imediatamente anterior.

A "Análise da Execução" apresenta um resumo da execução até o período monitorado, permitindo aferir o desempenho físico e orçamentário da ação em confronto com a meta estabelecida no PPAG, com a previsão atual (seja física, estabelecida mediante a reprogramação física para o exercício, ou orçamentária, traduzida pelo crédito autorizado) e com a programação inicial das metas do PPAG até o momento.

De outra forma, por meio das "Informações de Situação" são demonstradas informações qualitativas registradas pelo gestor acerca do desempenho, do gerenciamento e da execução da ação,

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

desdobrando-se nas seções "Justificativa de desempenho" e "Outras informações de situação".

Mediante a "Justificativa de desempenho", o gestor da ação, com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas quanto ao desempenho da ação até o período monitorado, devendo:

- a) informar obrigatoriamente as causas que determinaram para a ação um status crítico ou subestimado, abrangendo, conforme detalhado acima, as dimensões de desempenho físico, orçamentário e físico x orçamentário.
- b) caso a ação apresente desempenho satisfatório, é opcional comentar a execução frente às metas fixadas para o exercício, especialmente quando a execução física e financeira até o momento for igual a zero ou houver uma reprogramação física ou orçamentária que represente um acréscimo ou uma redução superior a 30% da meta programada no PPAG para o exercício;
- c) Independentemente se o status do desempenho da ação (físico, orçamentário ou físico x orçamentário) for ou não satisfatório, opcionalmente cabe também ao gestor da ação detalhar na "Justificativa de Desempenho" as providências ou contramedidas que estão sendo adotadas, caso identificadas restrições ao andamento regular da ação.

Já, por intermédio das "Outras informações de situação", o gestor da ação, também com o auxílio e sob a supervisão técnica da unidade de planejamento e orçamento, registra informações qualitativas relativas ao bimestre monitorado, devendo obrigatoriamente:

- a) relatar os principais resultados e entregas (comentários acerca da execução física e financeira);
- b) motivar as alterações orçamentárias ocorridas;
- c) justificar o lançamento de dados estimativos (inclusive sobre a regionalização); e
- d) motivar a não regionalização da execução física ou financeira.

LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Faorl				

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (01221)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ACESSO A TERRA (0046)						
REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA PLENA (4549)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: MINAS DIGITAL (0116)						
APOIO A PROJETOS DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR (1077)	-	☹️	0,00	☹️	-	☹️
MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES TECNOLÓGICAS (1100)	100,00	😊	138,58	😊	0,72	😊
Programa: ÁGUA PARA TODOS - UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ÁGUA (0122)						
IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM AS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA (4608)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: BRASIL ALFABETIZADO (0139)						
ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (1065)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
MONITORAMENTO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO (1066)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: MINAS INTEGRADA (0146)						
APOIO LOGÍSTICO ÀS UNIDADES REPRESENTATIVAS E COLEGIADAS (2112)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO À COOPERAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS (4479)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)						
REDE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO - REDIC (4306)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
CAPACITAÇÃO E APOIO AO PLANEJAMENTO DAS CIDADES - PLANCIDADES (4483)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
REGULAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (4543)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)						
FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORTE E NORDESTE (4110)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: ENERGIA COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL (0157)						
ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO BIOQUEROSENE NO ESTADO DE MINAS GERAIS. (1054)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ELABORAÇÃO DA REVISÃO DA TARIFA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO DE MINAS GERAIS (1076)	0,00	☹️	0,00	☹️	-	☹️
PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM MINAS GERAIS (4459)	-	☹️	26,99	☹️	-	☹️
Programa: FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO (0158)						
PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL (1078)	-	☹️	17,64	☹️	-	☹️
Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)						
MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRONATEC (1006)	0,00	☹️	37.978,77	😊	0,00	☹️
SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE (4428)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: PROMOÇÃO E FOMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MINAS GERAIS (0170)						
PROMOÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS VOLTADOS AO FOMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, AGRICULTORES FAMILIARES, MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, E OUTROS NEGÓCIOS (4224)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
POLOS DE MINAS: APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (4261)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO (4273)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DE MINAS GERAIS (4282)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO (4458)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS DA EXPORTAMINAS (4575)	-	☹️	-	☹️	-	☹️

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: SECRETARIA DE ESTADO DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR (01221)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Ago % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Ago % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Ago (A/B)	Farol
Programa: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (0181)						
REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (1110)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	155,03	☹️	0,65	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	60,81	☹️	1,64	☹️
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	196,43	☹️	147,16	☹️	1,33	☹️

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA E ACESSO A TERRA (0046)

Ação: REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA URBANA PLENA (4549)

Produto: IMÓVEL DESTINADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.500,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	430	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.500,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Programa: MINAS DIGITAL (0116)

Ação: APOIO A PROJETOS DO SISTEMA DE CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E ENSINO SUPERIOR (1077)

Produto: AÇÃO DE APOIO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00
TOTAL	7.000,00	7.000,00	0,00	0,00	7.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	0,00	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	7.000,00	7.000,00	4.200,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e orçamentária até o momento.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Os projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a não execução física e orçamentária até o momento.

Ação: MANUTENÇÃO E OPERACIONALIZAÇÃO DAS UNIDADES TECNOLÓGICAS (1100)

Produto: UNIDADE ATENDIDA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	9.400.000,00	8.794.381,00	2.600.568,03	2.403.512,45	6.193.812,97	29,57	27,33

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

3.24.1	0,00	2.980.904,62	2.980.904,62	2.980.904,62	0,00	100,00	100,00
TOTAL	9.400.000,00	11.775.285,62	5.581.472,65	5.384.417,07	6.193.812,97	47,40	45,73

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		138,58		0,72	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	387	108	108	108	27,91	100,00	100,00
Financeiro	9.400.000,00	11.775.285,62	3.847.874,00	5.332.221,94	56,73	45,28	138,58

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas, economia de custeio e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a execução física e orçamentária até o momento.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Executado DEVOLUCAO DE SALDO REMANESCENTE DO CONVENIO 01.08.0255.00 INOVAMINAS, SIAFI 9000899.

Programa: ÁGUA PARA TODOS - UNIVERSALIZAÇÃO DO ACESSO E USO DA ÁGUA (0122)

Ação: IMPLANTAÇÃO DE TECNOLOGIA SOCIAL E CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL EM PARCERIA COM AS ESCOLAS FAMÍLIA AGRÍCOLA (4608)

Produto: PROJETO DE TECNOLOGIA SOCIAL Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	1	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Programa: BRASIL ALFABETIZADO (0139)

Ação: ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (1065)

Produto: ALUNO BENEFICIADO Unid. de Medida: ALUNO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.36.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	1	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Até o presente momento, não há definição/orientação do Ministério da Educação quanto à execução e/ou continuidade do Programa Brasil Alfabetizado. Portanto, aguardamos definição de estratégias e regulamentação pelo Governo Federal para o devido planejamento das ações do Programa, em tela.

Ação: MONITORAMENTO DO PROGRAMA BRASIL ALFABETIZADO (1066)

Produto: RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO ELABORADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	1	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Até o presente momento, não há definição/orientação do Ministério da Educação quanto à execução e/ou continuidade do Programa Brasil Alfabetizado. Portanto, aguardamos definição de estratégias e regulamentação pelo Governo Federal para o devido planejamento das ações do Programa, em tela.

Programa: MINAS INTEGRADA (0146)

Ação: APOIO LOGÍSTICO ÀS UNIDADES REPRESENTATIVAS E COLEGIADAS (2112)

Produto: EVENTO REALIZADO E / OU PARTICIPADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.600,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.600,00	0,00	0,00	1.600,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	38	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.600,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Ação: APOIO À COOPERAÇÃO ENTRE MUNICÍPIOS (4479)

Produto: CONSÓRCIO PÚBLICO E/OU ASSOCIAÇÃO MICRORREGIONAL BENEFICIADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado	Liquidado / crédito autorizado - %
-------	---------------------	---------------------------	---------------	--------------	---------------------------	-----------------------------------	---------------------------------------

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

						- % (C/B)	(D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	9	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Programa: NOSSA CIDADE MELHOR (0147)

Ação: REDE DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL E CAPACITAÇÃO - REDIC (4306)

Produto: REDE IMPLANTADA/MANTIDA Unid. de Medida: % DE EXECUÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	100	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Ação: CAPACITAÇÃO E APOIO AO PLANEJAMENTO DAS CIDADES - PLANCIDADES (4483)

Produto: MUNICÍPIO BENEFICIADO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	40	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

Ação: REGULAÇÃO DO USO E OCUPAÇÃO DO SOLO (4543)Produto: **SERVIÇO REALIZADO** Unid. de Medida: **SERVIÇO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	4	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Programa: **PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)****Ação: FORTALECIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR DO NORTE E NORDESTE (4110)**Produto: **MUNICÍPIO ASSISTIDO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	0	1	0	0	-	0,00	-
Financeiro	0,00	1.000,00	0,00	0,00	-	0,00	-

Programa: **ENERGIA COMPETITIVA E SUSTENTÁVEL (0157)****Ação: ESTUDO DE VIABILIDADE TÉCNICA E ECONÔMICA DA CADEIA PRODUTIVA DO BIOQUEROSENE NO ESTADO DE MINAS GERAIS. (1054)**Produto: **DIAGNÓSTICO REALIZADO** Unid. de Medida: **DIAGNÓSTICO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

	☹		☹		☹
--	---	--	---	--	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Foi feita a liberação de recurso financeiro para contratação de consultoria para executar o estudo. Atualmente estamos trabalhando na proposta (termo de referência) para contratação de empresa de consultoria que executará o estudo. Houve visita técnica em Cataguazes em reunião sobre o projeto da Plataforma de Bioquerosene em 1º de agosto que gerou audiência pública, da qual participamos em 22 de agosto.

Ação: ELABORAÇÃO DA REVISÃO DA TARIFA DE DISTRIBUIÇÃO DE GÁS CANALIZADO DE MINAS GERAIS (1076)

Produto: **RELATÓRIO ELABORADO** Unid. de Medida: **RELATÓRIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	14.000,00	19.834,94	0,00	0,00	19.834,94	0,00	0,00
TOTAL	14.000,00	19.834,94	0,00	0,00	19.834,94	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00	☹	0,00	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	14.000,00	19.834,94	14.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Revisão tarifária ainda não finalizada devido a novas orientações da Secretaria, em decorrência da mudança de governo.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Relatório de conclusão da consulta pública da receita requerida da Gasmig para o ciclo tarifário 2018-2022 foi encaminhado para publicação (processo no SEI aguarda manifestação da Assessoria Jurídica).

Ação: PROMOÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA EM MINAS GERAIS (4459)

Produto: **SEMINÁRIO REALIZADO** Unid. de Medida: **SEMINÁRIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	60.000,00	54.165,06	13.459,02	6.950,28	40.706,04	24,85	12,83
TOTAL	60.000,00	54.165,06	13.459,02	6.950,28	40.706,04	24,85	12,83

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	26,99	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	60.000,00	54.165,06	23.670,00	6.387,80	10,65	11,79	26,99

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Ações estão sendo reformuladas pela secretaria. No primeiro semestre foi realizada viagem para participar de audiência pública da ANEEL a respeito de geração

distribuída, em que a Secretaria de Desenvolvimento Econômico participou com contribuição por escrito. Em junho de 2019, a equipe da Secretaria participou de evento no Rio sobre fomento a geração de energia no Brasil e captação de recursos internacionais para financiamento de projetos energéticos

Outras informações de situação: 4º bimestre

A equipe participou de eventos relacionados a energias renováveis e elaborou apresentação do Projeto Sol de Minas para a FENICS, a ser realizada em Setembro, em Montes Claros.

Programa: FORTALECIMENTO E DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO (0158)

Ação: PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E TRANSFORMAÇÃO MINERAL (1078)

Produto: PLANO ESTADUAL DE MINERAÇÃO E A AVALIAÇÃO AMBIENTAL ESTRATÉGICA FORMULADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	52.000,00	52.000,00	22.549,66	3.570,99	29.450,34	43,36	6,87
TOTAL	52.000,00	52.000,00	22.549,66	3.570,99	29.450,34	43,36	6,87

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAPF

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹️	17,64	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	52.000,00	52.000,00	3.092,00	545,38	1,05	1,05	17,64

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A situação orçamentária do Plano Estadual de Mineração de Minas Gerais está como crítica pois os trabalhos relativos ao Plano estão em elaboração e desenvolvimento internamente à Secretaria, pela equipe da Superintendência de Política Mineral, Energética e Logística. Desta forma, não houve nenhuma ação que justificasse um empenho considerável de recursos financeiros, além de parte do trabalho também estar sendo feito por meio de dados fornecidos por outras instituições públicas do setor mineral, como o CPRM e a ANM.

Outras informações de situação: 4º bimestre

As entregas físicas do quarto bimestre de 2019 do Plano Estadual de Mineração consistem em uma versão preliminar do primeiro capítulo ("O Setor da Mineração e o Estado de Minas Gerais"), relatórios sobre a produção mineral e a sua comercialização, o mercado mineral nacional e internacional, análises dos impactos da mineração sobre a economia de Minas Gerais e o histórico da atividade, panoramas de comércio exterior de produtos minerais de Minas Gerais, o mercado de trabalho do setor, relatórios sobre as tributações que incidem sobre a produção de mineração do Estado, além da elaboração de mapas, gráficos e imagens que complementem o texto do Plano. Atualmente o Plano também já conta com um Termo de Referência para contratação de consultoria que apoie a sua elaboração em um momento futuro. Para além, a equipe da SMEL também elaborou um Termo de Referência para contratar, junto à Secretaria de Meio Ambiente, uma consultoria para elaboração da Avaliação Ambiental Estratégica (AAE) do Minério de Ferro. Como estes relatórios foram elaborados internamente à equipe da SMEL, não houve execução orçamentária. A equipe técnica vem participando de diversos eventos do setor para se atualizar sobre o cenário recente da mineração, destacando, dentre estes a EXPOSITBRAM, seminário na UFMG sobre a produção de lítio no Estado e de gestão de riscos do rejeitos de mineração.

Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)

Ação: MANUTENÇÃO DO PROGRAMA PRONATEC (1006)

Produto: ALUNOS PRÉ-MATRICULADOS EM CURSOS DO PRONATEC Unid. de Medida: ALUNO PRÉ-MATRICULADO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
3.36.1	0,00	380.736,00	379.787,68	379.787,68	948,32	99,75	99,75
TOTAL	1.000,00	381.736,00	379.787,68	379.787,68	1.948,32	99,49	99,49

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAPF

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00	☹️	37.978,77	☺️	0,00	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5.000	4.415	585	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	1.000,00	381.736,00	1.000,00	379.787,68	37.978,77	99,49	37.978,77

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Houve execução financeira referente à manutenção dos bolsistas do Programa. Porém este programa não terá continuidade.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Houve execução financeira referente à manutenção dos bolsistas do Programa.

Ação: SUPERVISÃO DO SISTEMA ESTADUAL DE ENSINO SUPERIOR, TÉCNICO E PROFISSIONALIZANTE (4428)

Produto: **AÇÃO DE APOIO REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	18.897,00	18.897,00	1.030,00	0,00	17.867,00	5,45	0,00
TOTAL	18.897,00	18.897,00	1.030,00	0,00	17.867,00	5,45	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	18.897,00	18.897,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Programa: PROMOÇÃO E FOMENTO DA INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS DE MINAS GERAIS (0170)**Ação: PROMOÇÃO, PARTICIPAÇÃO, DESENVOLVIMENTO E EXECUÇÃO DE AÇÕES E PROJETOS VOLTADOS AO FOMENTO DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS, AGRICULTORES FAMILIARES, MICROEMPRESAS, EMPRESAS DE PEQUENO E MÉDIO PORTE, E OUTROS NEGÓCIOS (4224)**

Produto: **PROJETO DESENVOLVIDO/EXECUTADO** Unid. de Medida: **PROJETO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	75.000,00	10.000,00	10.000,00	65.000,00	13,33	13,33
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	76.000,00	10.000,00	10.000,00	66.000,00	13,16	13,16

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	2	0	1	100,00	50,00	-
Financeiro	1.000,00	76.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A janela orçamentária foi aberta no final do período para a ação 4224, e, além da articulação com entidades parceiras, possibilitando viabilizar a ação do projeto "Circuito Mineiro de Compras Sociais" em mais 3 regiões do estado, e, especificamente no evento de Juiz de Fora, a SEDE realizou a compra de um espaço na 18ª Edição do Sevar - Zona da Mata para atender 8 empreendimentos selecionados no workshop. Os empreendimentos que participaram do Circuito incluíam cooperativas, associações, microempreendedores individuais, microempresas e empreendimentos ligados a agricultura familiar.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Foram realizadas mais 3 Edições do Circuito Mineiro de Compras Sociais, respectivamente na Região Norte, na Região do Jequitinhonha e na Região da Zona da Mata, em parceria com Associação Mineira de Supermercados – AMIS e SEBRAE, apoiador técnico e financeiro do projeto. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico desenvolveu o Circuito Mineiro de Compras Sociais – CMCS. A ação visa diminuir a distância entre empreendedores e redes varejistas, proporcionando, assim, novos negócios que geram mais renda e mais empregos. Sendo considerado um grande sucesso, já foram realizadas 7 edições do CMCS em Minas Gerais: Divinópolis, Ipatinga, Pouso Alegre, Uberlândia, Montes Claros, Teófilo Otoni e a última delas em Juiz de Fora. Em Montes Claros, foram mais de 30 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Em Teófilo Otoni, foram mais de 20 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Em Juiz de Fora, foram 20 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativa, Associação e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Todos os pequenos negócios atendidos nos municípios listados anteriormente tiveram a oportunidade de se capacitar, terem conhecimento de casos de sucessos, participar de rodadas de negócios, expor seus produtos em diversas feiras empresariais de MG e ter contato com inúmeros potenciais compradores de grandes empresas. O CMCS possui duas fases. A primeira trata de uma preparação para empreendimentos de como comercializar para supermercados e outros grandes compradores e novas formas de potencializar o negócio, além da promoção do contato direto com os responsáveis pelo setor de compras das grandes redes supermercadistas e diversos tipos de empresas. Já a segunda fase é a inserção dos empreendimentos que participaram da fase de capacitação nas feiras de negócio locais, onde têm a oportunidade de expor seus produtos para um público seleto de grandes compradores. Os empreendimentos selecionados no CMCS de Montes Claros participarão da 24ª FENICS - Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços, no CMCS de Teófilo Otoni participaram da Exponor 2019 e no CMCS de Juiz de Fora participaram da 18ª Edição do Sevar - Zona de Mata.

Ação: POLOS DE MINAS: APOIO AOS ARRANJOS PRODUTIVOS LOCAIS (4261)

Produto: **ARRANJO PRODUTIVO LOCAL APOIADO** Unid. de Medida: **PERCENTUAL**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARIMAZEM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Julho O mês de julho de 2019 foi marcado por ações de prospecção de interesses e dificuldades do setor para a implementação de políticas de apoio à diversificação econômica e contou com algumas visitas técnicas aos setores interessados na interface com o setor público. As principais ações no período foram: 1) Conclusão do planejamento, no que tange aos projetos de diversificação da matriz produtiva, para atender aos instrumentos exigidos em âmbito constitucional a se saber: Plano Plurianual (PPA), Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA). 2) Realização de visita técnica ao Arranjo Produtivo de Metal Mecânico do Vale do Aço com vistas à prospecção de novos negócios (atração de investimento) e apresentação de tecnologia de tratamento de resíduos sólidos alternativa à pirólise. O projeto apresentado consiste na construção de reator que utiliza o sistema de micro-ondas promovendo a gasificação e consequente produção de energia para os municípios de Santana do Paraíso, Timóteo, Ipatinga e Coronel Fabriciano. 3) Planejamento de Ações para o Setor da Moda envolvendo os seguintes atores: a) Frente da Moda Mineira b) Diretoria de Projetos e Desenvolvimento Local c) Diretoria de Atração de Investimentos e Diversificação econômica d) Superintendência de Inovação Tecnológica Agosto O mês de agosto teve como principais ações e entregas: 1) Visita técnica ao distrito industrial de Espinosa e à empresas da região para aferir o grau de encadeamento produtivo e a promoção de evento de reconhecimento de Espinosa e região como polo de vestuário e camisaria de Minas Gerais 2) Realização de Estudo Técnico para a promoção de Cataguases e região como Arranjo Produtivo Local do setor audiovisual.

Ação: FORTALECIMENTO DO COOPERATIVISMO MINEIRO (4273)

Produto: **ORGANIZAÇÕES COLETIVAS ATENDIDAS** Unid. de Medida: **ORGANIZAÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARIMAZEM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	4	0	3	300,00	75,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-



Justificativa de desempenho Jan-Ago

A janela orçamentária ainda não foi aberta para a ação 4273. Porém, com apoio do SEBRAE, Emater e Associação Mineira de Supermercados - AMIS, por meio do Circuito Mineiro de Compras Sociais, foi possível atender 3 empreendimentos, entre cooperativas e associações em Divinópolis, 5 cooperativas e associações em Ipatinga, 3 cooperativas e associações Pouso Alegre, 2 cooperativas e associações em Uberlândia, 3 cooperativas e associações em Montes Claros, 5 cooperativas e associações em Teófilo Otoni e 2 cooperativas e associações em Juiz de Fora.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Foram realizadas mais 3 Edições do Circuito Mineiro de Compras Sociais, respectivamente na Região Norte, na Região do Jequitinhonha e na Região da Zona da Mata, em parceria com Associação Mineira de Supermercados - AMIS e SEBRAE, apoiador técnico e financeiro do projeto. A Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico desenvolveu o Circuito Mineiro de Compras Sociais - CMCS. A ação visa diminuir a distância entre empreendedores e redes varejistas, proporcionando, assim, novos negócios que geram mais renda e mais empregos. Sendo considerado um grande sucesso, já foram realizadas 7 edições do CMCS em Minas Gerais: Divinópolis, Ipatinga, Pouso Alegre, Uberlândia, Montes Claros, Teófilo Otoni e a última delas em Juiz de Fora. Em Montes Claros, foram mais de 30 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Em Teófilo Otoni, foram mais de 20 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativas, Associações e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Em Juiz de Fora, foram 20 pequenos negócios atendidos, de diferentes naturezas, incluindo Microempreendedores Individuais, Microempresas, Cooperativa, Associação e Empreendimentos da Agricultura Familiar. Todos os pequenos negócios atendidos nos municípios listados anteriormente tiveram a oportunidade de se capacitar, terem conhecimento de casos de sucessos, participar de rodadas de negócios, expor seus produtos em diversas feiras empresariais de MG e ter contato com inúmeros potenciais compradores de grandes empresas. O CMCS possui duas fases. A primeira trata de uma preparação para empreendimentos de como comercializar para supermercados e outros grandes compradores e novas formas de potencializar o negócio, além da promoção do contato direto com os responsáveis pelo setor de compras das grandes redes supermercadistas e diversos tipos de empresas. Já a segunda fase é a inserção dos empreendimentos que participaram da fase de capacitação nas feiras de negócio locais, onde têm a oportunidade de expor seus produtos para um público seletivo de grandes compradores. Os empreendimentos selecionados no CMCS de Montes Claros participarão da 24ª FENICS - Feira Nacional da Indústria, Comércio e Serviços, no CMCS de Teófilo Otoni participaram da Exponor 2019 e no CMCS de Juiz de Fora participaram da 18ª Edição do Sevar - Zona de Mata. Com apoio do SEBRAE, Emater e Associação Mineira de Supermercados - AMIS, por meio do Circuito Mineiro de Compras Sociais, foi possível atender 10 empreendimentos entre cooperativas e associações em Minas Gerais, nos municípios de Montes Claros, Teófilo Otoni e Juiz de Fora.

Ação: PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DE MINAS GERAIS (4282)

Produto: **ARTESÃO ATENDIDO** Unid. de Medida: **ARTESÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	0,00	70.000,00	40.890,28	31.597,48	29.109,72	58,41	45,14
3.10.4	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	71.000,00	40.890,28	31.597,48	30.109,72	57,59	44,50

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	2.415	0	2.414	241.400,00	99,96	-
Financeiro	1.000,00	71.000,00	0,00	28.034,25	2.803,43	39,48	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Neste bimestre executamos as seguintes ações: Apoio aos artesãos de diversos territórios mineiros para divulgar e comercializar a produção artesanal nos seguintes eventos: 20ª FENEARTE - FEIRA NACIONAL DE NEGÓCIOS DO ARTESANATO realizada no período de 03/07/2019 A 14/07/2019. Atuação do Governo de Minas Gerais, através da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), por meio da Diretoria de Artesanato, em parceria com o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE), Coordenação Nacional do Programa do Artesanato Brasileiro (PAB), Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE), Centro de Artesanato Mineiro (CEART/MG) e a Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais (CODEMGE). Participamos da maior feira de Artesanato da América Latina, através da coordenação de uma área de mais de 200m². 36ª FESTIVALE - FESTIVAL DA CULTURA POPULAR DO VALE DO JEQUITINHONHA realizado no período de PERÍODO: 23/07/2019 a 27/07/2019 realização Fundação Entidades Culturais Artísticas do Vale do Jequitinhonha (FECAJE) em parceria com a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE), por meio da Diretoria de Artesanato e o Instituto de Desenvolvimento do Norte e Nordeste de Minas Gerais (IDENE). ABCasa Fair 16/08 a 20/08 e Home e Gift 14/08 a 18/08 em parceria com o Sebrae Minas participamos, dessas duas feiras do segmento de decoração voltada para o público lojista da capital paulista. Cadastrados no SICAB: 94 (noventa e quatro) cartelas do artesanato emitidas

Ação: ESTÍMULO AO DESENVOLVIMENTO PRODUTIVO E À INOVAÇÃO (4458)

Produto: **DIRETRIZ IMPLEMENTADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019



ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	6	6	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A ação conta apenas com uma janela orçamentária. Dessa forma, estão sendo estruturadas as ações estratégicas que podem ser implementadas pela Secretaria, outras ações que não dependem de desembolso do Estado estão em andamento, tais como ações de apoio a cadeia logística (portos secos e aeroportos), ações de mapeamento de oportunidades de captação de recursos, apoio a empresas.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Em planejamento para o PPAG 2020/2023, as ações para o Projeto Aerotrópole. Reuniões realizadas para viabilizar o aeroporto industrial e novos voos internacionais.

Ação: MANUTENÇÃO E APRIMORAMENTO DOS SERVIÇOS DA EXPORTAMINAS (4575)

Produto: LIVRO IMPRESSO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Estudo em finalização sobre o comércio exterior de MG após a abertura com a União Europeia. Estamos organizando um evento para lançamento do estudo citado acima. o evento está previsto para o início de outubro deste ano.

Programa: DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (0181)

Ação: REDE DE DISTRIBUIÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA (1110)

Produto: REPASSE DE CONTRAPARTIDA EFETUADO Unid. de Medida: REPASSE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.32.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)Produto: **AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA** Unid. de Medida: **SERVIÇO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	15.000,00	115.000,00	53.681,11	20.787,98	61.318,89	46,68	18,08
TOTAL	15.000,00	115.000,00	53.681,11	20.787,98	61.318,89	46,68	18,08

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTARIO		FÍSICO X ORÇAMENTARIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		155,03		0,65	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.000,00	115.000,00	11.700,00	18.138,26	120,92	15,77	155,03

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A ação tem previsão de execução em sua totalidade até o final do ano de 2019.

Outras informações de situação: 4º bimestre

A ação tem previsão de execução em sua totalidade até o final do ano de 2019.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	750.000,00	1.100.000,00	659.002,33	442.471,44	440.997,67	59,91	40,22
TOTAL	750.000,00	1.100.000,00	659.002,33	442.471,44	440.997,67	59,91	40,22

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTARIO		FÍSICO X ORÇAMENTARIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTARIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		60,81		1,64	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	750.000,00	1.100.000,00	622.950,00	378.828,33	50,51	34,44	60,81

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A ação está sendo monitorada e tem previsão de execução em sua totalidade até o final do ano de 2019 e com possibilidade de suplementação no momento oportuno.

Outras informações de situação: 4º bimestre

A ação está sendo monitorada e tem previsão de execução em sua totalidade até o final do ano de 2019 e com possibilidade de suplementação no momento oportuno.

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	8.480.197,00	8.480.197,00	8.376.421,48	8.338.940,04	103.775,52	98,78	98,33
3.10.1	0,00	10.619,00	0,00	0,00	10.619,00	0,00	0,00
3.10.7	1.008.518,00	1.008.518,00	1.008.518,00	1.008.518,00	0,00	100,00	100,00
TOTAL	9.488.715,00	9.499.334,00	9.384.939,48	9.347.458,04	111.875,96	98,80	98,40

<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp?...> 24/09/2019

Dados atualizados até 23/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
196,43		147,16		1,33	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	112	220	112	220	196,43	100,00	196,43
Financeiro	9.488.715,00	9.499.334,00	6.336.639,53	9.324.793,75	98,27	98,16	147,16

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O desempenho subestimado se justifica pelo Decreto nº 47.659, de 27 de maio de 2019, que remanejou valores de DAD-unitário, FGD-unitário e GTE-unitário da Secretaria de Estado de Desenvolvimento e Integração do Norte e Nordeste de Minas Gerais e da Secretaria de Estado de Cidades e de Integração Regional para a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico, Ciência, Tecnologia e Ensino Superior. Com este decreto, foram transferidos os cargos e seus ocupantes da Sednor e da Secir que foram absorvidos pela Sede.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Necessário a suplementação dessa ação para suportar orçamentariamente o pagamento de pessoal da SEDE.

4.2 Unidade Orçamentária: FAPEMIG





RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS

JANEIRO A AGOSTO DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

25/09/2019



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: FUNDAÇÃO DE AMPARO À PESQUISA DO ESTADO DE MINAS GERAIS (02071)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: APOIO À INDUÇÃO E À INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0050)						
CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UEMG (1155)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA POR MEIO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS (4101)	0,00	☹️	242,33	😊	0,00	☹️
CONCESSÃO DE BOLSAS (4102)	87,15	😊	84,59	😊	1,03	😊
REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS (4103)	20,33	☹️	44,60	☹️	0,46	☹️
FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA DA DEMANDA UNIVERSAL E REDES DE PESQUISA (4104)	62,84	☹️	107,93	😊	0,58	☹️
INDUÇÃO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO (4105)	35,48	☹️	796,24	😊	0,04	☹️
EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA (4111)	-	☹️	121,47	😊	-	☹️
FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS-PPSUS (4391)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: MINAS DIGITAL (0116)						
IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UAITECS - UNIVERSIDADE ABERTA E INTEGRADA DE MINAS GERAIS (1028)	-	☹️	100,00	😊	-	☹️
IMPLANTAÇÃO DE HUBS DE INOVAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO (1029)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (1071)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO A PROJETOS ESPECIAIS (4498)	18,62	☹️	18,63	☹️	1,00	😊
Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)						
EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (1048)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
COMPLEXO MULTIUSO DE PESQUISAS NA UEMG - UNIDADE DE FRUTAL (1084)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	69,95	☹️	1,43	😊
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	98,45	😊	1,02	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	101,06	😊	94,46	😊	1,07	😊
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)	100,00	😊	104,02	😊	0,96	😊

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: APOIO À INDUÇÃO E À INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA (0050)

Ação: CONSTRUÇÃO DA ESCOLA DE MÚSICA DA UEMG (1155)

Produto: OBRA CONCLUÍDA. Unid. de Medida: % DE EXECUÇÃO FÍSICA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	10.000.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	33	33	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000.000,00	10.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA POR MEIO DA CAPTAÇÃO DE RECURSOS (4101)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado (D/B)
3.10.3	1.000.000,00	1.000.000,00	0,00	0,00	1.000.000,00	0,00	0,00
3.24.1	0,00	6.270.473,20	6.270.473,20	6.270.473,20	0,00	100,00	100,00
3.70.1	1.000.000,00	1.050.000,00	86.930,04	73.904,99	963.069,96	8,28	7,04
4.10.3	480.000,00	480.000,00	0,00	0,00	480.000,00	0,00	0,00
4.24.1	0,00	125.000,00	0,00	0,00	125.000,00	0,00	0,00
4.70.1	200.000,00	210.000,00	0,00	0,00	210.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.680.000,00	9.135.473,20	6.357.403,24	6.344.378,19	2.778.069,96	69,59	69,45

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00	☹	242,33	☹	0,00	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5	5	5	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	2.680.000,00	9.135.473,20	2.530.000,00	6.131.025,78	228,77	67,11	242,33

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Devido ao atraso na liberação do decreto de suplementação do Edital da Vale, não foi possível realizar o pagamento dos processos previstos para o mês de agosto.

Ação: CONCESSÃO DE BOLSAS (4102)

Produto: BOLSA CONCEDIDA Unid. de Medida: BOLSA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	66.000.000,00	66.000.000,00	20.455.661,38	20.336.086,85	45.544.338,62	30,99	30,81
TOTAL	66.000.000,00	66.000.000,00	20.455.661,38	20.336.086,85	45.544.338,62	30,99	30,81

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
87,15		84,59		1,03	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	7.000	1.587	1.821	1.587	22,67	100,00	87,15
Financeiro	66.000.000,00	66.000.000,00	20.899.016,10	17.679.428,39	26,79	26,79	84,59

Ação: REALIZAÇÃO DE ESTUDOS TÉCNICOS (4103)

Produto: ESTUDO/PESQUISA REALIZADO Unid. de Medida: ESTUDO / PESQUISA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.910.000,00	1.910.000,00	353.599,69	295.023,29	1.556.400,31	18,51	15,45
TOTAL	1.910.000,00	1.910.000,00	353.599,69	295.023,29	1.556.400,31	18,51	15,45

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
20,33		44,60		0,46	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	3.400	2.631	900	183	5,38	6,96	20,33
Financeiro	1.910.000,00	1.910.000,00	500.000,00	223.015,46	11,68	11,68	44,60

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O produto estipulado refere-se a análise dos projetos e eventos técnico científicos submetidos, cuja meta não tem sido alcançada. Essa queda substancial deve-se ao contexto fiscal do Estado, que dificultou a rotina de chamadas lançadas em 2019 e, conseqüentemente, o número de projetos analisados pelas câmaras.

Ação: FOMENTO A PROJETOS DE PESQUISA DA DEMANDA UNIVERSAL E REDES DE PESQUISA (4104)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
4.10.1	41.741.329,00	41.741.329,00	4.589.219,93	4.589.219,93	37.152.109,07	10,99	10,99
TOTAL	41.741.329,00	41.741.329,00	4.589.219,93	4.589.219,93	37.152.109,07	10,99	10,99

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
62,84		107,93		0,58	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1.200	1.169	148	93	7,75	7,96	62,84
Financeiro	41.741.329,00	41.741.329,00	3.859.453,66	4.165.661,25	9,98	9,98	107,93

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Devido ao contexto fiscal em que o Estado se encontra, não foi possível liquidar os projetos previstos para os meses de julho e agosto.

Ação: INDUÇÃO A PROJETOS DE PESQUISA E INOVAÇÃO (4105)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	4.513.183,00	4.513.183,00	0,00	0,00	4.513.183,00	0,00	0,00
4.10.1	47.688.838,00	47.688.838,00	18.350.867,18	18.350.867,18	29.337.970,82	38,48	38,48
TOTAL	52.202.021,00	52.202.021,00	18.350.867,18	18.350.867,18	33.851.153,82	35,15	35,15

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
35,48		796,24		0,04	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	500	500	62	22	4,40	4,40	35,48
Financeiro	52.202.021,00	52.202.021,00	2.303.600,00	18.342.185,42	35,14	35,14	796,24

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O valor da liquidação do mês de agosto está superior ao previsto devido ao pagamento da 2ª parcela do Edital INCT, que não estava inicialmente previsto para o mês.

Ação: EVENTOS TÉCNICOS E CIENTÍFICOS, DIVULGAÇÃO E DIFUSÃO DE RESULTADOS DE PESQUISA TECNOLÓGICA (4111)

Produto: APOIO CONCEDIDO Unid. de Medida: APOIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.100.000,00	5.100.000,00	262.275,00	137.906,72	4.837.725,00	5,14	2,70
TOTAL	5.100.000,00	5.100.000,00	262.275,00	137.906,72	4.837.725,00	5,14	2,70

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		121,47		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1.200	1.200	0	1	0,08	0,08	-
Financeiro	5.100.000,00	5.100.000,00	106.253,02	129.070,84	2,53	2,53	121,47

Ação: FORTALECIMENTO DA PESQUISA EM SAÚDE NO ÂMBITO DO SUS-PPSUS (4391)

Produto: PROJETO APOIADO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

-	☹	-	☹	-	☹
---	---	---	---	---	---

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: MINAS DIGITAL (0116)

Ação: IMPLANTAÇÃO DE NOVAS UAITECS - UNIVERSIDADE ABERTA E INTEGRADA DE MINAS GERAIS (1028)

Produto: UAITEC IMPLANTADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.800.000,00	2.800.000,00	10.000,00	10.000,00	2.790.000,00	0,36	0,36
4.10.1	700.000,00	700.000,00	0,00	0,00	700.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.500.000,00	3.500.000,00	10.000,00	10.000,00	3.490.000,00	0,29	0,29

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	100,00	😊	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	15	15	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	3.500.000,00	3.500.000,00	10.000,00	10.000,00	0,29	0,29	100,00

Outras informações de situação: 4º bimestre

Não houve implantação de novas unidades UAITEC até o presente momento.

Ação: IMPLANTAÇÃO DE HUBS DE INOVAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DE DESENVOLVIMENTO (1029)

Produto: HUB DE INOVAÇÃO IMPLANTADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.500.000,00	1.500.000,00	0,00	0,00	1.500.000,00	0,00	0,00
4.10.1	500.000,00	500.000,00	390.000,00	390.000,00	110.000,00	78,00	78,00
TOTAL	2.000.000,00	2.000.000,00	390.000,00	390.000,00	1.610.000,00	19,50	19,50

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	7	7	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	390.000,00	19,50	19,50	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar, no 2º e no 3º bimestres, a retomada da execução orçamentária do projeto Hub Minas Digital, com o objetivo de promover um ambiente de acolhimento e conexão de negócios digitais e tradicionais, o que justifica a execução orçamentária. Porém, esse projeto não se propõe a implantar unidades físicas de Hubs de Inovação, o que justifica a não execução física.

Outras informações de situação: 4º bimestre



Após revisão dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico - SEDE em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar, no 2º e 3º bimestres, a retomada da execução orçamentária do projeto Hub Minas Digital, com o objetivo de promover um ambiente de acolhimento e conexão de negócios digitais e tradicionais, promovendo o amadurecimento de negócios de produtos e serviços inovadores em Minas Gerais. Registra-se que existe um projeto, também em parceria com a FAPEMIG, que se propunha a implantar unidades físicas de Hubs de Inovação, o qual está suspenso aguardando regularização da situação da fundação que atuaria como gestora dos recursos para posteriormente ser submetido à tomada de decisão pelo Gabinete da SEDE sobre sua continuidade e estratégia de execução.

Ação: REDE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA (1071)Produto: **TERRITÓRIO DE DESENVOLVIMENTO APOIADO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	12.000.000,00	12.000.000,00	55.710,35	55.710,35	11.944.289,65	0,46	0,46
TOTAL	17.000.000,00	17.000.000,00	55.710,35	55.710,35	16.944.289,65	0,33	0,33

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹️	-	☹️	-	☹️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	17	17	0	1	5,88	5,88	-
Financeiro	17.000.000,00	17.000.000,00	0,00	55.710,35	0,33	0,33	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Grande parte dos projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, o que justifica a baixa execução física e financeira até o momento. Porém, foi possível equacionar a execução, no 3º bimestre, do PROCESSO: CSA-ACN-00187/17. MODALIDADE: EDITAL 04/2017 - APOIO A NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, executado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tendo como Outorgada Gestora a FUNDACAO GORCEIX.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Grande parte dos projetos e ações executados diretamente pela Secretaria de Estado de Desenvolvimento Econômico (SEDE) e em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais (FAPEMIG) ainda estão em revisão, priorização e definição de fontes de recurso, considerando o início de uma nova gestão, orientada pela ética, eficiência das ações realizadas e compromisso com a geração de resultados, o que justifica a baixa execução física e financeira até o momento. Porém, foi possível equacionar a execução orçamentária, no 3º bimestre, do PROCESSO: CSA-ACN-00187/17. MODALIDADE: EDITAL 04/2017 - APOIO A NÚCLEO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA, executado pela Universidade Federal de Ouro Preto (UFOP) tendo como Outorgada Gestora a FUNDACAO GORCEIX.

Ação: APOIO A PROJETOS ESPECIAIS (4498)Produto: **RECURSOS INVESTIDOS** Unid. de Medida: **R\$ MIL****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	14.406.560,00	14.406.560,00	5.816.045,38	4.576.220,51	8.590.514,62	40,37	31,76
4.10.1	34.615.291,00	34.615.291,00	1.310.000,00	1.310.000,00	33.305.291,00	3,78	3,78
TOTAL	49.021.851,00	49.021.851,00	7.126.045,38	5.886.220,51	41.895.805,62	14,54	12,01

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
18,62	☹️	18,63	☹️	1,00	☺️

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	49.021	26.986	27.583	5.137	10,48	19,04	18,62
Financeiro	49.021.851,00	49.021.851,00	27.583.857,00	5.137.516,00	10,48	10,48	18,63

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDE em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução orçamentária do projeto de Disseminação Criativa da Ciência, Tecnologia e Inovações, com o apoio da Fundação Cristiano Ottoni, além de se dar continuidade à operação da Rede UAITEC - Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais por meio da concessão de bolsas e disponibilidade de links de acesso à Rede de Governo.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Após revisão dos projetos desenvolvidos pela Secretaria de Desenvolvimento Econômico - SEDE em parceria com a Fundação de Amparo à Pesquisa de Minas Gerais - FAPEMIG e considerando o cenário fiscal, foi possível equacionar a retomada da execução orçamentária dos projetos de Disseminação Criativa da Ciência, Tecnologia e Inovações, com o apoio da Fundação Christiano Ottoni, além de se dar continuidade à operação da Rede UAI TEC - Universidade Aberta e Integrada de Minas Gerais por meio da concessão de bolsas e disponibilidade de links de acesso à Rede de Governo. Destaca-se a diretriz geral de realização de processos seletivos estruturados para implementação de bolsas nos projetos apoiados pela ação, que se iniciaram no 2º bimestre com o lançamento dos 3 primeiros editais, os quais foram concluídos no 3º bimestre, além de outro processo realizado já neste 4º bimestre; os bolsistas já iniciaram suas atividades para execução e melhorias nos projetos, esperando-se entregas diretas à população e ao ecossistema de inovação e empreendedorismo de Minas Gerais até o final de 2019.

Programa: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA (0164)

Ação: EXPANSÃO, CONSOLIDAÇÃO E INTERNACIONALIZAÇÃO DAS INSTITUIÇÕES DE PESQUISA, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E EMPREENDEDORISMO (1048)

Produto: AÇÕES E PROJETOS APOIADOS Unid. de Medida: AÇÃO E PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	14.791.625,00	14.791.625,00	0,00	0,00	14.791.625,00	0,00	0,00
TOTAL	17.791.625,00	17.791.625,00	0,00	0,00	17.791.625,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	15	15	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	17.791.625,00	17.791.625,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Atribuição de ensino superior será transferida para a SEE na reforma administrativa que está em aprovação. E nenhuma ação será realizada pela SEDECTES até o final do ano.

Ação: COMPLEXO MULTIUSO DE PESQUISAS NA UEMG - UNIDADE DE FRUTAL (1084)

Produto: RECURSOS INVESTIDOS Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	2.000.000,00	2.000.000,00	0,00	0,00	2.000.000,00	0,00	0,00
4.10.1	3.000.000,00	3.000.000,00	0,00	0,00	3.000.000,00	0,00	0,00
TOTAL	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	5.000.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	5.000	5.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	5.000.000,00	5.000.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O complexo Multiuso de Pesquisas na Uemg - Unidade de Frutal está sob análise e não houve execução orçamentária e física neste bimestre.

Outras informações de situação: 4º bimestre

O complexo Multúso de Pesquisas na Uemg - Unidade de Frutal está sob análise e não houve execução orçamentária e física neste bimestre.

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	200.000,00	200.000,00	121.115,52	75.013,64	78.884,48	60,56	37,51
TOTAL	200.000,00	200.000,00	121.115,52	75.013,64	78.884,48	60,56	37,51

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		69,95		1,43	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	200.000,00	200.000,00	96.132,65	67.240,06	33,62	33,62	69,95

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A execução relativamente baixa, deve-se ao esforço institucional para otimização e busca da economia de recursos, somado ao contexto de demora de liberação de cotas e incerteza quanto aos fluxos de liberação financeira.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	11.654.735,00	11.654.735,00	9.913.053,03	7.481.865,84	1.741.681,97	85,06	64,20
4.10.1	1.454.554,00	1.454.554,00	466.677,28	408.642,62	987.876,72	32,08	28,09
5.10.1	2.195.000,00	2.195.000,00	1.306.100,00	1.306.100,00	888.900,00	59,50	59,50
TOTAL	15.304.289,00	15.304.289,00	11.685.830,31	9.196.608,46	3.618.458,69	76,36	60,09

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		98,45		1,02	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.304.289,00	15.304.289,00	8.958.935,27	8.820.067,62	57,63	57,63	98,45

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	6.895.070,00	6.895.070,00	4.238.249,79	4.238.249,79	2.656.820,21	61,47	61,47
3.10.7	962.601,00	962.601,00	584.692,00	584.692,00	377.909,00	60,74	60,74
TOTAL	7.857.671,00	7.857.671,00	4.822.941,79	4.822.941,79	3.034.729,21	61,38	61,38

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
101,06		94,46		1,07	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)	
Físico	94	95	94	95	101,06	100,00	101,06	
Financeiro	7.857.671,00	7.857.671,00	5.106.061,03	4.822.941,79	61,38	61,38	94,46	

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
1.60.9	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00	

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)	
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-	
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-	

Ação: COMPLEMENTAÇÃO FINANCEIRA DO REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL - RPPS (7009)

Produto: APORTE REALIZADO Unid. de Medida: R\$ MIL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA								
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)	
3.60.1	12.763,00	12.763,00	9.082,00	7.241,28	3.681,00	71,16	56,74	
TOTAL	12.763,00	12.763,00	9.082,00	7.241,28	3.681,00	71,16	56,74	

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		104,02		0,96	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO								
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)	
Físico	12	12	8	8	66,67	66,67	100,00	
Financeiro	12.763,00	12.763,00	6.961,28	7.241,28	56,74	56,74	104,02	

4.3 Unidade Orçamentária: IDENE



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E
NORDESTE DE MINAS GERAIS**

JANEIRO A AGOSTO DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

25/09/2019



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: INSTITUTO DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (02421)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: LEITE PELA VIDA (0129)						
AQUISIÇÃO DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR (2069)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4315)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
ENTREGA DE LEITE BENEFICIADO ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4316)	-	☹️	0,08	☹️	-	☹️
Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)						
PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DO NORTE E DO NORDESTE DE MINAS GERAIS (4228)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE E NORDESTE (4367)	91,11	😊	0,00	☹️	-	☹️
POTENCIALIZAÇÃO DAS VOCAÇÕES REGIONAIS DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (4368)	-	☹️	-	☹️	-	☹️
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00	😊	-	☹️	-	☹️
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00	😊	81,90	😊	1,22	😊
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	91,18	😊	126,52	😊	0,72	😊
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-	☹️	-	☹️	-	☹️

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: LEITE PELA VIDA (0129)

Ação: AQUISIÇÃO DE LEITE DA AGRICULTURA FAMILIAR (2069)

Produto: LITRO DE LEITE ADQUIRIDO/DISTRIBUIDO Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	500.000,00	3.420.455,73	60.780,17	60.780,17	3.359.675,56	1,78	1,78
3.71.3	0,00	57.805,30	0,00	0,00	57.805,30	0,00	0,00
TOTAL	500.000,00	3.478.261,03	60.780,17	60.780,17	3.417.480,86	1,75	1,75

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	3.478.261,03	0,00	38.676,78	7,74	1,11	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

O convênio 04/2013, encontra-se sem execução no ano de 2019, devido a uma reestruturação na sua execução, de acordo com o novo plano de governo. Houve pagamento referente a DEA nos valores de R\$32.719,82 em julho e R\$ 5.956,96 em agosto, para pagamento de Produtores do Laticínio Saboroso, localizado em São Francisco.

Ação: BENEFICIAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE LEITE ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4315)

Produto: LEITE DISTRIBUÍDO Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.24.1	500.000,00	4.811.148,94	141.041,96	141.041,96	4.670.106,98	2,93	2,93
3.71.3	0,00	39.158,42	0,00	0,00	39.158,42	0,00	0,00
TOTAL	500.000,00	4.850.307,36	141.041,96	141.041,96	4.709.265,40	2,91	2,91

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	500.000,00	4.850.307,36	0,00	141.041,96	28,21	2,91	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

PAGAMENTO REFERENTE A PARTE DO LATICÍNIO DA NOTA FISCAL 4424 DE 12/09/2018, REF A FORNECIMENTO DE LEITE-LATICÍNIO FAZENDINHA - PAULO BARBOSA. CONFORME SOLICITAÇÃO E AUTORIZAÇÃO MEMORANDO.IDENE/GIS.Nº 5/2019 DE 17/06/2019. VALOR BLOQUEADO JUDICIALMENTE, CONFORME MANDADO JUDICIAL - OFÍCIO ID: 8B2EC20/ PROCESSO 0010206-13.2017.5.03.0085. PROCESSO SEI 2420.01.0000823/2018-66_OBTV 5619736. VALOR R\$ 115.228,76

Ação: ENTREGA DE LEITE BENEFICIADO ADQUIRIDO JUNTO À AGRICULTURA FAMILIAR (4316)

Produto: LEITE ENTREGUE Unid. de Medida: LITRO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
-------	---------------------	------------------------	---------------	--------------	------------------------	--	--

3.71.1	600.000,00	600.000,00	66.653,76	0,00	533.346,24	11,11	0,00
3.71.3	0,00	121.577,45	60.500,55	500,55	61.076,90	49,76	0,41
TOTAL	600.000,00	721.577,45	127.154,31	500,55	594.423,14	17,62	0,07

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	0,08	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	480.000	480.000	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	600.000,00	721.577,45	600.000,00	500,55	0,08	0,07	0,08

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A execução orçamentária planejada para o bimestre era referente as despesas relacionadas ao desenvolvimento e manutenção do sistema em desenvolvimento pela PRODEMG, entretanto, ainda não houve processamento das mesmas.

Outras informações de situação: 4º bimestre

O convênio 04/2013, encontra-se sem execução no ano de 2019, devido a uma reestruturação na sua execução, de acordo com o novo plano de governo.

Programa: PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO NORTE E NORDESTE (0152)

Ação: PROMOÇÃO E DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO DO NORTE E DO NORDESTE DE MINAS GERAIS (4228)

Produto: ARTESÃO ATENDIDO Unid. de Medida: ARTESÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.4	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00
TOTAL	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	250.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	250	250	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	250.000,00	250.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre

Esta ação foi criada por emenda da Comissão de Participação Popular, prevendo diversas formas de atendimentos aos artesãos. A fim de melhor cumprir a finalidade, o Idene ainda está trabalhando na identificação das melhores alternativas e detalhamento das atividades, sendo que o planejamento inicial contempla a promoção do artesanato da região em duas feiras de grande porte.

Ação: APOIO À AGRICULTURA FAMILIAR NO NORTE E NORDESTE (4367)

Produto: MUNICÍPIO ASSISTIDO Unid. de Medida: MUNICÍPIO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.8	150.224,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
3.71.1	4.700.000,00	4.700.000,00	399.666,60	0,00	4.300.333,40	8,50	0,00
4.10.8	0,00	150.224,00	0,00	0,00	150.224,00	0,00	0,00
4.24.1	979.452,00	2.101.369,93	7.998,00	0,00	2.093.371,93	0,38	0,00
4.71.3	0,00	34.250,00	0,00	0,00	34.250,00	0,00	0,00
TOTAL	5.829.676,00	6.985.843,93	407.664,60	0,00	6.578.179,33	5,84	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
91,11		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	258	250	90	82	31,78	32,80	91,11
Financeiro	5.829.676,00	6.985.843,93	3.840.154,60	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago
 Houve execução de roçadeira programada para atendimento das emendas parlamentares. Quanto a compra do bem roçadeira, não foi liquidada devido ministério não autorizar a caixa econômica desbloquear o recurso para pagamento. Com relação às doações de caixas metálicas, caixas e tubos de PVC, conforme priorização pela SEGOV, os processos foram retomados e as entregas aos municípios foram efetivadas. O apoio ao evento da Exponor não foi liquidado por falta da nota fiscal.

Outras informações de situação: 4º bimestre
 Durante o bimestre a execução física se refere a entrega de sementes, tubos, caixas metálicas para os municípios que foram regionalizadas. Os bens entregues neste bimestre foram adquiridas com recursos orçamentários no exercício 2018 e dação em pagamento com a Usiminas.

Ação: POTENCIALIZAÇÃO DAS VOCAÇÕES REGIONAIS DO NORTE E NORDESTE DE MINAS GERAIS (4368)

Produto: **MUNICÍPIO BENEFICIADO** Unid. de Medida: **MUNICÍPIO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	500.000,00	500.000,00	150.440,00	150.440,00	349.560,00	30,09	30,09
TOTAL	500.000,00	500.000,00	150.440,00	150.440,00	349.560,00	30,09	30,09

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO							
	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	258	260	0	2	0,78	0,77	-
Financeiro	500.000,00	500.000,00	0,00	15.000,00	3,00	3,00	-

Outras informações de situação: 4º bimestre
 Houve execução 45ª exposição agropecuária de Montes Claros - EXPOMONTES. O apoio ao evento da Exponor não foi liquidado por falta da nota fiscal. O valor executado no bimestre se refere ao evento da feira de exposição agropecuária em Montes Claros-MG .

Programa: **APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)**

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: **AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA** Unid. de Medida: **SERVIÇO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA							
G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO					
FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO					
	Meta		Realizado	Realizado	Realizado

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.71.1	8.651.930,00	8.651.930,00	3.713.572,38	2.603.969,35	4.938.357,62	42,92	30,10
TOTAL	8.651.930,00	8.651.930,00	3.713.572,38	2.603.969,35	4.938.357,62	42,92	30,10

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		81,90		1,22	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	8.651.930,00	8.651.930,00	2.845.407,62	2.330.501,53	26,94	26,94	81,90

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	6.147.102,00	6.141.775,64	3.209.922,65	3.209.922,65	2.931.852,99	52,26	52,26
3.10.7	1.287.996,00	1.287.996,00	600.790,51	600.790,51	687.205,49	46,65	46,65
TOTAL	7.435.098,00	7.429.771,64	3.810.713,16	3.810.713,16	3.619.058,48	51,29	51,29

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
91,18		126,52		0,72	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	102	93	102	93	91,18	100,00	91,18
Financeiro	7.435.098,00	7.429.771,64	3.011.845,75	3.810.670,62	51,25	51,29	126,52

Programa: **OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)****Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)**Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	146.236,63	145.236,63	145.236,63	1.000,00	99,32	99,32
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	146.236,63	145.236,63	145.236,63	1.000,00	99,32	99,32

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	2	0	1	100,00	50,00	-
Financeiro	1.000,00	146.236,63	0,00	5.326,36	532,64	3,64	-

4.4 Unidade Orçamentária: ARMBH



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE**

JANEIRO A AGOSTO DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

25/09/2019



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (02431)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: MINAS INTEGRADA (0146)						
REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (4461)	97,57		-		-	
GESTÃO INTEGRADA DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO (4463)	-		-		-	
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	100,00		0,00		-	
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	100,00		91,05		1,10	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	116,67		109,29		1,07	
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-		-		-	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS INTEGRADA (0146)

Ação: REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DE BELO HORIZONTE (4461)

Produto: ASSESSORAMENTO TÉCNICO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
97,57		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	330	325	206	201	60,91	61,85	97,57
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Ação: GESTÃO INTEGRADA DO PLANEJAMENTO METROPOLITANO (4463)

Produto: ATIVIDADE/PROJETO DO PPDI RMBH REALIZADO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)

Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)

Produto: AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA Unid. de Medida: SERVIÇO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	15.000,00	15.000,00	1.000,00	0,00	14.000,00	6,67	0,00
TOTAL	15.000,00	15.000,00	1.000,00	0,00	14.000,00	6,67	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL

100,00		0,00		-	
--------	--	------	--	---	--

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	15.000,00	15.000,00	4.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A execução orçamentária na ação é através de demanda do gabinete da Agência RMBH, o que torna sua execução variável durante o ano.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)

Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	525.077,00	525.077,00	211.459,40	188.252,35	313.617,60	40,27	35,85
3.60.1	345.000,00	345.000,00	243.422,21	206.633,01	101.577,79	70,56	59,89
TOTAL	870.077,00	870.077,00	454.881,61	394.885,36	415.195,39	52,28	45,39

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
100,00		91,05		1,10	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	1	1	100,00	100,00	100,00
Financeiro	870.077,00	870.077,00	376.007,44	342.363,81	39,35	39,35	91,05

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: **PESSOA REMUNERADA** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	4.000.190,00	4.000.190,00	2.182.616,23	2.171.125,25	1.817.573,77	54,56	54,28
3.10.7	357.759,00	357.759,00	190.278,12	190.278,12	167.480,88	53,19	53,19
TOTAL	4.357.949,00	4.357.949,00	2.372.894,35	2.361.403,37	1.985.054,65	54,45	54,19

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
116,67		109,29		1,07	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	37	35	30	35	94,59	100,00	116,67
Financeiro	4.357.949,00	4.357.949,00	2.160.694,17	2.361.403,37	54,19	54,19	109,29

Programa: **OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)**

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: **PRECATÓRIO/RPV PAGO** Unid. de Medida: **UNIDADE**

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA



G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-	☹	-	☹	-	☹

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-



4.5 Unidade Orçamentária: ARMVA



RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

**UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO
METROPOLITANA DO VALE DO AÇO**

JANEIRO A AGOSTO DE 2019



<https://www.sigplan.mg.gov.br/v3/RelatoriosPPAG4/RelatorioInstMonitSetorial.asp>

25/09/2019



DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA
UO: AGÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (02461)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: GESTÃO METROPOLITANA DO NÚCLEO E COLAR DO VALE DO AÇO (0056)						
INTEGRAÇÃO DA GESTÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (4133)	83,33		0,18		462,94	
APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMVA E SEU COLAR PARA A ORDENAÇÃO TERRITORIAL (4152)	300,00		0,00		-	
REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO E SEU COLAR (4154)	50,00		77,56		0,64	
Programa: APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)						
DIREÇÃO SUPERIOR (2001)	-		49,63		-	
PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)	-		92,23		-	
DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)	0,00		0,00		-	
REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)	86,67		91,03		0,95	
Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)						
PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)	-		-		-	

DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: GESTÃO METROPOLITANA DO NÚCLEO E COLAR DO VALE DO AÇO (0056)

Ação: INTEGRAÇÃO DA GESTÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO (4133)

Produto: PROJETO IMPLANTADO (%) Unid. de Medida: PERCENTUAL

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	1.189.425,00	1.189.425,00	8.340,00	594,55	1.181.085,00	0,70	0,05
TOTAL	1.189.425,00	1.189.425,00	8.340,00	594,55	1.181.085,00	0,70	0,05

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
83,33		0,18		462,94	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	25	23	12	10	40,00	43,48	83,33
Financeiro	1.189.425,00	1.189.425,00	150.000,00	274,55	0,02	0,02	0,18

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Tendo em vista a conjuntura econômica deficitária do Estado de Minas, anunciada em dezembro de 2016 por meio do Decreto n.º 47101, a diretriz repassada pelo atual governo para a Agência RMVA é atuar de forma eficaz com baixa execução financeira. Dessa forma, a equipe de planejamento metropolitano vem atuando por meio de parcerias estratégicas na produção de relatórios, notas técnicas, projetos, estudos e viabilização de capacitações com o objetivo de fomentar o desenvolvimento regional.

Outras informações de situação: 4º bimestre

No 4º bimestre, foram realizados: - Estudo diagnóstico para o planejamento estratégico de Coronel Fabriciano; - Estudo diagnóstico para IFMG (Ipatinga); - Estudo do fluxo de veículos na RMVA para proposição de um alça de acesso de Timóteo e Coronel Fabriciano à BR381; - Capacitação em Processo de Desenvolvimento do Plano Municipal de Saneamento (Parceria com CEFET/Vale do Aço); - Nota técnica sobre o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento; - Apoio na elaboração de Projetos para Indústrias de Triagem em Bom Jesus do Galho e Joanésia; - Reuniões de discussão do Plano Diretor de Desenvolvimento Integrado com as equipes técnicas das prefeituras da RMVA. Considerando que os produtos acima mencionados foram realizados pela equipe da própria Agência de Desenvolvimento da Região Metropolitana e por vezes com parceria e cooperação com outras instituições, não foi feita a execução orçamentária utilizando a Ação 4133.

Ação: APOIO TÉCNICO AOS MUNICÍPIOS DA RMVA E SEU COLAR PARA A ORDENAÇÃO TERRITORIAL (4152)

Produto: AÇÃO DE APOIO REALIZADA Unid. de Medida: AÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	8.000,00	8.000,00	1.200,00	0,00	6.800,00	15,00	0,00
3.60.1	12.500,00	12.500,00	0,00	0,00	12.500,00	0,00	0,00
TOTAL	20.500,00	20.500,00	1.200,00	0,00	19.300,00	5,85	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
300,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	4	8	2	6	150,00	75,00	300,00
Financeiro	20.500,00	20.500,00	10.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Ressaltamos que trata-se de uma Ação continuada de Apoio Técnico. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos com esforços da equipe da Agência RMVA com menor custo possível, que justifica a não execução de despesas até o momento.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Ressaltamos que trata-se de uma Ação continuada de Apoio Técnico. Os trabalhos estão sendo desenvolvidos com esforços da equipe da Agência RMVA com menor custo possível, que justifica a não execução de despesas até o momento.

Ação: REGULAÇÃO DA EXPANSÃO URBANA DA REGIÃO METROPOLITANA DO VALE DO AÇO E SEU COLAR (4154)Produto: **PARCELAMENTO DO SOLO ANALISADO** Unid. de Medida: **UNIDADE****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	105.120,00	105.120,00	52.660,89	45.457,62	52.459,11	50,10	43,24
3.60.1	16.000,00	16.000,00	0,00	0,00	16.000,00	0,00	0,00
TOTAL	121.120,00	121.120,00	52.660,89	45.457,62	68.459,11	43,48	37,53

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
50,00		77,56		0,64	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	68	46	42	21	30,88	45,65	50,00
Financeiro	121.120,00	121.120,00	51.963,19	40.304,70	33,28	33,28	77,56

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Houve uma diminuição do número de anuências devido a uma divergência na legislação de parcelamento do solo. Foi solicitado Advocacia Geral do Estado- AGE um parecer jurídico sobre a divergência na legislação. Conforme a nota jurídica, fica dispensado de análise e concessão de anuência previa pela a Agência RMVA, os processos de desmembramentos de áreas originárias igual ou inferior a 20.000 m², que não impactam em outros municípios da região Metropolitana do Vale do Aço.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Houve uma diminuição do número de anuências devido a uma divergência na legislação de parcelamento do solo. Foi solicitado Advocacia Geral do Estado- AGE um parecer jurídico sobre a divergência na legislação. Conforme a nota jurídica, fica dispensado de análise e concessão de anuência previa pela a Agência RMVA, os processos de desmembramentos de áreas originárias igual ou inferior a 20.000 m², que não impactam em outros municípios da região Metropolitana do Vale do Aço.

Programa: **APOIO À ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA (0701)****Ação: DIREÇÃO SUPERIOR (2001)**Produto: **AÇÃO DE GESTÃO INSTITUCIONAL SUPERIOR REALIZADA** Unid. de Medida: **SERVIÇO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	12.000,00	12.000,00	5.190,99	4.240,04	6.809,01	43,26	35,33
3.60.1	10.000,00	10.000,00	0,00	0,00	10.000,00	0,00	0,00
TOTAL	22.000,00	22.000,00	5.190,99	4.240,04	16.809,01	23,60	19,27

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		49,63		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	22.000,00	22.000,00	7.000,00	3.473,94	15,79	15,79	49,63

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Diante do cenário atual de contenção de despesas a Diretoria Geral da Agência vem atuando com esforços de maneira cumprir a missão com menor gastos possíveis.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Diante do cenário atual de contenção de despesas a Diretoria Geral da Agência vem atuando com esforços de maneira cumprir a missão com menor gastos possíveis.

Ação: PLANEJAMENTO, GESTÃO E FINANÇAS (2002)Produto: **AÇÃO DE APOIO À GESTÃO INSTITUCIONAL REALIZADA** Unid. de Medida: **AÇÃO****SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA**

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.10.1	514.278,00	514.278,00	242.972,52	211.061,19	271.305,48	47,25	41,04
3.60.1	25.500,00	25.500,00	0,00	0,00	25.500,00	0,00	0,00
TOTAL	539.778,00	539.778,00	242.972,52	211.061,19	296.805,48	45,01	39,10

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		92,23		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	0	0	0	0,00	-	-
Financeiro	539.778,00	539.778,00	217.876,99	200.951,81	37,23	37,23	92,23

Justificativa de desempenho Jan-Ago

A Agência RMVA em cumprimento às diretrizes de Governo, reduziu substancialmente as despesas , renegociando os valores de contratos : locação de imóvel da sede , passando funcionar em apenas 01 andar ,com isto reduziu também despesa de condomínio, energia elétrica, suspendeu temporariamente os serviços de telefonia móvel.

Outras informações de situação: 4º bimestre

A Agência RMVA em cumprimento às diretrizes de Governo, reduziu substancialmente as despesas , renegociando os valores de contratos : locação de imóvel da sede , passando funcionar em apenas 01 andar ,com isto reduziu também despesa de condomínio, energia elétrica, ,suspendeu temporariamente os serviços de telefonia móvel.

Ação: DESENVOLVIMENTO E CAPACITAÇÃO DO SERVIDOR (2018)

Produto: SERVIDOR CAPACITADO Unid. de Medida: SERVIDOR

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
3.60.1	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00
TOTAL	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	2.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	0	1	0	0,00	-	0,00
Financeiro	2.000,00	2.000,00	2.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Devido a crise financeira do Estado ,não foi possível fazer nenhuma programação de demanda para capacitação no período.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Devido a crise financeira do Estado ,não foi possível fazer nenhuma programação de demanda para capacitação no período.

Ação: REMUNERAÇÃO DE PESSOAL ATIVO E ENCARGOS SOCIAIS (2417)

Produto: PESSOA REMUNERADA Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.1	1.567.654,00	1.567.654,00	464.142,99	464.142,99	1.103.511,01	29,61	29,61
3.10.7	225.239,00	225.239,00	58.749,01	58.749,01	166.489,99	26,08	26,08
TOTAL	1.792.893,00	1.792.893,00	522.892,00	522.892,00	1.270.001,00	29,16	29,16

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
86,67		91,03		0,95	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	30	13	15	13	43,33	100,00	86,67
Financeiro	1.792.893,00	1.792.893,00	574.428,05	522.892,00	29,16	29,16	91,03

Programa: OBRIGAÇÕES ESPECIAIS (0702)

Ação: PRECATÓRIOS E SENTENÇAS JUDICIÁRIAS (7004)

Produto: PRECATÓRIO/RPV PAGO Unid. de Medida: UNIDADE

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado (B)	Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
1.10.9	0,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00
1.25.9	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00	0,00

Dados atualizados até 24/9/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)	FAROL	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
Físico	1	1	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	1.000,00	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Não houve precatórios e Sentenças judiciais no período.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Não houve precatórios e Sentenças judiciais no período.

4.6 Unidade Orçamentária: FDM







RELATÓRIO INSTITUCIONAL DE MONITORAMENTO SETORIAL

UNIDADE ORÇAMENTÁRIA
FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO





JANEIRO A AGOSTO DE 2019



LEGENDA				
Status	Desempenho a Avaliar (sem programação até o período)	Desempenho Crítico (< 70%)	Desempenho Satisfatório (>= 70% e <= 130%)	Desempenho Subestimado (> 130%)
Farol				

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO POR PROGRAMA

UO: FUNDO DE DESENVOLVIMENTO METROPOLITANO (04331)

Descrição	Físico		Orçamentário		Físico x Orçamentário	
	Desempenho Físico Jan/Agosto % (A)	Farol	Desempenho Orçamentário Jan/Agosto % (B)	Farol	Índice de Eficiência Jan/Agosto (A/B)	Farol
Programa: MINAS INTEGRADA (0146)						
SISTEMA DE INFORMAÇÕES METROPOLITANAS (4474)	100,00		99,73		1,00	
NOVA METRÓPOLE (4475)	-		99,99		-	
APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS NA RMBH (4476)	0,00		0,00		-	
APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS DO VALE DO AÇO (4668)	-		-		-	



DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DO DESEMPENHO POR AÇÃO

Programa: MINAS INTEGRADA (0146)

Ação: SISTEMA DE INFORMAÇÕES METROPOLITANAS (4474)

Produto: SISTEMA MANTIDO Unid. de Medida: SISTEMA

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado		Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
		(B)						
3.10.1	1.000.000,00	1.000.000,00		12.359,62	12.359,62	987.640,38	1,24	1,24
3.59.1	1.000.000,00	1.000.000,00		61.798,10	61.798,10	938.201,90	6,18	6,18
TOTAL	2.000.000,00	2.000.000,00		74.157,72	74.157,72	1.925.842,28	3,71	3,71

Dados atualizados até 8/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

DESEMPENHO FÍSICO	FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
	FAROL Jan/Ago % (A)	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA		
				Jan/Ago (A/B)		
100,00		99,73		1,00		

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % Prog. (D/B)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % Prog. Jan/Ago - % (D/C)	
							Físico
Financeiro	2.000.000,00	2.000.000,00	74.359,62	74.157,72	3,71	3,71	99,73

Ação: NOVA MET RÓPOLE (4475)

Produto: PROJETO CONCLUÍDO Unid. de Medida: PROJETO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado		Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado - % (C/B)	Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
		(B)						
3.10.1	1.000.000,00	1.000.000,00		177.975,96	177.975,96	822.024,04	17,80	17,80
3.59.1	2.100.000,00	2.100.000,00		0,00	0,00	2.100.000,00	0,00	0,00
TOTAL	3.100.000,00	3.100.000,00		177.975,96	177.975,96	2.922.024,04	5,74	5,74

Dados atualizados até 8/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

DESEMPENHO FÍSICO	FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
	FAROL Jan/Ago % (A)	DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)	FAROL	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA		
				Jan/Ago (A/B)		
-		99,99		-		

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % Prog. (D/B)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % Prog. Jan/Ago - % (D/C)	
							Físico
Financeiro	3.100.000,00	3.100.000,00	178.000,00	177.975,96	5,74	5,74	99,99

Ação: APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS METROPOLITANOS NA RMBH (4476)

Produto: PLANOS DIRETORES ELABORADOS / REVISADOS Unid. de Medida: % DE EXECUÇÃO

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado		Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado		Empenho / crédito autorizado - % (D/B)
		(B)					- % (C/B)		
3.10.1	3.100.000,00	3.100.000,00		0,00	0,00	3.100.000,00	0,00		0,00
3.59.1	2.000.000,00	2.000.000,00		104.000,00	0,00	1.896.000,00	5,20		0,00
TOTAL	5.100.000,00	5.100.000,00		104.000,00	0,00	4.996.000,00	2,04		0,00

Dados atualizados até 8/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENTÁRIO	
DESEMPENHO FÍSICO		DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA	
Jan/Ago % (A)	FAROL	Jan/Ago % (B)	FAROL	Jan/Ago (A/B)	FAROL
0,00		0,00		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Físico	Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Realizado Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Realizado Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)
	25	25	12	0	0,00	0,00	0,00
Financeiro	5.100.000,00	5.100.000,00	104.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Justificativa de desempenho Jan-Ago

Valor de R\$ 104.000,00 já empenhado aguardando a regularização do cadastro da Rua Viva-

o de revisão de 7 planos dir

Metropolitana de Belo Horizonte.

Ação: APOIO E SUPORTE AOS PROJETOS

Produto: AÇÃO APOIADA Unid. de Medida: AÇÃO

ETROPOLITANOS DO VALE DO AÇO (466)

SITUAÇÃO ORÇAMENTÁRIA

G.F.P	Crédito inicial (A)	Crédito autorizado		Empenhado (C)	Liquidado(D)	Saldo de crédito (B-C)	Empenhado / crédito autorizado		Liquidado / crédito autorizado - % (D/B)
		(B)					- % (C/B)		
3.10.1	394.790,00	394.790,00		0,00	0,00	394.790,00	0,00		0,00
3.59.1	394.790,00	394.790,00		0,00	0,00	394.790,00	0,00		0,00
TOTAL	789.580,00	789.580,00		0,00	0,00	789.580,00	0,00		0,00

Dados atualizados até 8/10/2019 - Fonte: ARMAZÉM SIAFI

DESEMPENHO CONSOLIDADO DA AÇÃO

FÍSICO		ORÇAMENTÁRIO		FÍSICO X ORÇAMENT.	
DESEMPENHO FÍSICO Jan/Ago % (A)		DESEMPENHO ORÇAMENTÁRIO Jan/Ago % (B)		ÍNDICE DE EFICIÊNCIA Jan/Ago (A/B)	
	FAROL		FAROL		FAROL
-		-		-	

ANÁLISE DA EXECUÇÃO

Meta PPAG - Crédito inicial (A)	Meta reprogramada - Crédito autorizado (B)	Programado Jan/Ago (C)	Realizado Jan/Ago (D)	Realizado	Realizado	Realizado
				Jan/Ago / meta PPAG - % (D/A)	Jan/Ago / meta reprogramada - % (D/B)	Jan/Ago / Prog. Jan/Ago - % (D/C)

Físico	4	4	0	0	0,00	0,00	-
Financeiro	789.580,00	789.580,00	0,00	0,00	0,00	0,00	-

Justificativa de desempenho Jan-Ago

O Fundo de Desenvolvimento Metropolitano prevê o aporte financeiro dos municípios da Região Metropolitana do Vale do Aço para a execução de projetos de interesse comum. Considerando o atual estado de calamidade financeira do Estado, apresentado no decreto 47101/2016, e que não foram definidos os projetos comuns em 2018 para serem financiados pelo Fundo, não houve aporte e consequentemente não houve execução orçamentária na Ação 4668.

Outras informações de situação: 4º bimestre

Não foi utilizado o Fundo de Desenvolvimento Metropolitano no 4º bimestre

